MANUAL DE USO E MANUTENÇÃO

2026

POR

ÍNDICE

1 INTRODUÇÃO 6

1.1 Objetivo do manual 6
1.2 Identificação do fabricante 6
1.3 Como ler o manual 6
1.4 Identificação do veículo 7
1.5 Equipamentos 8
1.6 Normas gerais 8
1.7 Garantia 9

2 SEGURANÇA 10

2.1 Geral 10
2.2 Em viagem 11
2.3 Combate a incêndios 12
2.4 Sistema de gás 13
2.5 Sistema elétrico 14
2.6 Sistema hídrico 15

3 ANTES DA PARTIDA 16

3.1 Verificações do motor 16
3.2 Verificação dos pneus 16
3.3 Verificação dos travões 16
3.4 Verificação das luzes 16
3.5 Verificação das baterias 16
3.6 Verificação dos serviços 16
3.7 Verificações externas 17
3.8 Verificações internas 17
3.9 A primeira viagem 17
3.10 Carga útil 18
3.10.1 Massa em ordem de marcha 18
3.11 Como carregar corretamente o veículo 18
3.12 Carregar no teto 19
3.13 Bagageira traseira - Cacifo traseiro 19
3.14 Reboques 19
3.15 Regulações 20
3.15.1 Espelhos retrovisores exteriores com regulação elétrica 20
3.15.2 Janela de correr do lado do passageiro (autocaravana) 20

3.15.3 Bancos com placas giratórias (autocaravana) 21
3.15.4 Bancos dianteiros (autocaravana)....22
3.16 Cintos de segurança....23
3.16.1 Como utilizar corretamente os cintos de segurança....23
3.17 Fixações ISOFIX (opcional)....24

4 DURANTE O PERCURSO.... 25

4.1 Conduzir o veículo....25
4.2 Espelhos retrovisores exteriores....26
4.3 Travões....26

5 DURANTE A PARAGEM 27

5.1 Normas gerais....27
5.2 Cunhas de paragem....27
5.3 Portas de acesso ao habitáculo....27
5.3.1 Abertura/fecho da porta de acesso a partir do exterior....28
5.3.2 Abrir/fechar a porta de entrada a partir do interior....28
5.4 Compartimento de bagagem....29
5.5 Abastecimento de combustível....30
5.5.1 Portinhola do depósito de combustível (autocaravana)....30
5.5.2 Tampa de combustível (autocaravana)....31
5.6 Capot do motor (autocaravana)....32

6 ATIVAR O VEÍCULO.... 34

6.1 Ventilação....34
6.1.1 Condensação....35
6.2 Janelas com fecho automático....36
6.3 Claraboia....37
6.3.1 Claraboia com volante de abertura....37
6.3.2 Claraboia basculante....38
6.3.3 Claraboia panorâmica com braços de bloqueio manual....39
6.4 Estores blackout dobráveis....41
6.4.1 Janelas laterais (autocaravana)....41
6.4.2 Para-brisas (autocaravana)....41
6.5 Camas basculantes....43
6.5.1 Cama basculante dianteira....43
6.5.2 Cama basculante por cima da mesa dinette (autocaravana)....44
6.5.3 Rede de proteção....46
6.6 Conversão da mesa dinette....47
6.6.1 Tampo....47
6.6.2 Mesa....47

6.7 Sistema de gás....49
6.7.1 Regras de utilização....49
6.7.2 Unidade de distribuição de gás....49
6.7.3 Cilindros de gás....50
6.7.4 Duo Control CS Vertikal - Horizontal (opcional) 51
6.7.5 Detetor de monóxido de carbono e de fumo (consoante os modelos)....52
6.8 Sistema elétrico....53
6.8.1 Regras de utilização....53
6.8.2 Alimentação elétrica de 220 V....53
6.8.3 Alimentação de 12V....54
6.8.4 Baterias....56
6.8.5 Conselhos e verificações do sistema elétrico....60
6.9 Sistema hídrico....61
6.9.1 Depósito de água limpa....61
6.9.2 Depósito de água cinzenta....64
6.9.3 Autoclismo....65
6.10 Sistema de aquecimento....67
6.10.1 Advertências importantes....67
6.10.2 Regulação das aberturas de ventilação....67
6.10.3 Aquecedor Combi (consoante os modelos)....68
6.10.4 Sistema de aquecimento Alde (consoante os modelos)....69
6.10.5 Aquecimento elétrico por piso radiante (opcional)....71
6.11 Equipamento do veículo....72
6.11.1 Placa de cozedura....72
6.11.2 Forno....72
6.11.3 Frigorífico....73
6.11.4 Painel de controlo....74
6.11.5 Painel solar (consoante os modelos)....75

7 MANUTENÇÃO....75

7.1 Peças sobresselentes originais....75
7.2 Limpeza externa....76
7.2.1 Superfícies exteriores....76
7.2.2 Vidros acrílicos....77
7.2.3 Dobradiças....77
7.3 Limpeza interna....77
7.3.1 Capas de almofadas, cortinados e tecidos em geral....77
7.3.2 Mobiliário....77
7.3.3 Lavatórios e fogões....78
7.3.4 Janelas....78
7.3.5 Banho e termoformagem....78
7.3.6 Piso....78
7.4 Sistema de gás....79
7.4.1 Detetor de monóxido de carbono e de fumo....79
7.5 Sistema hídrico....80

7.5.1 Limpeza do depósito de água limpa 80
7.5.2 Limpeza do depósito de águas cinzentas 81
7.5.3 Limpeza do autoclismo 81
7.5.4 Limpeza do filtro externo da bomba de água 82

7.6 Rodas e pneus 82
7.6.1 Pressão dos pneus 83
7.6.2 Substituição das rodas 83

7.7 Sistema elétrico 84
7.7.1 Fusíveis 84
7.7.2 Conjuntos de luzes traseiras 85
7.7.3 Luzes laterais de delimitação 85
7.7.4 Bateria auxiliar 86

7.8 Períodos de inatividade 87
7.8.1 Inatividade curta 87
7.8.2 Inatividade prolongada 87
7.8.3 Inatividade no inverno 88

7.9 Instalação de acessórios 89

8 GARANTIA 89

8.1 Garantia convencional 89
8.2 Serviço de assistência e garantia 90
8.3 Condições de garantia 90
8.4 Garantia contra infiltrações 91

9 APÊNDICE 92

9.1 Composição da cama dinette dianteira 92

1 INTRODUÇÃO

1.1 OBJETIVO DO MANUAL

O presente manual contém instruções para a utilização e manutenção dos veículos da empresa TRIGANO.

1.2 IDENTIFICAÇÃO DO FABRICANTE

O fabricante dos veículos abrangidos pelo presente manual, em cada variante e modelo, é:

TRIGANO SPA
Loc. Cusona
53037 San Gimignano (SI), IT
Tel +39 0577 6501
info@trigano.it

1.3 COMO LER O MANUAL

O manual está dividido em capítulos e parágrafos. Cada parágrafo é um subnível do capítulo correspondente. As referências a títulos ou parágrafos são assinaladas pela abreviatura cap. ou par. seguida do respetivo número. Exemplo: "cap. 2" ou "par. 2.1".

As figuras neste manual estão numeradas sequencialmente segundo o capítulo correspondente, por exemplo, a figura 1.3 é a terceira figura do primeiro capítulo. As referências às figuras são assinaladas pela abreviatura fig. seguida do respetivo número. Exemplo: "fig. 1.3". Os componentes apresentados nas figuras estão assinalados com letras ou números, consoante o caso. Uma referência ao componente C na figura 2 do capítulo 3 é indicada como: "ver C - fig. 3.2" ou simplesmente "(**C** - fig. 3.2)".

Adicionalmente às instruções de utilização e manutenção, este manual contém instruções de segurança que requerem uma atenção especial. Estas informações são identificadas com os símbolos descritos abaixo:

⚠ PERIGO

O desrespeito desta indicação conduz a uma situação de perigo iminente que, se não for evitada, pode provocar a morte instantânea ou danos graves, ou permanentes.

⚠ ADVERTÊNCIA

O desrespeito desta indicação conduz a uma situação de risco potencial que, se não for evitada, pode provocar a morte ou danos graves para a saúde.

⚠ ATENÇÃO

O desrespeito desta indicação conduz a uma situação de risco potencial que, se não for evitada, pode resultar em danos menores no veículo.

AVISO

Indicação referente à conduta necessária para fazer face a práticas não relacionadas com danos físicos.

AMBIENTE

Indicação sobre a proteção do ambiente.

NOTA

Fornece uma informação adicional às indicações de mensagens de segurança anteriores.

1.4 IDENTIFICAÇÃO DO VEÍCULO

O veículo é identificado por dois códigos alfanuméricos, respetivamente do chassis e da carroçaria, posicionados do seguinte modo:

- **Código de identificação do chassis**

Para o posicionamento do código do chassis, consulte o Manual de Uso e Manutenção preparado pelo fabricante do chassis e fornecido com o veículo.

NOTA

O código do chassis também pode ser encontrado no certificado de matrícula.

- **Código de identificação da carroçaria**

O código de identificação da carroçaria encontra-se na placa de identificação, fixada no interior do habitáculo do veículo. A placa de identificação apresenta os dados de identificação do veículo:

A. Código de homologação
B. Código de identificação do modelo
C. Código progressivo de fabricação do veículo
D. Peso máximo autorizado do veículo com carga total
E. Peso máximo autorizado do veículo em carga total com reboque
F. Peso máximo autorizado no eixo dianteiro
G. Peso máximo autorizado no eixo traseiro
H. Fabricante do veículo
I. Código de identificação do chassis

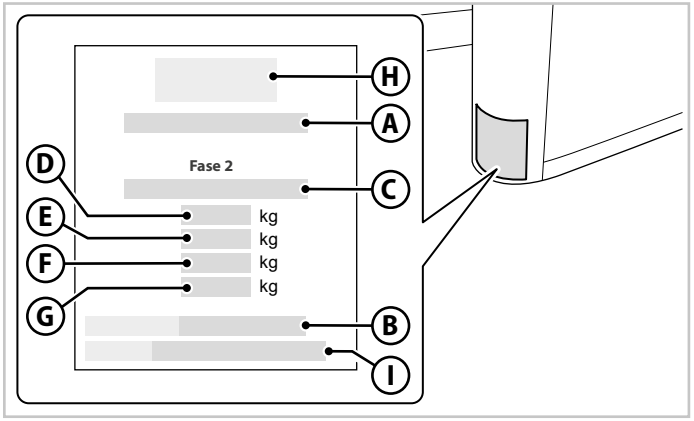


Fig.1.1 - Placa de identificação da carroçaria

1.5 EQUIPAMENTOS

São fornecidos com cada veículo:

- Dois jogos completos de chaves (de ignição e de abertura da célula).
- Documentação de bordo que inclui, para além deste manual:
  - Manual de Uso e Manutenção e certificado de garantia do fabricante do chassis
  - Certificado de Garantia SEA/TRIGANO
  - Manual com as instruções originais do painel de controlo
  - Manual de instruções e certificado de garantia dos equipamentos instalados.

1.6 NORMAS GERAIS

⚠ ADVERTÊNCIA

A não observância das instruções de segurança contidas neste manual e em toda a documentação fornecida com o veículo pode resultar em ferimentos pessoais ou danos aos bens no interior do veículo e ao próprio veículo.

- Utilizar o veículo apenas em condições tecnicamente perfeitas e seguir cuidadosamente as instruções fornecidas neste manual.
- Providenciar imediatamente a reparação, por pessoal autorizado pelo respetivo fabricante, de quaisquer falhas nos componentes ou equipamentos fornecidos que ponham em perigo a segurança do utilizador e do veículo.
- Realizar periodicamente os controlos programados do veículo apenas num concessionário ou numa oficina autorizada pelo fabricante, tal como indicado no certificado de garantia.
- Submeter qualquer modificação da carroçaria exclusivamente a um concessionário ou a uma oficina autorizada pelo fabricante, assumindo estes a responsabilidade direta.
- Respeitar os prazos previstos para as intervenções de verificação e controlo indicados nos certificados de Garantia do veículo e de Garantia contra as infiltrações.

⚠ ATENÇÃO

Não é permitida a instalação das suspensões pneumática ou hidráulica na presença de engate de reboque e vice-versa. A presença de ambos os componentes pode danificar a estrutura do veículo.

NOTA

Os danos resultantes da instalação de acessórios não previstos pelo fabricante não são cobertos pela Garantia.

AMBIENTE

- **Não descarregar as águas cinzentas e os resíduos domésticos ao ar livre ou nas sarjetas de estrada. O reservatório de águas cinzentas e o autoclismo só podem ser esvaziados nos pontos de eliminação existentes nos parques de campismo ou noutros pontos de eliminação previstos para o efeito. Respeitar as regras da localidade onde se encontra e informar-se sobre os pontos de deposição disponíveis.**
- **Não deitar o lixo doméstico nos contentores de estacionamentos. Separar a recolha do lixo doméstico também durante a viagem, separando o vidro, as latas, os recipientes de plástico e os resíduos húmidos. Informar-se sobre os pontos de deposição disponíveis no seu local de acolhimento.**
- **Utilizar produtos químicos ecológicos e biodegradáveis em doses mínimas na casa de banho. Se forem utilizados produtos químicos que não sejam para a casa de banho, a operação de descarga deve ser efetuada com maior frequência.**
- **Em caso de paragem, não deixar o motor ligado. O motor exala mais substâncias tóxicas durante o funcionamento em marcha lenta.**

AVISO

É proibido imprimir, traduzir ou reproduzir este folheto de Uso e Manutenção, mesmo parcialmente, sem autorização prévia por escrito do Fabricante.

1.7 GARANTIA

A inobservância das instruções constantes do presente manual e dos outros manuais de Uso e manutenção que resulte em danos no veículo é causa de perda do direito à garantia contra o fabricante.

Além disso, a utilização incorreta, a adulteração ou a modificação dos sistemas de origem do veículo constituem uma causa de perda do direito à garantia.

Não são reconhecidos os trabalhos sob garantia para os danos causados pelo gelo.

O fabricante do veículo e o fabricante do chassis melhoram constantemente os seus modelos e, por conseguinte, reservam-se o direito de efetuar alterações técnicas, estéticas e de equipamento em qualquer altura. Este manual de Uso e Manutenção apresenta os equipamentos conhecidos e instalados nos veículos no momento da impressão; por conseguinte, o conteúdo deste manual não constitui prova de qualquer direito de recurso contra o Fabricante.

NOTA

- **Para os equipamentos instalados no veículo, aplica-se a Garantia dos respetivos fabricantes.**
- **Para mais informações sobre a Garantia que cobre o veículo e os seus componentes, consulte o capítulo 8 do presente manual, o certificado de Garantia do chassis e dos equipamentos instalados no veículo.**

2 SEGURANÇA

Ler atentamente todas as normas de segurança deste capítulo.

2.1 GERAL

Para uma utilização segura do veículo, devem ser rigorosamente respeitadas as seguintes normas de segurança:

• Nunca utilize aquecedores ou fogões portáteis no interior do veículo, ao apresentarem riscos de incêndio e de intoxicação.

• Para assegurar uma troca de ar constante no interior do veículo, são previstas aberturas permanentes através da tampa dupla dos alçapões de teto e das grelhas de ventilação na parte inferior do veículo.

⚠ PERIGO

O aumento da percentagem de dióxido de carbono aumenta o risco de asfixia. Por este motivo, as aberturas de ventilação permanentes não devem ser fechadas ou obstruídas de forma alguma.

• Certifique-se de estar bem ciente da localização e funcionamento das saídas do veículo (portas e janelas).

• Deixe os espaços de evacuação livres.

⚠ ADVERTÊNCIA

Para todas as informações sobre segurança contra incêndios, consultar o parágrafo "2.3 Combate a incêndios".

• Para o uso correto de cada componente do veículo (motor, sistema de travagem, etc.) e de qualquer equipamento instalado a bordo, consultar sempre a documentação técnica relevante fornecida pelos respetivos fabricantes.

• O peso e o comportamento do veículo em movimento podem ser influenciados, mesmo sensivelmente, pela instalação de acessórios não incluídos na configuração inicial do veículo. Verificar a compatibilidade dos acessórios instalados com a estabilidade do veículo.

• Utilizar as camas elevadas apenas para dormir, com a rede de proteção contra quedas instalada, quando as camas forem utilizadas por crianças, especialmente as com menos de 6 anos.

• Se o gancho para reboque estiver montado, a velocidade máxima permitida é reduzida.

AVISO

Quando utilizar o gancho de reboque, consultar o Código da Estrada do país onde o veículo é conduzido.

• Respeitar as dimensões das jantes e dos pneus homologados para o veículo indicados certificado de matrícula do veículo.

• Ao estacionar, mesmo em piso plano, acionar sempre o travão de mão e engrenar a primeira velocidade.

⚠ ADVERTÊNCIA

Perda de estabilidade. Em caso de estacionamento num declive ou de mudança de uma das rodas, assegurar o veículo com calços adequados a inserir sob as rodas.

• As modificações e reparações em aparelhos ou sistemas elétricos, ou a gás só podem ser efetuadas por pessoal autorizado pelo fabricante. Quaisquer alterações não autorizadas invalidam a garantia.

2.2 EM VIAGEM

Antes de utilizar o veículo:

• Verificar o bom funcionamento da direção, dos travões e dos dispositivos de iluminação e de sinalização. Verificar também se as placas giratórias dos bancos da cabina estão corretamente fixadas.

Ao conduzir, é necessário respeitar as seguintes instruções para uma utilização segura do veículo:

• Respeitar o número de assentos indicado no certificado de matrícula do veículo. O veículo não está homologado para o transporte de um número superior de pessoas.

• Assegurar que os passageiros permanecem sentados com os cintos de segurança apertados durante a condução.

NOTA

Em todo o caso, aplicam-se as diferentes regulamentações nacionais em matéria de colocação de cintos de segurança.

• Quando utilizar cadeiras de criança, deve utilizar apenas cadeiras com cintos de segurança de três pontos.

⚠ ADVERTÊNCIA

Os bancos virados para a retaguarda não são adequados para sistemas de retenção para crianças.

• Ao conduzir em passagens subterrâneas, túneis, pórticos, parques de estacionamento cobertos, etc., tenha em conta a distância máxima ao solo do veículo.

NOTA

A altura máxima ao solo do veículo é indicada no certificado de matrícula do veículo.

⚠ ADVERTÊNCIA

- **Perda de estabilidade. Moderar a velocidade com ventos fortes ou à saída de galerias, em viadutos e na ultrapassagem de camiões e autocarros.**
- **O condutor é responsável pelo cumprimento dos valores máximos de carga prescritos no certificado de matrícula do veículo e pelo respeito pelo Código da Estrada.**

• Ao carregar o veículo, para evitar a perda de estabilidade ou situações perigosas durante a condução:

◦ Verificar a massa de todos os objetos que estão a ser carregados.
◦ Distribuir uniformemente a carga.
◦ A carga no veículo não deve exceder os valores máximos de carga especificados no certificado de matrícula do veículo.
◦ Durante o inverno, antes de utilizar o veículo, limpar o tejadilho de qualquer neve ou gelo.

NOTA

A massa declarada no certificado de matrícula do veículo está sujeita a uma variação de 5%.

• Após um longo período de inatividade, é necessário submeter o sistema de travagem, o sistema de distribuição de gás e o sistema elétrico a uma verificação numa oficina autorizada pelo fabricante.

2.3 COMBATE A INCÊNDIOS

Embora os dispositivos portáteis e fixos de prevenção de incêndios sejam normalmente suficientes, se devidamente sinalizados e correta e prontamente acionados, para extinguir rapidamente os incêndios, a melhor medida disponível para evitar o perigo de incêndios em veículos é a prevenção.

O condutor é, por conseguinte, obrigado a informar os passageiros sobre as boas regras de comportamento a seguir para o efeito:
• Não obstruir as vias de evacuação do veículo e deixar os espaços de evacuação desimpedidos.
• Nunca deixar crianças ou animais sozinhos no interior do veículo.
• Nunca utilizar aquecedores ou fogões portáteis no interior do veículo.
• Manter os materiais inflamáveis afastados de fontes de calor (por exemplo, luzes de teto) e de chamas abertas (por exemplo, aquecedores e fogões).
• Não transportar combustíveis facilmente inflamáveis (por exemplo, gasolina, querosene, gasóleo) no interior do veículo.
• Assegurar-se de que os depósitos de qualquer outro meio de transporte carregado no veículo estão vazios.
• Guardar as chaves do compartimento do cilindro num local de fácil acesso.

Em todo o caso, o fabricante recomenda os seguintes dispositivos:

• Extintor de pó do tipo aprovado conforme a norma ISO 7165 (não fornecido pelo fabricante), com uma capacidade mínima de 1 kg, a manter junto da porta principal do veículo.

⚠ ADVERTÊNCIA

O extintor deve ser controlado periodicamente e, se necessário, recarregado por pessoal qualificado e autorizado. Respeitar rigorosamente as datas previstas para a inspeção.

• Manta antifogo (não fornecida pelo fabricante), a manter próximo da cozinha.

⚠ ADVERTÊNCIA

Perigo de incêndio. Consultar as instruções do extintor e as precauções contra incêndios do veículo e praticar com os equipamentos de combate a incêndios.

Em caso de incêndio a bordo, é importante manter a calma e seguir o seguinte procedimento:
1. Evacuar os passageiros, afastando-os do veículo.
2. Fechar a válvula principal dos cilindros de gás e retirá-los, se possível.
3. Acionar o alarme e solicitar a intervenção dos bombeiros.
4. Se necessário, retirar a tomada externa da alimentação elétrica de 220V e desligar a bateria auxiliar com o interruptor de desconexão da bateria.

5. Afastar os outros veículos estacionados nas proximidades.

ADVERTÊNCIA

- **Só tente apagar o fogo com um extintor se o incêndio for pequeno e não representar um risco. Certifique-se de que tem sempre uma via de evacuação.**
- **Nunca subestime a presença de fumo, mesmo em pequenas quantidades: o fumo limita a visibilidade, provoca asfixia e pode conter substâncias altamente tóxicas.**

2.4 SISTEMA DE GÁS

ADVERTÊNCIA

Perigo de explosão:
- **Enquanto o veículo estiver a funcionar, o sistema de gás, se não estiver equipado com uma válvula de segurança, deve estar completamente fechado.**
- **Durante o processo de reabastecimento, todos os aparelhos a gás (fogão, aquecedor Combi, caldeira Alde e alimentação de gás do frigorífico) devem ser desligados.**

NOTA

Cada aparelho a gás está equipado com uma válvula de fecho. As válvulas de distribuição de gás estão normalmente localizadas no interior do armário de cozinha.

Para evitar situações perigosas relacionadas com o funcionamento do sistema de gás, seguir as instruções abaixo:

- Pelo menos uma vez por ano, verifique a perfeita estanquidade das tubagens e das conexões num revendedor ou numa oficina autorizada pelo fabricante.
- Verifique periodicamente se a mangueira da conexão do cilindro de gás apresenta anomalias ou porosidades. Em qualquer caso, substitua a mangueira no prazo de validade impresso na própria mangueira. A substituição deve ser efetuada com uma mangueira que cumpra os regulamentos de segurança em vigor para aparelhos a gás.
- Em caso de defeitos do sistema (por exemplo, cheiro a gás, consumo anormal), fechar imediatamente a válvula principal do cilindro e ventilar bem o local, abrindo portas, janelas e claraboias. Não acender fósforos ou isqueiros e não fumar. Não acionar quaisquer interruptores elétricos (por exemplo, equipamento de serviço, luzes, arrancador). Solicitar o controlo e a reparação da avaria exclusivamente a pessoal autorizado pelo fabricante.
- Assegurar uma ventilação suficiente no interior do veículo, abrindo uma janela ou claraboia antes de ligar os fogões a gás.
- Não utilizar os fogões a gás para aquecer o ambiente.
- Fechar a válvula principal do cilindro de gás quando o veículo ou os aparelhos a gás não estiverem a ser utilizados.
- Se um determinado aparelho a gás não estiver a ser utilizado, fechar a válvula correspondente.
- Verificar regularmente o funcionamento dos dispositivos de segurança contra as saídas de gás não queimado. O dispositivo de segurança deve fechar-se automaticamente no espaço de um minuto após a extinção da chama do aparelho a gás correspondente. O fecho é assinalado por um "clique".

AVISO

Durante o inverno, para garantir o funcionamento do esquentador Combi, da caldeira Alde e de outros aparelhos a gás, é recomendável utilizar apenas cilindros cheios de gás propano.

NOTA

O gás propano permanece em estado gasoso até uma temperatura de –32 °C, enquanto o gás butano apenas até 0 °C. Abaixo destas temperaturas, os gases deixam de estar sob pressão.

⚠ ADVERTÊNCIA

Perigo de explosão:
- **Verificar se os cilindros de gás estão bem presos aos suportes existentes no compartimento, na posição vertical e de modo que não se possam mover.**
- **Não guardar ou transportar cilindros de gás noutros compartimentos do veículo.**

NOTA

Por razões de segurança, o compartimento dos suportes de cilindro está isolado do habitáculo e só é acessível pelo exterior. O compartimento está em comunicação com o exterior por meio de saídas de ar que também dispersam a humidade acumulada.

⚠ ADVERTÊNCIA

Perigo de explosão. Verificar se o sistema de ventilação do compartimento dos suportes de cilindro não está obstruído, o que impediria a fuga de gás para o exterior.

- Não utilizar o compartimento dos suportes de cilindro de gás como cacifo ou porta-bagagens.
- A válvula principal dos cilindros deve estar sempre facilmente acessível.
- Fechar sempre o compartimento dos suportes de cilindro para impedir o acesso de pessoas estranhas.
- Antes do arranque e, pelo menos, uma vez por semana, verificar o funcionamento correto do detetor de monóxido de carbono e do detetor de fumo (consultar o par. 6.7.5) se houver.

2.5 SISTEMA ELÉTRICO

- Antes de realizar intervenções no sistema elétrico:
  - desligar todos os aparelhos e as luzes;
  - desligar qualquer ligação externa à rede elétrica de 220 V;
  - desligar a bateria auxiliar utilizando o interruptor de desconexão da bateria.

⚠ ATENÇÃO

Perigo de curto-circuito. Ao remover ou desligar a bateria, desligar primeiro o polo negativo e depois o polo positivo. Quando voltar a ligar a bateria, adotar a ordem inversa, ligando primeiro o polo positivo e depois o polo negativo.

ADVERTÊNCIA

- **Utilizar apenas baterias seladas (sem manutenção) como bateria auxiliar. Se for utilizada uma bateria de chumbo-ácido não AGM, deve ser ligada ao tubo previsto para transportar os vapores gerados durante o carregamento para o exterior.**
- **Quando utilizar uma bateria de lítio como bateria auxiliar, seguir cuidadosamente os requisitos para baterias de lítio no par. 6.8.4.**

ATENÇÃO

Verificar se o carregador de bateria está devidamente regulado para o tipo de bateria utilizada.

• Ao substituir um fusível queimado, desligar o aparelho afetado e utilizar um fusível novo do tipo original com a potência correta (da mesma cor que o fusível queimado) para a substituição.

ADVERTÊNCIA

Perigo de incêndio. Nunca substitua um fusível defeituoso por fios metálicos, outro material de sucata ou fusíveis com uma classificação superior à prescrita.

2.6 SISTEMA HÍDRICO

ADVERTÊNCIA

Perigo de contaminação biológica:

- **Mesmo se for potável, a água no depósito de água limpa e nos canos pode desenvolver bactérias nocivas num curto espaço de tempo, tornando-se imprópria para consumo. Antes de utilizar o veículo, lavar bem o depósito e os tubos com água potável em abundância ou com um produto adequado. Para esta operação deve-se abrir todas as torneiras.**
- **Não utilizar a água do depósito de água limpa como água potável.**

• Durante o inverno ou em tempo frio, para evitar que o sistema de água do veículo congele, drenar completamente o sistema, abrindo e deixando abertos todos os misturadores, a torneira de drenagem do depósito de água limpa, a válvula do depósito Combi e a eclusa do depósito de águas cinzentas.

3 ANTES DA PARTIDA

ADVERTÊNCIA

Antes de cada viagem, devem ser efetuadas as seguintes verificações para garantir a segurança dos ocupantes e a funcionalidade do veículo. Relativamente ao chassis, seguir as instruções do fabricante no respetivo manual de Uso e Manutenção.

3.1 VERIFICAÇÕES DO MOTOR

Efetuar todas as verificações do nível de fluido conforme prescrito pelo fabricante do chassis e indicado no manual de Uso e Manutenção relevante.

3.2 VERIFICAÇÃO DOS PNEUS

Verificar a pressão a frio, o estado de desgaste e a condição geral dos pneus, seguindo as instruções do fabricante do chassis indicadas no manual de Uso e Manutenção relevante.

ADVERTÊNCIA

Perda de estabilidade. Antes de cada arranque e em intervalos regulares, verificar a pressão dos pneus conforme os valores indicados no manual de Uso e Manutenção do fabricante do chassis. Em especial, se o veículo estiver em plena carga, esta deve ser verificada relativamente aos valores de referência para a pressão "em plena carga".

3.3 VERIFICAÇÃO DOS TRAVÕES

Verificar o nível do fluido dos travões conforme as instruções no manual de Uso e Manutenção do fabricante do chassis. Assim que começar a conduzir, verificar se a travagem é eficiente e uniforme.

ADVERTÊNCIA

Efetuar a verificação dos travões em espaços onde não haja risco para os outros utilizadores da estrada e sem passageiros a bordo.

3.4 VERIFICAÇÃO DAS LUZES

Verificar se todas as luzes funcionam corretamente:

- Luzes de médios e máximos
- Indicadores de direção dianteiros e traseiros
- Luzes de presença dianteiras, traseiras e delimitadoras
- Luzes de travagem
- Luzes de marcha-atrás

3.5 VERIFICAÇÃO DAS BATERIAS

Verificar se as baterias do motor e as baterias auxiliares estão carregadas. Se o painel de controlo indicar uma tensão insuficiente, recarregar totalmente as baterias antes de partir.

3.6 VERIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS

Após um período de inatividade, certificar-se de que todos os serviços principais, como o frigorífico, o aquecimento, o sistema elétrico e o sistema hídrico, estão a funcionar corretamente.

3.7 VERIFICAÇÕES EXTERNAS

Antes de cada partida, mesmo em viagens curtas, efetuar todos os controlos externos indicados a seguir.

- Antena de TV recolhida (se houver).
- Varanda exterior totalmente recolhida (se houver).
- Cabo externo de ligação à corrente elétrica de 220 V desligado.
- Pés de estacionamento exteriores, se instalados, levantados.
- Portas exteriores fechadas e fechaduras bloqueadas.
- Tejadilho livre de gelo e neve.

AMBIENTE

Assegurar-se de que todos os objetos utilizados durante a paragem (por exemplo, mesas, cadeiras, cesto dos resíduos, etc.) são recolhidos para o interior do veículo.

3.8 VERIFICAÇÕES INTERNAS

Antes de cada partida, mesmo em viagens curtas, efetuar todos os controlos internos indicados a seguir.

- Válvulas dos cilindros de gás fechadas e devidamente fixadas no compartimento dos cilindros de gás.
- Válvulas vermelhas da unidade de distribuição de gás (normalmente localizada no interior do armário de cozinha) fechadas.
- Funcionamento correto do detetor de monóxido de carbono e do detetor de fumo (ver par. 6.7.5).
- Degrau de entrada amovível totalmente (se houver) recolhido e bloqueado.
- Porta de entrada fechada e bloqueada.
- Portas interiores e portas de correr fechadas e bloqueadas.
- Janelas bem fechadas e bloqueadas com as alavancas de fecho de segurança.
- Claraboias do tejadilho fechadas, mesmo durante a condução.
- Cama móvel fixada e bloqueada com os cintos (se houver).
- Portas e gavetas de armários fechadas.
- Porta do frigorífico fechada.
- Compartimentos de armazenamento sem portas vazios.
- Objetos soltos, guardados ou trancados, especialmente a tábua de cortar, e quaisquer outros objetos que possam constituir um perigo durante a condução.
- Mesas de almoço engatadas nos suportes específicos.
- Cortinas blackout na frente e nos lados da cabina, enroladas e fixadas com os fechos adequados.
- Placas giratórias dos bancos (se houver) viradas para a frente e bloqueadas.
- Orientação dos espelhos retrovisores adaptada ao condutor.

3.9 A PRIMEIRA VIAGEM

O veículo é fornecido com dois conjuntos de chaves (para a ignição, portas, tampas e bocal de enchimento). Manter sempre uma chave sobresselente no exterior do veículo.

ADVERTÊNCIA

Perda de estabilidade. Na primeira viagem do veículo, verificar o aperto dos parafusos das rodas após os primeiros 100 km. A partir daí, o aperto dos parafusos das rodas deve ser verificado aproximadamente a cada 5.000 km.

ADVERTÊNCIA

Perda de estabilidade. Para evitar um desgaste anormal dos pneus, aconselhamos o cliente no sentido de solicitar a medição, a suas expensas, dos valores de convergência das rodas dianteiras do seu veículo em marcha. O fabricante não pode ser responsabilizado por quaisquer inconvenientes ou danos resultantes da não realização dos controlos.

3.10 CARGA ÚTIL

Antes da partida, verificar se:
• A carga útil não excede a massa total tecnicamente admissível indicada no certificado de matrícula do veículo.
• A carga é distribuída respeitando a carga máxima sobre os eixos.

A carga útil é indicada na ficha técnica do veículo e corresponde à diferença entre a massa total tecnicamente admissível e a massa em ordem de marcha (ver para. 3.10.1).

ADVERTÊNCIA

Perda de estabilidade. Uma carga excessiva e uma pressão insuficiente dos pneus podem provocar o rebentamento destes e a consequente perda de controlo do veículo por parte do condutor.

NOTA

- **A massa em ordem de marcha e, consequentemente, a carga útil e/ou os lugares ocupados podem variar em função dos acessórios instalados.**
- **O condutor é responsável pelo cumprimento dos valores de carga máxima prescritos no documento de homologação e pelo cumprimento do Código da Estrada.**
- **As massas indicadas na ficha técnica do veículo referem-se às disposições do Regulamento Europeu 2018/858.**

3.10.1 MASSA EM ORDEM DE MARCHA

A massa em ordem de marcha é indicada na ficha técnica do veículo e inclui:

- o peso do veículo BÁSICO sem carga,
- o condutor,
- 100% do combustível,
- a água limpa,
- um cilindro de gás para uso doméstico.

3.11 COMO CARREGAR CORRETAMENTE O VEÍCULO

• Distribuir a carga uniformemente pelos lados esquerdo e direito.
• Prender os objetos pesados de modo que não possam escorregar, arrumando-os nos cacifos debaixo do piso, nos cacifos laterais debaixo da carroçaria, que não podem ser abertos no sentido da marcha ou diretamente no piso.

• Organizar objetos mais leves nos armários de parede.
• Se o veículo estiver equipado com um, utilizar o suporte de bicicletas exclusivamente para o transporte de bicicletas.
• Pesar o veículo assim carregado e completo com os passageiros para um controlo de segurança.

3.12 CARREGAR NO TETO

ADVERTÊNCIA

Perigo de queda. O teto molhado ou congelado é muito escorregadio.

• A carga máxima admissível no teto é de 75 kg e deve ser distribuída uniformemente por toda a sua superfície.
• Fixar corretamente as cargas sem utilizar cordas elásticas.
• Caminhar sobre o teto mantendo-se afastado dos alçapões.

3.13 BAGAGEIRA TRASEIRA - CACIFO TRASEIRO

• Ao carregar a bagageira ou o cacifo traseiro, respeitar as cargas por eixo prescritas e o peso autorizado.

ADVERTÊNCIA

Não ultrapassar a carga máxima de 300 kg na bagageira.

• O cacifo pode suportar uma carga distribuída de 300 kg, se forem respeitadas as indicações do certificado de matrícula do veículo em termos de relação e capacidade dos eixos.

ADVERTÊNCIA

Perda de estabilidade:
- **Distribuir uniformemente a carga útil. A concentração de cargas excessivas pode danificar o revestimento do piso.**
- **O carregamento no cacifo traseiro reduz a carga útil total do veículo. Não ultrapassar os valores máximos de carga admissíveis para o veículo.**

3.14 REBOQUES

ADVERTÊNCIA

Tenha cuidado para que outras pessoas ou crianças não se encontrem nas imediações do veículo e do reboque ao acoplar e o desacoplar.

• Só podem ser montados ganchos para reboque homologados. A velocidade máxima permitida ao atrelar um reboque deve ser reduzida: consulte o Código da Estrada do país onde conduz.
• Se o veículo estiver equipado com um gancho para reboque, retirar a esfera do gancho quando não estiver a atrelar reboques.
• Verificar a documentação do veículo e do gancho de reboque quanto ao peso do eixo traseiro e à carga da barra de tração permitidos. Estes valores não devem ser excedidos.

3.15 REGULAÇÕES

ADVERTÊNCIA

Qualquer tipo de regulação só deve ser efetuada com o veículo parado.

3.15.1 ESPELHOS RETROVISORES EXTERIORES COM REGULAÇÃO ELÉTRICA

Os espelhos elétricos só podem ser regulados com a chave da ignição na posição **MAR**. Para regular os espelhos, colocar o botão (**A** - Fig.3.1) numa das duas posições:

1. espelho esquerdo
2. espelho direito

Após posicionar o botão, movê-lo na direção indicada pelas setas para regular o vidro do espelho escolhido.

Uma vez terminada a regulação dos espelhos, colocar o botão (**A** - Fig.3.1) para a posição neutra (**3** - Fig.3.1).

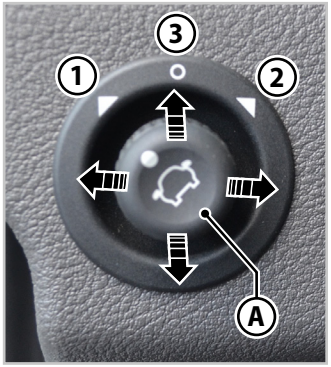


Fig.3.1 - Regulação dos espelhos

3.15.2 JANELA DE CORRER DO LADO DO PASSAGEIRO (AUTOCARAVANA)

NOTA

Para obter informações sobre outras versões, consultar o manual de Uso e Manutenção do fabricante do chassis.

Para abrir a janela:

1. Pressionar o gancho da pega traseira (**A** - Fig.3.2) , soltando-a do fecho de retenção para desbloquear a janela.
2. Puxar a pega (**A** - Fig.3.2) levando a janela para a frente até à posição pretendida.

Para fechar a janela:

1. Puxar a pega (**A** - Fig.3.2) movendo a janela de volta para a posição fechada até que a pega esteja completamente engatada no fecho de retenção.

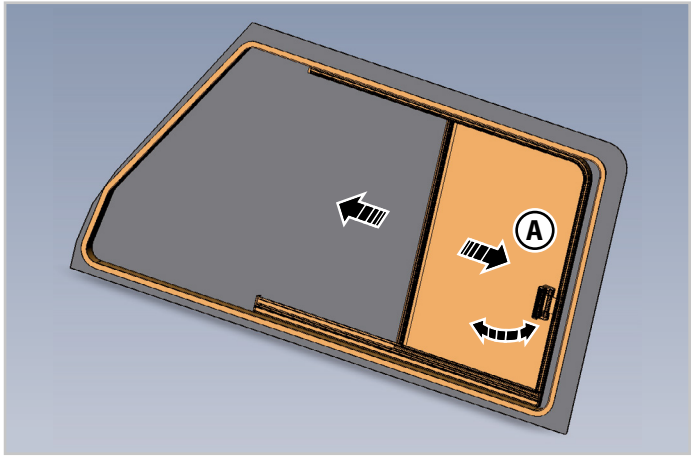


Fig.3.2 - Janela de correr do lado do passageiro

3.15.3 BANCOS COM PLACAS GIRATÓRIAS (AUTOCARAVANA)

ADVERTÊNCIA

Antes da partida, verificar sempre se as duas placas giratórias dos bancos (se existirem) estão viradas para a frente e bloqueadas.

NOTA

Para obter informações sobre outras versões, consultar o manual de Uso e Manutenção do fabricante do chassis.

Rotação do banco

O comando (**A** - Fig.3.3) para a rotação do banco está situado na parte exterior do banco.

Antes de efetuar a manobra, avançar totalmente o banco, depois levantar o comando (**A** - Fig.3.3) para permitir a rotação do banco e soltá-lo quando a posição desejada for atingida.

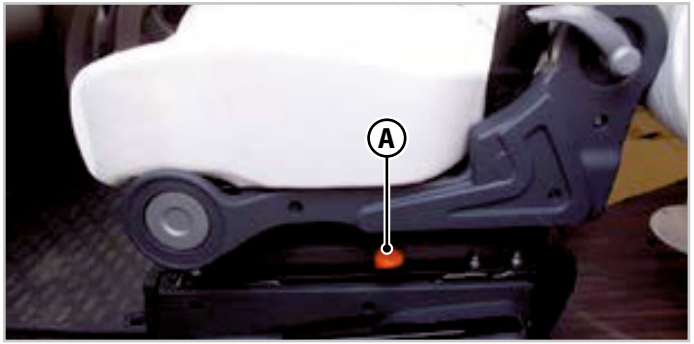


Fig.3.3 - Rotação do banco

3.15.4 BANCOS DIANTEIROS (AUTOCARAVANA)

NOTA

Para obter informações sobre outras versões, consultar o manual de Uso e Manutenção do fabricante do chassis.

Os bancos dianteiros têm quatro tipos diferentes de regulação:
- regulação da inclinação do encosto (movimento mecânico);
- regulação da inclinação da almofada (movimento mecânico);
- regulação da posição do braço,
- regulação do deslizamento do banco.

Inclinação do encosto

O comando (**A** - Fig.3.4) para a regulação está situado de ambos os lados do banco, na zona inferior do encosto.

Para a regulação, enquanto estiver sentado no banco, rode o botão (**A** - Fig.3.4) e desloque o encosto para a posição pretendida e, em seguida, solte o botão.

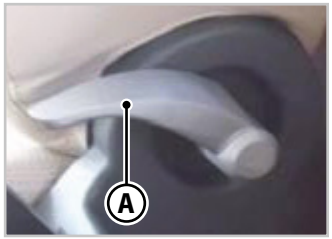


Fig.3.4 - Controlo da regulação do encosto

Inclinação da almofada

O comando (**B** - Fig.3.5) de regulação está situado no interior da almofada do banco.

Para regular a posição, rode o botão (**B** - Fig.3.5) no sentido horário ou anti-horário.

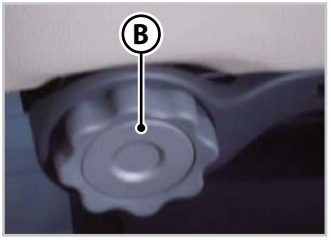


Fig.3.5 - Comando de regulação da almofada

Posição do braço

Rodar o botão (**C** - Fig.3.6) até atingir a posição pretendida.

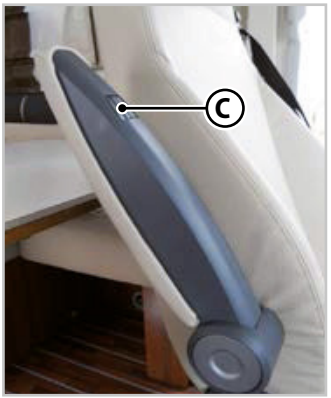


Fig.3.6 - Botão de regulação do braço

Deslizamento do banco

A alavanca (**D** - Fig.3.7) de regulação da posição longitudinal do banco está situada por baixo do próprio banco.

Levantar a alavanca (**D** - Fig.3.7) para permitir a deslocação do banco e soltá-la quando a posição desejada for atingida.

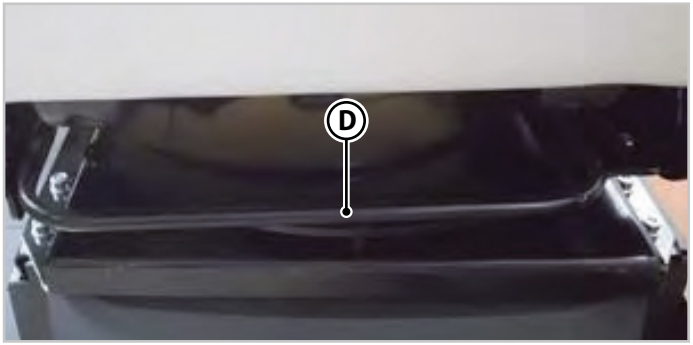


Fig.3.7 - Alavanca de deslizamento do banco

3.16 CINTOS DE SEGURANÇA

Consoante o modelo, o veículo está equipado com cintos de segurança automáticos de fixação ventral de três ou de dois pontos. Os regulamentos em vigor nos diferentes países aplicam-se à colocação dos cintos de segurança.

Para a utilização dos cintos de segurança, respeitar sempre as precauções a seguir indicadas.

• Não danificar, torcer ou dar nós nos cintos de segurança. Substituir os cintos de segurança danificados.

• Não efetuar qualquer modificação nas fixações, nos fechos e no retrator do cinto.

• Utilizar os cintos de segurança apenas para os adultos.

• No caso das crianças, é necessário verificar se a cadeira se adapta ao banco do veículo. As instruções fornecidas pelo fabricante da cadeira devem ser cuidadosamente seguidas durante a montagem. Colocar as cadeiras de criança apenas em bancos com cintos de segurança de três pontos.

• Os bancos virados para a retaguarda não são adequados para sistemas de retenção para crianças.

• Não prender objetos à pessoa.

• Os cintos de segurança não são eficazes para pessoas com menos de 150 cm de altura. Se necessário, utilizar os dispositivos de segurança suplementares prescritos pelo Código da Estrada.

3.16.1 COMO UTILIZAR CORRETAMENTE OS CINTOS DE SEGURANÇA

⚠ ADVERTÊNCIA

Antes de utilizar os cintos de segurança do veículo, ler atentamente as instruções e avisos no par. "3.16 Cintos de segurança" do manual de Uso e Manutenção do fabricante do chassis.

• Não manter o encosto do banco excessivamente reclinado, uma vez que a eficácia dos cintos é significativamente reduzida.

• Não enrolar o cinto, que deve assentar de forma plana e flexível sobre o peito ou a barriga.
• Assumir uma posição sentada correta antes de ajustar o cinto.
• O cinto está corretamente ajustado quando se encontra bem preso ao corpo: se ficar um espaço de 5 a 6 cm entre o corpo e o cinto, este não está corretamente ajustado.
• Para apertar o cinto de segurança, introduzir o gancho (**A** - Fig.3.8) na fivela (**B** - Fig.3.8).
• Para libertar o cinto de segurança, premir o botão (**C** - Fig.3.8).

Fig.3.8 - Cinto de segurança

3.17 FIXAÇÕES ISOFIX (OPCIONAL)

O veículo foi homologado segundo os mais recentes regulamentos ISO-FIX. Se o veículo estiver equipado para o efeito, a posição das fixações ISOFIX é indicada por meio de etiquetas.

Ao instalar cadeiras de criança, tenha em consideração o seguinte:
• É possível instalar cadeiras de criança utilizando as duas fixações ISO-FIX na base do banco e o cinto de segurança de três pontos para fixação. Não existe uma ancoragem na parte de trás do banco denominada top-tether.
• Antes de comprar ou instalar a cadeira de criança com ancoragem ISOFIX, verificar se a mesa dinette pode ser baixada e se não interfere com a cadeira de criança.

4 DURANTE O PERCURSO

4.1 CONDUZIR O VEÍCULO

• O condutor é responsável por verificar sempre se:
  ◦ os passageiros estão sentados nos bancos homologados e os cintos de segurança estão apertados nos bancos utilizados voltados para a frente e para trás.

NOTA

O número total de lugares homologados é indicado no certificado de matrícula do veículo, no interior da célula cada um dos quais é identificado com uma etiqueta.

  ◦ As cadeiras de criança só podem ser posicionadas em bancos com cintos de segurança de três pontos. Os bancos virados para a retaguarda não são adequados para sistemas de retenção para crianças.
  ◦ As portas e janelas permanecem trancadas durante a condução.
  ◦ São respeitadas todas as medidas de segurança indicadas nas páginas deste manual.
  ◦ Antes de cada partida e mesmo após pequenas paragens, se o veículo estiver equipado com um degrau de entrada amovível, se este está completamente recolhido e bloqueado.

• Não abrir as claraboias durante a condução.
• Conduzir sempre com as portas da cabina e a porta de entrada fechadas.

⚠ ADVERTÊNCIA

Perigo de queda. Durante o percurso:
- **É estritamente proibido circular no interior do veículo ou utilizar equipamentos, camas e casas de banho.**
- **Nunca, em caso algum, abrir as portas da cabina ou a porta de entrada, pois o ar pode abri-las subitamente.**

• O equipamento e as comodidades da área de estar do veículo são concebidos para serem utilizados apenas quando o veículo está estacionado. A sua utilização durante a condução é contrária ao código da estrada e apresenta riscos. O fabricante não se responsabiliza por acidentes ocorridos durante o trajeto.
• O chassis do veículo é o de um veículo comercial: por conseguinte, adotar um comportamento adequado durante a condução. Tenha sempre em mente certas considerações relativas às variações de peso e volume em comparação com um automóvel de passageiros. Nomeadamente:
  ◦ Adotar uma condução prudente para evitar travagens bruscas.
  ◦ Prever tempos de travagem mais longos do que os dos automóveis.
  ◦ Nas curvas, prestar atenção ao volume do veículo e, em especial, à retaguarda.
  ◦ Considerar tempos de ultrapassagem razoavelmente longos.
  ◦ Deverá tomar precauções especiais ao estacionar e efetuar manobras de marcha atrás.

ADVERTÊNCIA

Perda de estabilidade. A grande superfície lateral do veículo torna-o particularmente sensível aos ventos laterais. Moderar a velocidade em caso de tal ocorrência e prestar especial atenção à saída de túneis, em viadutos e ao ultrapassar camiões e autocarros.

◦ Ter especial cuidado ao atravessar passagens subterrâneas e passagens a altura reduzida.

ATENÇÃO

Risco de danos no veículo. Conduzir lentamente em estradas esburacadas. Para evitar danos à carroçaria ou às peças montadas na parte inferior do veículo, é necessário ter em conta que a saliência traseira, considerável sobretudo nos modelos maiores, pode tornar as manobras problemáticas, com o risco de "encalhar" o veículo. Deverá ter especial cuidado ao subir declives e rampas para garagens, ferryboats, lombas construídas para abrandar o tráfego, desníveis sensíveis do terreno e ao manobrar em marcha-atrás.

4.2 ESPELHOS RETROVISORES EXTERIORES

AVISO

Se o tamanho do espelho dificultar a passagem numa passagem estreita, rebatê-lo da posição 1 para a posição 2 (Fig.4.1). Para a regulação dos espelhos retrovisores exteriores, consultar o par. 3.15.1.

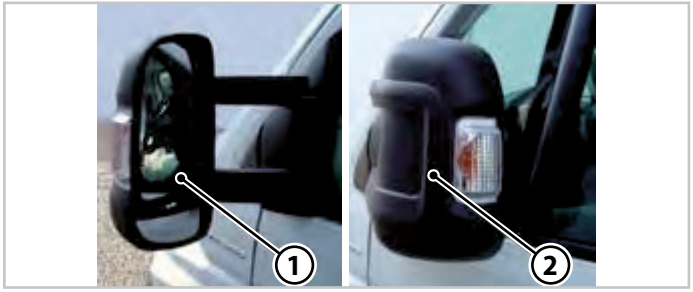


Fig.4.1 - Fecho do espelho retrovisor

4.3 TRAVÕES

ADVERTÊNCIA

Quaisquer falhas ou avarias devem ser imediatamente reparadas por pessoal especializado autorizado pelo fabricante do chassis.

5 DURANTE A PARAGEM

5.1 NORMAS GERAIS

• Informar-se sobre as zonas de estacionamento especialmente designadas para veículos ou sobre os lugares de estacionamento disponíveis em caso de parqueamento prolongado em zonas urbanas.
• Utilizar varandas, mesas, cadeiras e estendais ao ar livre apenas nos locais onde tal é permitido (parques de campismo, áreas de descanso designadas, etc.).
• Não parar em frente de estabelecimentos públicos ou de locais de interesse turístico, para não incomodar os demais.

AMBIENTE

Não deixar o lixo nas zonas de estacionamento. Respeitar a paz pública, os vizinhos e o ambiente em geral.

ADVERTÊNCIA

Risco de danos no veículo e de danos materiais e pessoais. Ao estacionar o veículo, acionar sempre o travão de mão e engrenar a primeira velocidade. Engatar a marcha-atrás quando parar temporariamente numa descida.

• Não obstruir de forma alguma as aberturas e entradas de ar. É igualmente necessário assegurar uma boa ventilação interior durante o inverno.
• Quando o aquecimento estiver ligado, abrir ligeiramente as claraboias ou as janelas.
• Pelo menos uma vez por dia, abrir as portas dos móveis e afastar as almofadas das paredes para evitar a condensação.
• Manter sempre limpa a chaminé para a passagem dos gases de escape e o fluxo de ar de combustão.

ATENÇÃO

Risco de danos no veículo. Em dias de sol, quando as claraboias do tejadilho estão fechadas, para proporcionar sombra no interior do veículo, não se deve fechar completamente o estore, mas sim utilizar a rede mosquiteira 1/3 fechada e o estore os outros 2/3, caso contrário, o calor pode ficar retido entre a claraboia do tejadilho e o estore e causar danos na claraboia e no caixilho.

5.2 CUNHAS DE PARAGEM

Recomenda-se que o veículo esteja equipado com calços de paragem especiais, que podem ser utilizados para maior segurança ao estacionar numa subida ou descida. Além disso, os calços podem ser utilizados durante os períodos de inatividade do veículo (se estacionado ao ar livre) para manter as rodas dianteiras levantadas e permitir que a água da chuva e a neve escoem mais rapidamente do tejadilho.

5.3 PORTAS DE ACESSO AO HABITÁCULO

• Acionar o fecho de segurança das portas da cabina e de acesso para evitar que se abram acidentalmente durante a condução ou em caso de acidente.
• O fecho das portas garante a segurança contra a intrusão a partir do

exterior, por exemplo, durante a paragem nos semáforos. No entanto, em caso de emergência, dificulta o acesso dos socorristas.

• Ao fechar as portas e as portinholas, certificar-se sempre de que estão completamente fechadas, verificar se as fechaduras executaram a segunda ação de fecho e não pararam na primeira.

5.3.1 ABERTURA/FECHO DA PORTA DE ACESSO A PARTIR DO EXTERIOR

Para abrir a porta de acesso a partir do exterior (Fig.5.1):

1. Introduzir a chave na fechadura **A** e rodá-la no sentido horário até desbloquear a fechadura.
2. Voltar a colocar a chave na posição central **0** e retirá-la.
3. Abrir a porta puxando a pega **B**.

Para fechar a porta de entrada a partir do exterior:

1. Fechar a porta de entrada com o puxador **B**.
2. Introduzir a chave na fechadura **A** e rodá-la no sentido anti-horário até bloquear a fechadura.
3. Voltar a colocar a chave na posição central **0** e retirá-la.

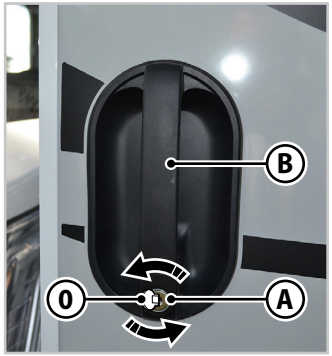


Fig.5.1 - Abrir/fechar a porta de entrada a partir do exterior

5.3.2 ABRIR/FECHAR A PORTA DE ENTRADA A PARTIR DO INTERIOR

Para abrir a porta a partir do interior (Fig.5.2):

1. Puxar a alavanca **A** para desbloquear a fechadura.

NOTA

Ao puxar a alavanca A, a porta abre-se mesmo quando está fechada pelo exterior.

Para fechar a porta a partir do interior:

1. Fechar a porta agarrando na pega **B**.
2. Pressionar a alavanca **A** para acionar o fecho de segurança.

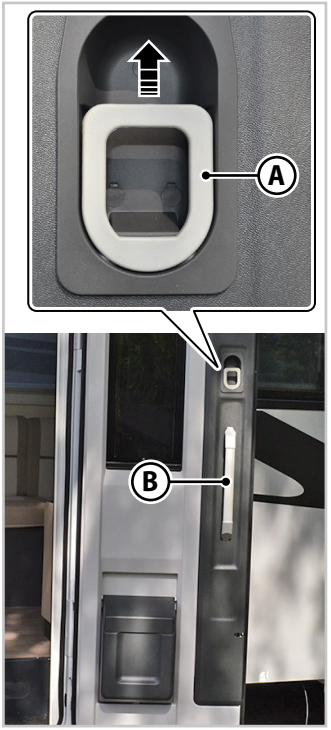


Fig.5.2 - Abertura/fecho da porta de acesso a partir do interior

5.4 COMPARTIMENTO DE BAGAGEM

⚠ ADVERTÊNCIA

- **Utilizar o compartimento de bagagem conforme os dados de homologação do veículo, relativos à carga total máxima admissível para o veículo e à carga máxima admissível no compartimento de bagagem.**
- **Certificar-se de que fechou o compartimento de bagagem, bloqueando todas as fechaduras (A - Fig.5.3) antes de começar a conduzir. O simples facto de fechar a porta por pressão não garante o seu bloqueio.**

O compartimento de bagagem está equipado com uma ou duas fechaduras (**A** - Fig.5.3).

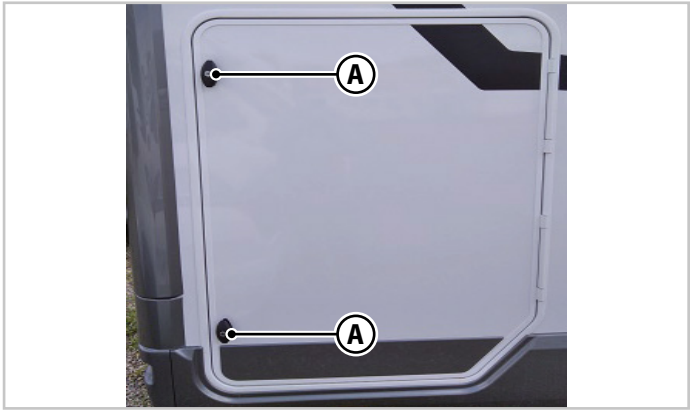


Fig.5.3 - Fechaduras do compartimento de bagagem

Para abrir o compartimento de bagagem (Fig.5.4):

1. Introduzir a chave na fechadura **A** e rodá-la 1/4 de volta no sentido horário para desbloquear a fechadura; repetir a operação para todas as fechaduras **A** presentes.
2. Voltar a colocar a chave na posição vertical **0** e retirá-la.
3. Puxar simultaneamente as pegas **B** para abrir a porta.

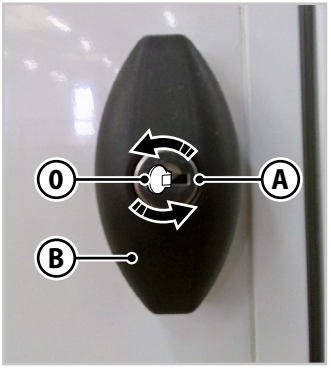


Fig.5.4 - Abertura/fecho do compartimento de bagagem

Para fechar o compartimento de bagagem (Fig.5.4):

1. Antes de fechar a porta, verificar se a fechadura não está bloqueada.
2. Soltar o trinco (se existir) e fechar a porta.
3. Após fechar a porta, introduzir a chave na fechadura **A** e rodá-la 1/4 de volta no sentido anti-horário para bloquear a fechadura; repetir a operação para todas as fechaduras **A** presentes.
4. Voltar a colocar a chave na posição vertical **0** e retirá-la.

Alguns modelos têm a porta do compartimento de bagagem equipada com um pistão de paragem (**C** - Fig.5.5) que permite que a porta permaneça bloqueada na abertura máxima. Para fechar a porta, basta exercer uma ligeira força para libertar o pistão. Os outros modelos estão equipados com uma mola (**D** - Fig.5.5) ou uma abraçadeira de plástico (**E** - Fig.5.5).

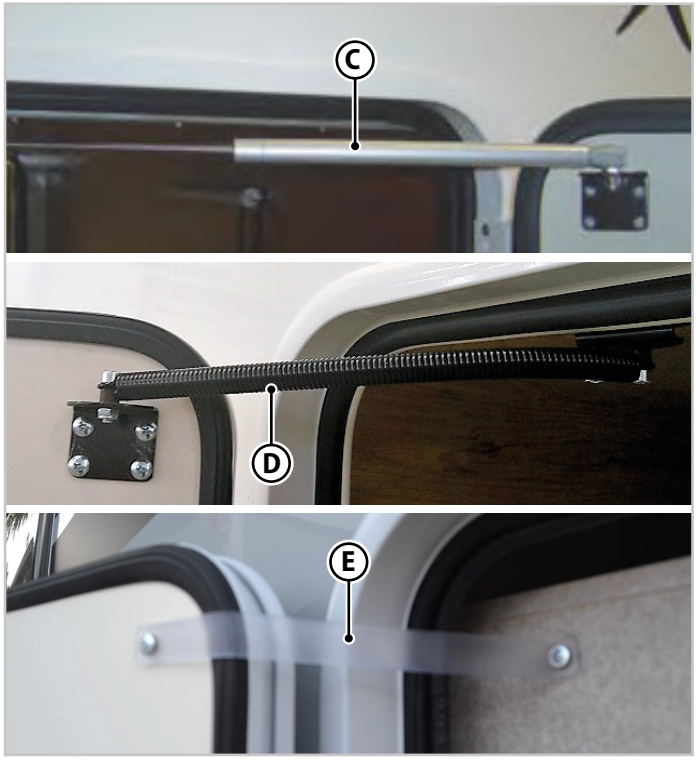


Fig.5.5 - Tipos de compartimento de bagagem

5.5 ABASTECIMENTO DE COMBUSTÍVEL

⚠ ADVERTÊNCIA

Perigo de explosão:
- **Durante o reabastecimento, o transporte em ferryboat e quando o veículo se encontra numa garagem ou em locais fechados e não ventilados, todos os equipamentos a gás no habitáculo devem ser desligados.**
- **O ponto de inflamação do gasóleo diminui com a adição de gasolina ou petróleo. O risco de explosão é, portanto, maior quando se manuseia este tipo de mistura de combustíveis.**

O bocal de enchimento de combustível está localizado no exterior do veículo, normalmente na parte dianteira esquerda.

5.5.1 PORTINHOLA DO DEPÓSITO DE COMBUSTÍVEL (AUTOCARAVANA)

NOTA

Para obter informações sobre outras versões, consultar o manual de Uso e Manutenção do fabricante do chassis.

Para abrir a portinhola do depósito de combustível (Fig.5.6):

1. Introduzir a chave na fechadura **A** e rodá-la no sentido anti-horário até desbloquear a fechadura.
2. Voltar a colocar a chave na posição central **0** e retirá-la.
3. Abrir a portinhola do depósito de combustível puxando a pega **B**.

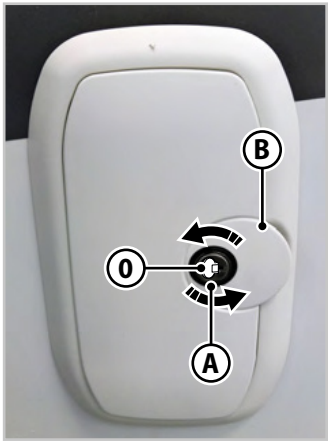


Fig.5.6 - Portinhola do depósito de combustível

Para fechar a portinhola do depósito de combustível (Fig.5.6):

1. Fechar a portinhola do depósito de combustível com a pega **B**.
2. Introduzir a chave na fechadura **A** e rodá-la no sentido horário até a fechadura estar bloqueada.
3. Voltar a colocar a chave na posição central **0** e retirá-la.

5.5.2 TAMPA DE COMBUSTÍVEL (AUTOCARAVANA)

NOTA

Para obter informações sobre outras versões, consultar o manual de Uso e Manutenção do fabricante do chassis.

Para abrir a tampa de combustível (Fig.5.7):

1. Introduzir a chave na fechadura **A** e rodá-la no sentido anti-horário até desbloquear a fechadura.
2. Rodar a tampa do depósito de combustível no sentido anti-horário até que abra. O reabastecimento é então possível.

Para fechar a tampa do depósito de combustível (Fig.5.7):

1. Rodar a tampa do depósito de combustível no horário até estar completamente fechada.
2. Rodar a chave na fechadura **A** no sentido dos ponteiros do relógio até a fechadura estar bloqueada.
3. Voltar a colocar a chave na posição central **0** e retirá-la.

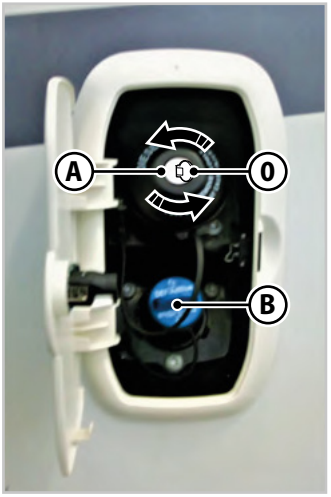


Fig.5.7 - Tampa do depósito de combustível

Aditivo para combustível

Para abrir a tampa (**B** - Fig.5.7) do aditivo AD-BLUE, rodar a tampa no sentido anti-horário e retirá-la. Em seguida, proceder ao reabastecimento. Efetuar a operação inversa para a fechar.

5.6 CAPOT DO MOTOR (AUTOCARAVANA)

NOTA

Para obter informações sobre outras versões, consultar o manual de Uso e Manutenção do fabricante do chassis.

Abertura do capot do motor

Abrir o capot do motor apenas quando o veículo estiver parado.

ADVERTÊNCIA

- **Perigo de arrastamento. Evitar que echarpes, gravatas e peças de vestuário largas entrem em contacto, mesmo acidentalmente, com as partes móveis; estas podem ser arrastadas com graves riscos para as pessoas que as usam.**
- **Perigo de queimaduras. Antes de efetuar qualquer trabalho no compartimento do motor, esperar que o motor arrefeça.**

Para abrir o capot do motor, proceder como descrito abaixo:

1. Puxar a alavanca **A** (Fig.5.7 e Fig.5.8, varia consoante o modelo de veículo), situada à esquerda da coluna de direção, na direção da seta.
2. Levantar o capot do motor à frente, levantando a alavanca **B** (Fig.5.9).

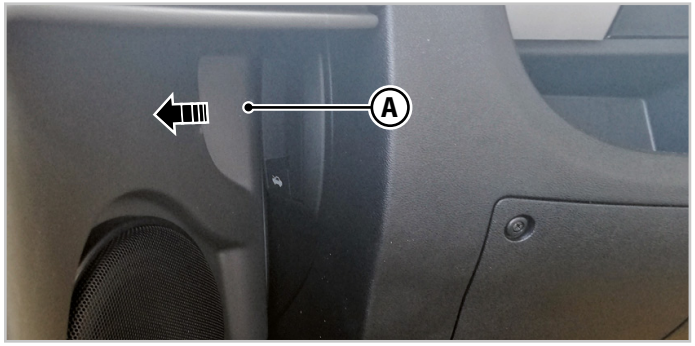


Fig.5.8 - Alavanca de abertura do capot do motor - Tipo A

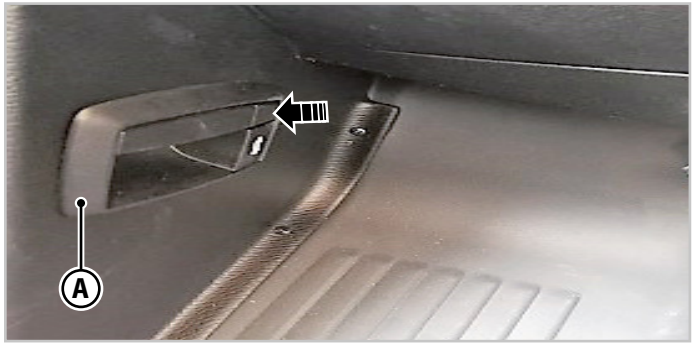


Fig.5.9 - Alavanca de abertura do capot do motor - Tipo B

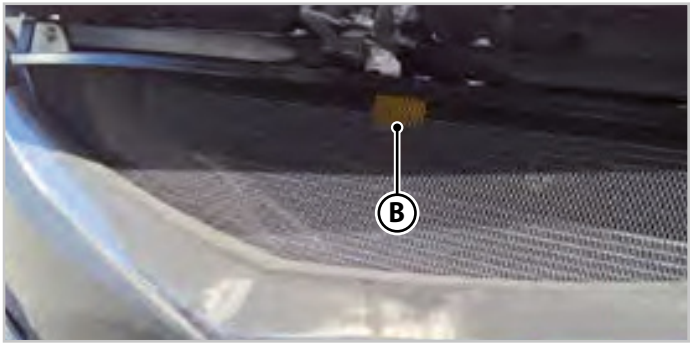


Fig.5.10 - Alavanca de elevação do capot do motor

Fecho do capot do motor

Para fechar o capot do motor, proceder como descrito abaixo:

1. Baixar o capot até cerca de 20 centímetros do compartimento do motor.
2. Soltar o capot e verificar, tentando levantá-lo, se está completamente fechado e não apenas enganchado na posição de segurança.

Se o capot não tiver fechado completamente, não exercer pressão sobre ele, mas levantá-lo e repetir a manobra.

⚠ ADVERTÊNCIA

Por razões de segurança, o capot do motor deve estar sempre bem fechado durante a condução. Por conseguinte, verificar sempre se o capot do motor está fechado e bloqueado corretamente. Se, durante a condução, for evidente que o bloqueio do capot não está totalmente engatado, parar imediatamente e fechar corretamente o capot.

6 ATIVAR O VEÍCULO

6.1 VENTILAÇÃO

PERIGO

Perigo de asfixia. O oxigénio no interior do veículo diminui com a presença de passageiros, o aquecimento em funcionamento e a utilização de fogões, dando lugar ao dióxido de carbono, um gás tóxico e, em alguns casos, letal.
Por conseguinte, é necessário que:
- **o ar no interior do veículo seja constantemente renovado ao longo do dia;**
- **as aberturas de ventilação (A - Fig.6.1) permanentes não sejam obstruídas ou tapadas.**

• Ventilar frequentemente o habitáculo abrindo portas, janelas e claraboias. Nos períodos frios, é necessária uma troca de ar regular relativamente à potência de aquecimento para manter um clima ótimo no interior do veículo. Nos períodos de calor, especialmente com temperaturas exteriores elevadas, permite a dispersão do ar quente que tende a permanecer no interior do habitáculo.
• Nos termos das normas de segurança em vigor, o veículo está equipado com aberturas fixas (**A** - Fig.6.1), não obstruíveis, para uma entrada de ar constante, necessária para combater a formação de condensação e assegurar uma renovação permanente do ar no interior do habitáculo.
• Para manter uma ventilação correta do habitáculo e da cabina:

◦ Nunca cobrir as ventoinhas de ventilação forçada embutidas na carroçaria.
◦ Não cobrir as claraboias com ventilação forçada ou ventoinhas fungiforme de teto (por exemplo, com proteção do isolamento térmico no inverno).
◦ Não fechar/construir as entradas de ventilação com qualquer outro tipo de cobertura.
◦ Manter as aberturas de ventilação térmica sempre abertas.

Fig.6.1 - Aberturas de ventilação permanentes

NOTA

Durante a condução, especialmente pelos passageiros sentados na dinette traseira, é possível sentir os fluxos de ar. Este fenómeno deve-se à presença das aberturas de ventilação não obstruíveis exigidas pela regulamentação e não é imputável a uma construção defeituosa ou a deficiências na montagem.

6.1.1 CONDENSAÇÃO

⚠ ATENÇÃO

A exposição prolongada à condensação pode danificar o veículo e os seus componentes.

NOTA

Os danos causados pela condensação devido a uma ventilação incorreta do veículo não estão cobertos pela garantia.

- Para evitar a formação de condensação:
  - Ventilar regularmente o veículo através das janelas e claraboias.
  - Manter uma temperatura ótima no interior do veículo, nomeadamente durante o inverno.
  - Aquecer regularmente o veículo, mantendo o sistema de recirculação do ar ligado. Durante a fase de aquecimento, abrir todas as portas dos armários, portas rebatíveis e gavetas.
  - Ventilar o veículo durante e após a utilização por algumas horas, especialmente se estiver armazenado num ambiente fechado.
  - Utilizar materiais absorventes entre o para-brisas e o painel de instrumentos ao estacionar, especialmente durante o inverno.
  - Utilizar coletores de condensação em caso de permanência prolongada no interior do veículo.
  - Durante o inverno, utilizar um estore térmico externo no para-brisas e nas janelas ou um estore integral.
  - Abrir uma janela ou uma claraboia após cada utilização do duche para permitir a saída do vapor de água.
  - Ventilar regularmente os estofos, as almofadas e os colchões, levantando-os e colocando-os na vertical para permitir que a condensação acumulada seque.
  - Retirar a película protetora após a utilização de estofos, almofadas e colchões.

⚠ ATENÇÃO

Se os estofos, as almofadas ou os colchões estiverem cobertos com película protetora, a condensação acumulada pode levar à formação de bolor.

NOTA

Durante o período de inverno, com temperaturas rígidas, pode formar-se condensação no interior dos vidros duplos, um fenómeno que é completamente normal. A condensação é eliminada com o aumento da temperatura exterior.

6.2 JANELAS COM FECHO AUTOMÁTICO

Abertura

1. Premir o botão de segurança (**B** - Fig.6.2) nas alavancas de bloqueio (**A** - Fig.6.2).
2. Soltar todas as alavancas de bloqueio (**A** - Fig.6.2), deslocando-as para a posição vertical.
3. Abrir a janela empurrando-a do centro para a posição pretendida (Fig.6.3), a janela será automaticamente bloqueada.

Fecho

⚠ ATENÇÃO

Acompanhar sempre o fecho da janela, evitando deixá-la cair.

1. Empurrar a janela para a frente alguns milímetros, intervindo na sua parte central, para que o mecanismo se desbloqueie e permita a livre circulação.
2. Puxar a janela a partir do centro até estar completamente fechada.
3. Engatar todas as alavancas de bloqueio (**A** - Fig.6.2) deslocando-as para a posição de fecho.
4. Verificar se o botão de segurança (**B** - Fig.6.2) se encontra fora.

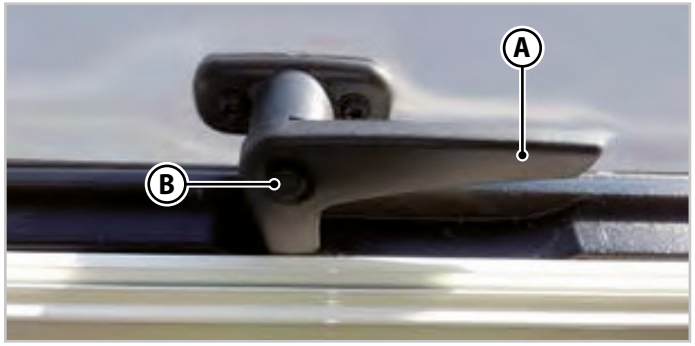


Fig.6.2 - Alavanca de bloqueio das janelas

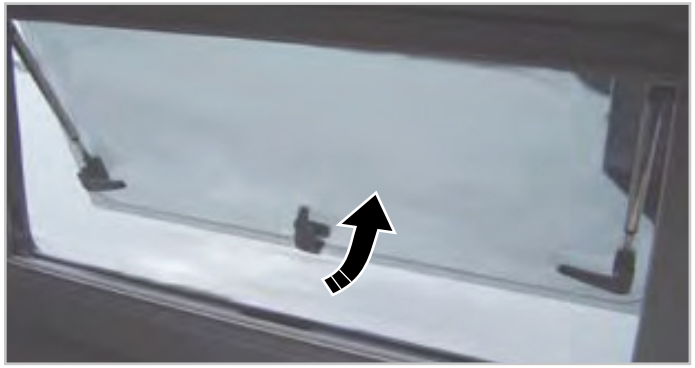


Fig.6.3 - Abertura de janelas

Rede mosquiteira e estore blackout

As janelas estão equipadas com redes mosquiteiras e estores blackout. A rede mosquiteira e o estore blackout podem ser utilizados separadamente.

⚠ ATENÇÃO

Acompanhar sempre a rede mosquiteira e o estore blackout até à sua total retração, para evitar um enrolamento brusco que danifique o mecanismo.

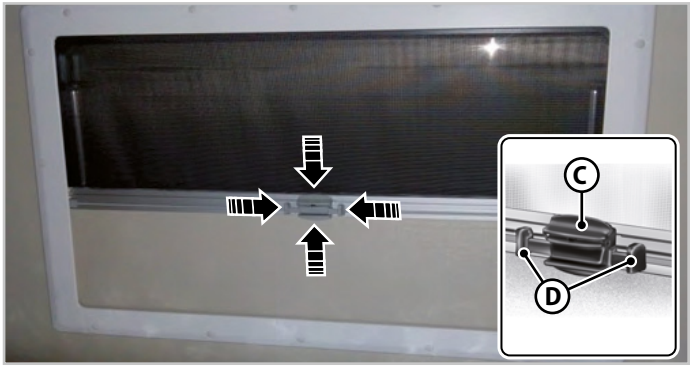


Fig.6.4 - Rede mosquiteira e estore blackout de janela

Para abrir ou fechar a rede mosquiteira, segurar a alavanca (**C** - Fig.6.4) e baixá-la até os ganchos encaixarem nas linguetas da cortina.

Para abrir ou fechar o estore, manter os botões (**D** - Fig.6.4) premidos e subir ou descer o estore segurando na alavanca (**C** - Fig.6.4). Uma vez atingida a posição desejada, soltar os botões e verificar se o estore está bloqueado numa das posições predefinidas.

6.3 CLARABOIA

- Antes de iniciar a condução, verificar se as claraboias estão fechadas e travadas.
- Não abrir as claraboias durante a condução.

⚠ ATENÇÃO

- **Durante a condução, as claraboias devem permanecer fechadas com o estore blackout e a rede mosquiteira retráteis (se existir) abertos/desbloqueados. O estore blackout e a rede mosquiteira devem permanecer abertos/desbloqueados mesmo durante os períodos de inatividade.**

6.3.1 CLARABOIA COM VOLANTE DE ABERTURA

Em alguns modelos, este tipo de claraboia apresenta-se em duas versões, uma com uma função de ventilação simples e outra com um sistema de ventilação e aspiração. Ambas as claraboias estão equipadas com redes mosquiteiras.

Ao rodar o volante de abertura (**A** - Fig.6.5) nos dois sentidos de rotação, a claraboia é levantada (para abrir) ou baixada (para fechar). A abertura da claraboia pode ser ajustada para qualquer posição intermédia.

Para utilizar a função de ventilação e aspiração, abrir a claraboia com o volante (**A** - Fig.6.5) e selecionar a função de ventilação com entrada de ar (IN) ou aspiração (OUT) utilizando o teclado (**B** - Fig.6.5).

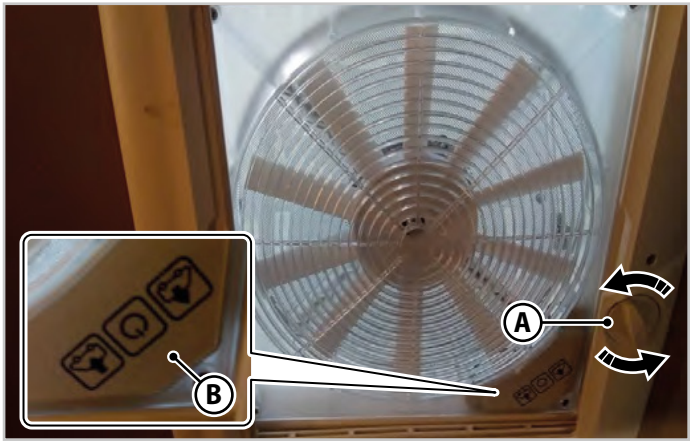


Fig.6.5 - Claraboia com volante de abertura

6.3.2 CLARABOIA BASCULANTE

Consoante o modelo, é possível encontrar a claraboia basculante no veículo numa das suas duas versões (tipo A ou tipo B).

Claraboia basculante - Tipo A (Fig.6.6)

Abertura

1. Premir o botão de segurança **A** e puxar o suporte **B** para baixo com as duas mãos.
2. Puxar o suporte **B** nas guias **C** para a posição mais recuada.

Fecho

1. Empurrar o suporte **B** ligeiramente para cima com as duas mãos.
2. Empurrar o suporte de volta para as guias.
3. Pressionar o suporte para cima com as duas mãos até que o suporte fique por cima do botão de segurança **A**.

Posição de recirculação do ar

A claraboia basculante pode ser colocada em duas posições de recirculação de ar.

1. Premir o botão de segurança **A** e puxar o suporte **B** para baixo com as duas mãos.
2. Puxar o suporte **B** nas guias **C** para a posição desejada.
3. Pressionar o suporte **B** ligeiramente para cima e empurrá-lo para a guia selecionada **D** ou **E**.

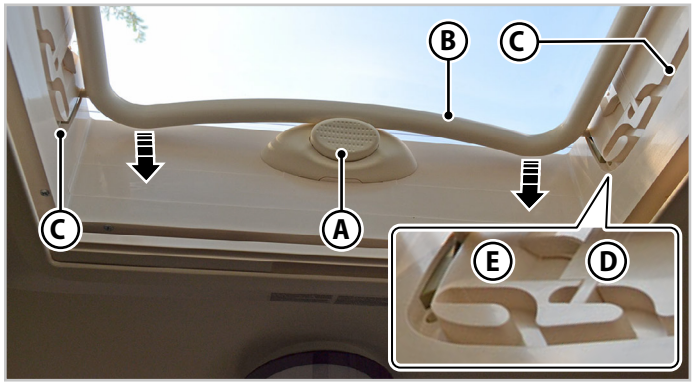


Fig.6.6 - Claraboia basculante - Tipo A

Claraboia basculante - Tipo B (Fig.6.7)

Posição de recirculação do ar

A claraboia basculante pode ser colocada em várias posições de recirculação de ar.

• Levantar a alavanca de segurança (**F** - Fig.6.7) e rodá-la no sentido anti-horário para elevar a claraboia até à posição desejada.
• Para baixar a claraboia, rodar a alavanca no sentido horário até estar completamente fechada.

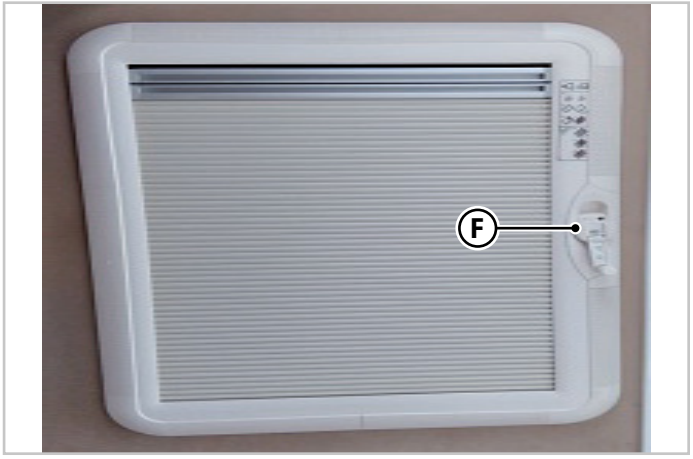


Fig.6.7 - Claraboia basculante - Tipo B

Rede mosquiteira e estore blackout

A claraboia basculante está equipada com uma rede mosquiteira e um estore blackout. A rede mosquiteira e o estore blackout podem ser utilizados separadamente.

Para abrir e fechar a rede mosquiteira, puxar a alavanca (**G** - Fig.6.8) para a posição desejada e soltar. A rede mosquiteira permanece nesta posição.

Para abrir e fechar o estore blackout, puxar a alavanca (**H** - Fig.6.8) para a posição desejada e soltar. O estore blackout permanece nesta posição.

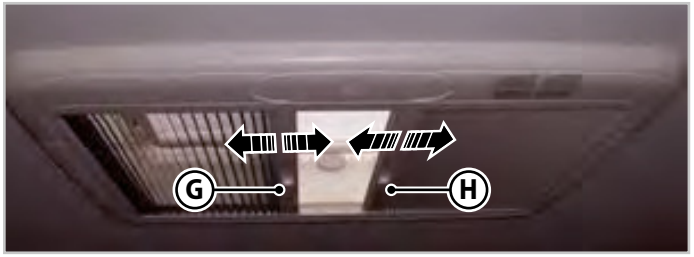


Fig.6.8 - Rede mosquiteira e estore blackout, claraboia basculante

6.3.3 CLARABOIA PANORÂMICA COM BRAÇOS DE BLOQUEIO MANUAL

Abertura

1. Rodar as alavancas (**A** - Fig.6.9) para a posição vertical.
2. Abrir a claraboia empurrando-a por baixo para a posição desejada.
3. Bloquear a claraboia apertando os botões de bloqueio (**B** - Fig.6.9) nos braços telescópicos.

Fecho

1. Desapertar os botões de bloqueio dos braços telescópicos (**B** - Fig.6.9).
2. Deslocar a claraboia para a posição de fecho.
3. Acionar todas as alavancas (**A** - Fig.6.9).

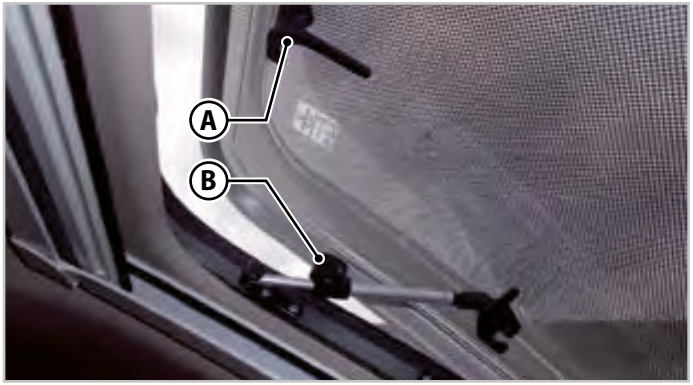


Fig.6.9 - Claraboia panorâmica

Rede mosquiteira e estore blackout

A claraboia panorâmica está equipada com uma rede mosquiteira e um estore blackout. A rede mosquiteira e o estore blackout podem ser utilizados separadamente.

Para abrir e fechar a rede mosquiteira, segurar a borda (**C** - Fig.6.10) no centro, arrastar a rede mosquiteira para a posição desejada e soltá-la. A rede mosquiteira permanece nesta posição.

Para abrir e fechar a rede mosquiteira, segurar a borda (**D** - Fig.6.10) no centro, arrastar o estore para a posição desejada e soltá-la. O estore blackout permanece nesta posição.

⚠ ATENÇÃO

Acompanhar sempre a rede mosquiteira e o estore durante o seu recolhimento.

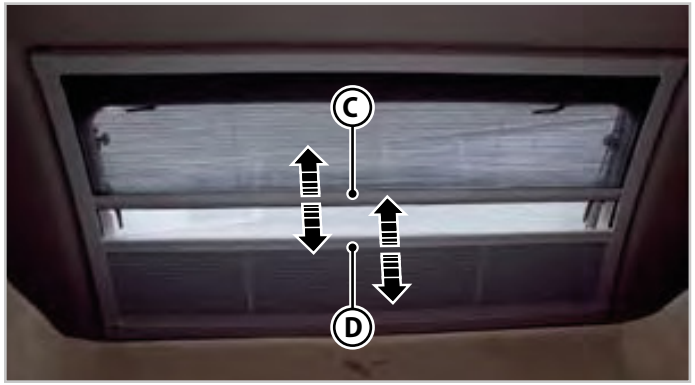


Fig.6.10 - Rede mosquiteira e estore blackout, claraboia basculante

6.4 ESTORES BLACKOUT DOBRÁVEIS

6.4.1 JANELAS LATERAIS (AUTOCARAVANA)

NOTA

Para obter informações sobre outras versões, consultar o manual de Uso e Manutenção do fabricante do chassis.

Fecho

Utilizando a pega, empurrar o estore dobrável (Fig.6.11) até estar completamente fechado, enganchando-o no suporte adequado.

Abertura

Abrir a persiana dobrável (Fig.6.11) através da pega, puxando-a até a abertura total e fixá-la com o ímã da pega.

Fig.6.11 - Estores blackout dobráveis para janelas laterais

6.4.2 PARA-BRISAS (AUTOCARAVANA)

NOTA

Para obter informações sobre outras versões, consultar o manual de Uso e Manutenção do fabricante do chassis.

ADVERTÊNCIA

Antes de iniciar a condução, verificar se o estore central está completamente descido e se os estores laterais estão completamente fechados.

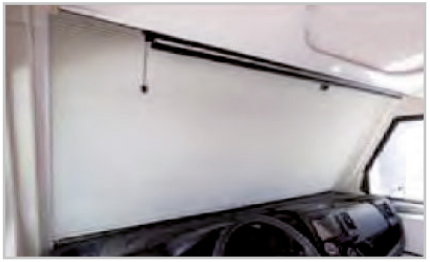
Fecho e abertura

Puxar o estore blackout (Fig.6.12) através do perfil central para cima para obter um blackout total. Puxar o estore totalmente para baixo para abrir e utilizar durante a condução.

Fig.6.12 - Estore blackout dobrável para para-brisas

Posições de exemplo

POSIÇÃO FECHADO



POSIÇÃO PRIVACY

POSIÇÃO ABERTO

Fig.6.13 - Posições do estore blackout do para-brisas

6.5 CAMAS BASCULANTES

⚠ ADVERTÊNCIA

- **Utilizar as camas basculantes apenas para dormir.**
- **Antes de baixar as camas basculantes, verificar se não há pessoas, animais ou objetos na área da cama.**
- **Antes de voltar a fechar as camas, verificar se não há pessoas, animais ou objetos sobre a cama.**
- **Não utilizar as camas basculantes para guardar objetos que possam cair durante a viagem.**
- **Não utilizar as camas basculantes sem rede de proteção.**
- **É proibida a utilização de camas basculantes por crianças com menos de 6 anos sem a supervisão de um adulto.**
- **A capacidade de carga estática com a cama baixada é de 250 kg para a cama de casal e de 125 kg para a cama de solteiro. O peso máximo de elevação é de 60 kg. Respeitar sempre os limites de peso.**

6.5.1 CAMA BASCULANTE DIANTEIRA

⚠ ATENÇÃO

Antes de baixar a cama basculante, verificar se a mesa que se encontra por baixo está posicionada fora da área útil da cama, de modo a evitar que a unidade de parede bata na mesa.

Abertura

Antes de efetuar a operação, verificar se:
• Os encostos dos bancos dianteiros da cabina encontram-se ambos rebaixados.
• Nenhuma pessoa, objeto ou animal podem interferir no movimento da cama.

Para baixar a cama basculante:
1. Desbloquear o dispositivo de segurança (**A** - Fig.6.14).
2. Acionar a respetiva pega de deslocação (**B** - Fig.6.14) e colocar a cama na posição final.

Fecho

Antes de efetuar a operação, verificar se:
• Nenhuma pessoa, objeto ou animal podem interferir no movimento da cama.

Para fechar a cama basculante:
1. Acionar a respetiva pega de deslocação (**B** - Fig.6.14) e colocar a cama na posição final.
2. Voltar a prender a cama com o dispositivo de segurança (**A** - Fig.6.14).

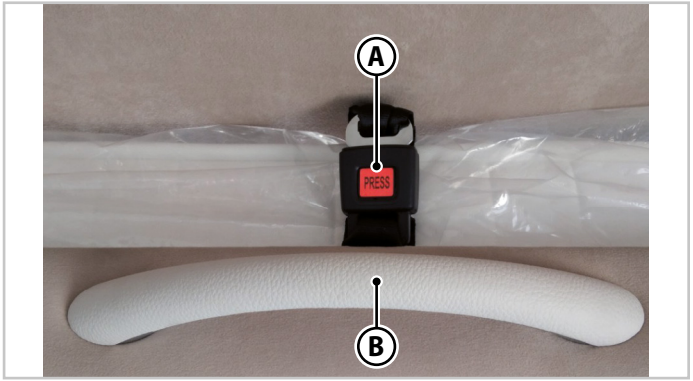


Fig.6.14 - Cama basculante dianteira

6.5.2 CAMA BASCULANTE POR CIMA DA MESA DINETTE (AUTOCARAVANA)

NOTA

Para obter informações sobre outras versões, consultar o manual de Uso e Manutenção do fabricante do chassis.

Antes de baixar a cama, verificar se:
- Não há pessoas ou animais debaixo da área útil da cama.
- Não existem objetos por baixo que impeçam a utilização correta da cama.

Antes de levantar a cama, verificar se:
- Não há pessoas ou animais na cama.
- Não existem objetos que impeçam o fecho completo da cama ou interferir com o seu bom funcionamento.

A cama pode ser controlada por meio de comandos (**A** - Fig.6.15) situados diretamente na cama ou por meio de um botão de controlo (**B** - Fig.6.15) no veículo. Prima a seta superior para levantar a cama e a seta inferior para a baixar (Fig.6.15).

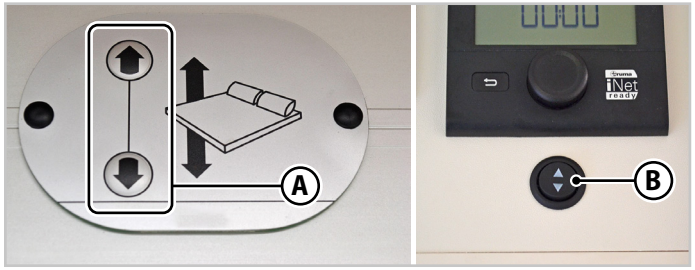


Fig.6.15 - Comando da cama basculante por cima da mesa dinette

⚠ ATENÇÃO

Durante uma paragem prolongada, a cama não deve permanecer numa posição totalmente elevada: deixar um espaço de cerca de 10 cm entre o teto e o colchão da cama.

Desbloqueio manual

Efetuar o procedimento seguinte em caso de interrupção da alimentação elétrica do sistema de elevação/abaixamento da cama e, se for necessário, reinicializar ou utilizar a cama manualmente.

Consoante a versão da cama do seu veículo, proceder como se segue:

Tipo A

1. Abrir a unidade de parede esquerda para chegar ao motor elétrico da cama.
2. Na parte da frente do motor, inserir a chave (**D** - Fig.6.16) no interior do parafuso (**C** - Fig.6.16) para o movimento manual.
3. Para levantar a cama, rodar a chave no sentido anti-horário, para a baixar, rodar a chave no sentido horário.

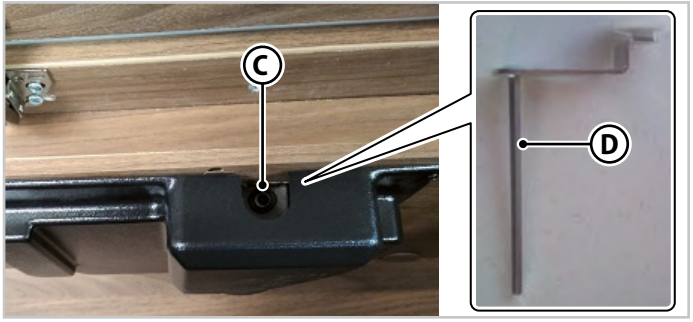


Fig.6.16 - Desbloqueio elétrico da cama tipo A

Tipo B

1. Abrir a unidade de parede esquerda para chegar ao motor elétrico da cama.
2. Na parte inferior do motor (**E** - Fig.6.17), inserir a chave Allen (**F** - Fig.6.17) no interior do assento específico para o movimento manual.
3. Para levantar a cama, rodar a chave no sentido anti-horário, para a baixar, rodar a chave no sentido horário.

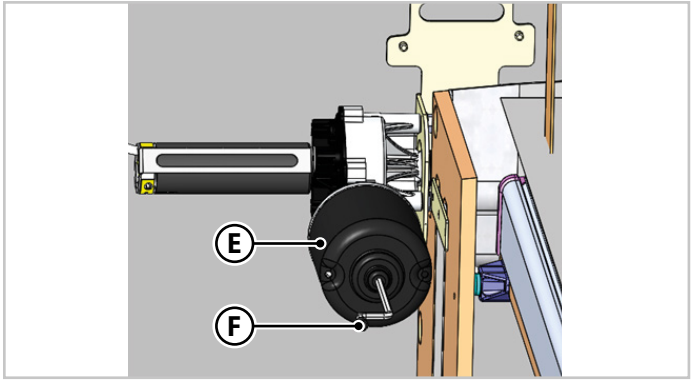


Fig.6.17 - Desbloqueio elétrico da cama tipo B

6.5.3 REDE DE PROTEÇÃO

⚠ ADVERTÊNCIA

Não utilizar as camas basculantes sem rede de proteção.

• Todas as camas do veículo colocadas a mais de 1 metro do piso têm uma rede de segurança instalada.
• Como todos os dispositivos dedicados à segurança, a rede de proteção também deve ser utilizada e aplicada segundo a regulamentação em vigor.
• Fixar a rede de proteção (**A** - Fig.6.18) por meio dos ganchos (**B** - Fig.6.18 e Fig.6.19) nos anéis previstos (**C** - Fig.6.19).

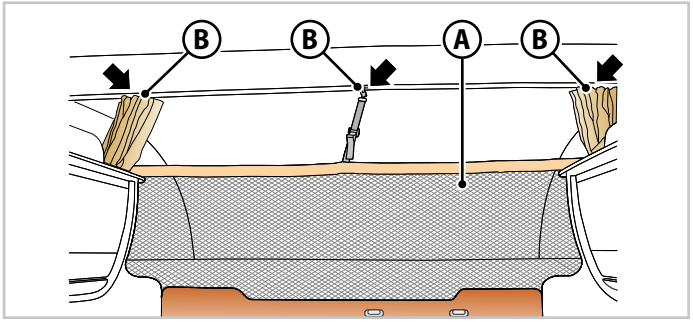


Fig.6.18 - Rede de proteção da cama basculante

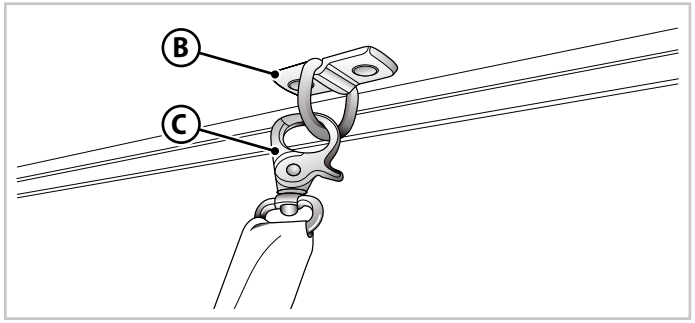


Fig.6.19 - Gancho da rede de proteção

6.6 CONVERSÃO DA MESA DINETTE

NOTA

Para conhecer as várias configurações possíveis da mesa dinette para a zona de dormir, consultar o parágrafo 9.1 do presente manual.

6.6.1 TAMPO

Alguns veículos estão equipados com um tampo ao lado da dinette para o posicionamento de uma almofada. Baixar o tampo para o colocar na posição de sofá (**A** - Fig.6.20) e levantá-lo para o colocar na posição de condução (**B** - Fig.6.20).

Fig.6.20 - Tampo da dinette

6.6.2 MESA

Consoante o modelo do veículo, o habitáculo está equipado com mesas que podem ser baixadas e deslocadas para melhorar o conforto interno e transformar a mesa dinette da versão para o dia para a versão para a noite.

Mesa com perna telescópica (opcional)

Para baixar a mesa:

1. Premir com o pé o botão (**A** - Fig.6.21) situado na base da mesa.
2. Em simultâneo, empurrar a mesa para baixo até estar completamente baixada.

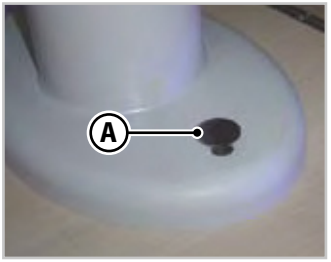


Fig.6.21 - Perna telescópica

Dispositivo de deslocação (consoante o modelo)

A pega (**B** - Fig.6.22) permite deslocar o tampo da mesa para qualquer posição:

1. Premir e segurar a pega **B** com a palma da mão virada para cima.
2. Posicionar a mesa como pretendido.
3. Soltar a pega **B**.

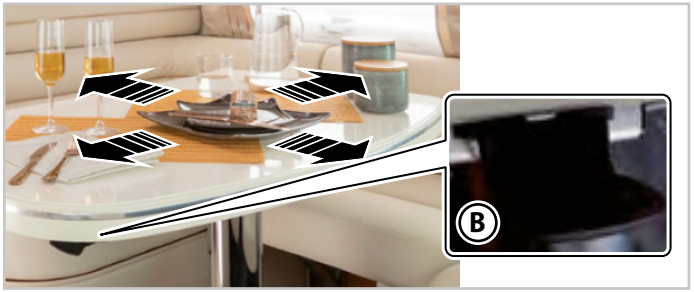
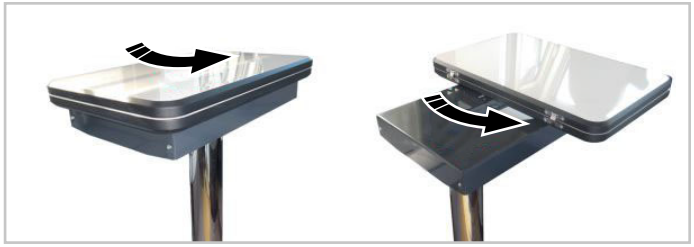


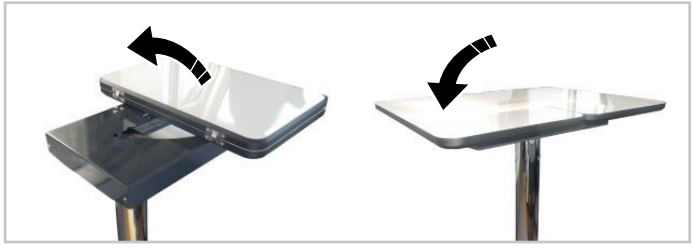
Fig.6.22 - Dispositivo de deslocação de mesa

Mesa rebatível (consoante os modelos)

1. Soltar os fechos por baixo da mesa e rodar o tampo da mesa 90°.



2. Abrir o tampo da mesa, apoiando-o na estrutura subjacente.



Mesa com perna rebatível (consoante os modelos)

1. Premir o botão **C** na articulação da perna da mesa.
2. Dobrar a perna da mesa para baixo.

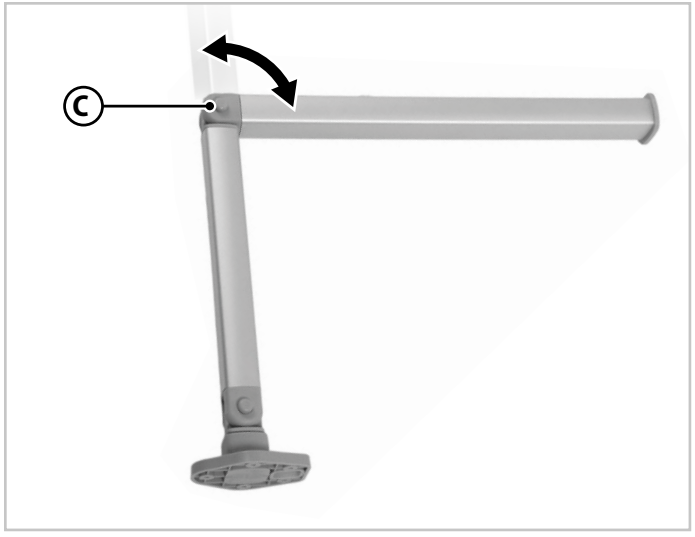


Fig.6.23 - Mesa com perna rebatível

6.7 SISTEMA DE GÁS

6.7.1 REGRAS DE UTILIZAÇÃO

⚠ ADVERTÊNCIA

Segundo os regulamentos legais, todo o sistema de gás deve estar completamente fechado enquanto o veículo estiver em movimento. Antes de iniciar a condução, a válvula do cilindro e todas as válvulas vermelhas da unidade de distribuição de gás no habitáculo devem estar fechadas.

• Verificar periodicamente a existência de fugas nas tubagens e nas uniões do sistema. Esta operação deve ser efetuada por um concessionário ou uma oficina autorizada pelo fabricante.
• O fabricante não assume nenhuma responsabilidade em caso de utilização incorreta, adulteração ou modificação do sistema de gás original, ou de não verificação do próprio sistema. Substituir a mangueira de borracha do regulador conforme a data impressa na mesma.
• O sistema de gás é alimentado por um ou dois cilindros amovíveis ligados a um redutor de pressão.
• O sistema distribui o gás, por meio de uma unidade de controlo, aos seguintes aparelhos: fogão e possível forno, aquecedor Combi, caldeira Alde e frigorífico.

6.7.2 UNIDADE DE DISTRIBUIÇÃO DE GÁS

A unidade permite a distribuição de gás a todos os aparelhos alimentados pelo sistema.

⚠ ADVERTÊNCIA

Antes de utilizar os aparelhos a gás descritos neste parágrafo pela primeira vez, deve ler atentamente os manuais de instruções dos respetivos fabricantes.

Antes de colocar um aparelho em funcionamento, é necessário abrir a válvula de gás principal do cilindro e a válvula correspondente da unidade de distribuição de gás. Consoante os modelos, a unidade de distribuição de gás está situada debaixo do lava-louça ou debaixo do armário.

Cada uma das válvulas (Fig.6.24) está marcada com um símbolo que identifica o aparelho ao qual está ligada.

A. Válvula da placa de cozedura
B. Válvula do frigorífico
C. Válvula Combi
D. Válvula do forno

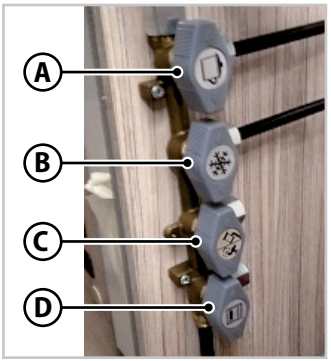


Fig.6.24 - Válvulas de distribuição de gás

Funcionamento: as válvulas estão fechadas (**B** - Fig.6.25) quando a manivela está perpendicular ao tubo de saída e estão abertas (**A** - Fig.6.25) quando a manivela está orientada como o tubo de saída.

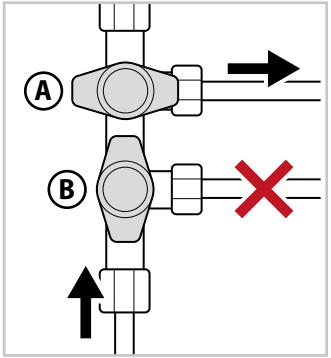


Fig.6.25 - Abertura e fecho das válvulas

6.7.3 CILINDROS DE GÁS

Fig.6.26 - Compartimento dos cilindros de gás

Os cilindros amovíveis estão alojados num compartimento especial ventilado (Fig.6.26), acessível apenas do exterior do veículo e totalmente isolado do habitáculo.

⚠ ADVERTÊNCIA

- **Verificar sempre se as grelhas de ventilação do compartimento do cilindro de gás estão completamente desobstruídas.**
- **No compartimento dos cilindros não podem ser armazenados outros objetos para além dos próprios cilindros.**

• Fixar os cilindros no compartimento com as correias fornecidas, na posição vertical e de modo que não possam rodar.
• Antes de retirar o dispositivo de regulação da pressão ou o tubo flexível do cilindro, fechar a válvula principal.
• Apertar manualmente a porca do regulador de pressão nos cilindros, utilizando a chave apenas para o aperto final.

AVISO

A porca do regulador de pressão tem uma rosca de rotação à esquerda e deve, assim, ser rodada no sentido anti-horário para ser apertada.

• O gás proveniente do cilindro amovível, equipado com a sua própria válvula de fecho, chega aos aparelhos utilizados por meio de um redutor de pressão e de uma unidade de distribuição com várias válvulas,

uma para cada aparelho, situada no interior do móvel de cozinha ou de um armário.
• Cada aparelho está equipado com uma válvula de segurança de termopar que interrompe o fluxo de gás em caso de extinção acidental da chama.
• Ao deixar o veículo estacionado, é aconselhável desligar cuidadosamente todos os aparelhos a gás. Além disso, fechar sempre a válvula dos cilindros e as válvulas da unidade de controlo no interior do habitáculo.

Substituição do cilindro de gás

1. Fechar a válvula principal do cilindro, rodando o manípulo no sentido horário.

NOTA

A direção de rotação do manípulo para fechar a válvula está indicada no manípulo.

2. Desapertar a porca do regulador de gás (rosca esquerda) no sentido horário com a chave apropriada e retirar o regulador da válvula do cilindro.
3. Soltar a correia de fixação do cilindro e o puxar para fora do compartimento.
4. Colocar o cilindro cheio no compartimento e prendê-lo com as correias de fixação.
5. Substituir a junta do regulador de pressão por uma nova.

⚠ ATENÇÃO

A junta do regulador de pressão do cilindro deve ser substituída por uma nova sempre que a porca do regulador de pressão for desapertada ou completamente desaparafusada.

NOTA

Muitos cilindros têm a nova junta inserida na tampa de abertura de rasgo do bocal do cilindro.

6. Montar o regulador de pressão na válvula principal do cilindro, apertando a porca do regulador de gás (rosca esquerda) no sentido anti-horário.

6.7.4 DUO CONTROL CS VERTIKAL - HORIZONTAL (OPCIONAL)

NOTA

Para obter informações sobre a utilização e o funcionamento do regulador de segurança da pressão do gás com comutação automática, consultar a documentação fornecida pelo fabricante do regulador.

6.7.5 DETETOR DE MONÓXIDO DE CARBONO E DE FUMO (CONSOANTE OS MODELOS)

Alguns veículos estão equipados com dispositivos de deteção de monóxido de carbono (**A** - Fig.6.27) e de fumo (**B** - Fig.6.27). Os dispositivos são colocados na parede ou no tejadilho do veículo, perto da porta de entrada.

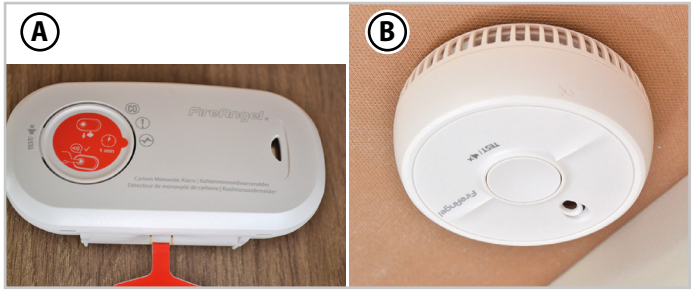


Fig.6.27 - Detetores de CO e de fumo

NOTA

Para mais informações sobre a utilização e o funcionamento do detetor de fumo e do detetor de monóxido de carbono, consultar a documentação fornecida pelo fabricante do dispositivo.

ADVERTÊNCIA

Antes da partida e pelo menos uma vez por semana, verificar o funcionamento correto do detetor de monóxido de carbono (A - Fig.6.27) e do detetor de fumo (A - Fig.6.27), tal como descrito no manual de instruções fornecido pelo fabricante do dispositivo.

Detetor de monóxido de carbono

O dispositivo de deteção de monóxido de carbono (**A** - Fig.6.27) avisa por meio de um alarme se a quantidade de gás exceder o limite permitido. Quando as baterias estão ligadas ao dispositivo, uma luz verde pisca a cada minuto para indicar que o dispositivo está a funcionar.

Pressionar o botão TEST para verificar o funcionamento correto do alarme, que deve emitir um sinal sonoro de teste.

Detetor de fumo

O dispositivo de deteção de fumo (**B** - Fig.6.27) avisa com um alarme se a quantidade de gás exceder o limite permitido. Quando as baterias estão ligadas ao dispositivo, uma luz LED pisca a cada 30 segundos para indicar que o dispositivo está a funcionar.

Premir o botão TEST durante cerca de 3 segundos para verificar o funcionamento correto do alarme, que deve emitir um sinal sonoro de teste.

6.8 SISTEMA ELÉTRICO

Todas as funções elétricas no interior da carroçaria são controladas a partir do painel de controlo (ver par. 6.11.4). Os aparelhos elétricos são alimentados pela bateria auxiliar (ver par. 6.8.4).

6.8.1 REGRAS DE UTILIZAÇÃO

⚠ ADVERTÊNCIA

Perigo de eletrocussão:
- **As reparações no sistema elétrico só podem ser efetuadas por pessoal especializado e sempre num concessionário ou numa oficina autorizada pelo fabricante.**
- **Antes de efetuar trabalhos no sistema elétrico, desligar todos os aparelhos e luzes, desligar qualquer ligação à rede externa de 220 V e desconectar a bateria auxiliar utilizando o interruptor de corte da bateria.**

⚠ ATENÇÃO

Ao substituir um fusível queimado, desligar o aparelho afetado e utilizar um fusível novo do tipo original com a potência correta (da mesma cor que o fusível queimado) para a substituição. Antes de substituir o fusível, identificar a origem da avaria

6.8.2 ALIMENTAÇÃO ELÉTRICA DE 220 V

⚠ ADVERTÊNCIA

Perigo de eletrocussão. A fonte de alimentação externa de 220 V deve ser protegida por um disjuntor diferencial de 30 mA. O disjuntor diferencial varia consoante o modelo do veículo.

Durante as paragens, o veículo pode ser ligado a uma fonte de alimentação externa de 220 V. O ponto de ligação não pode estar a mais de 20 metros do veículo.

O painel de alimentação elétrica de 220 V (**A** - Fig.6.28) do veículo está protegido por um disjuntor bipolar (**B** - Fig.6.28). A tomada de alimentação está equipada com o terceiro polo de ligação à terra, tal como exigido pela regulamentação atual.

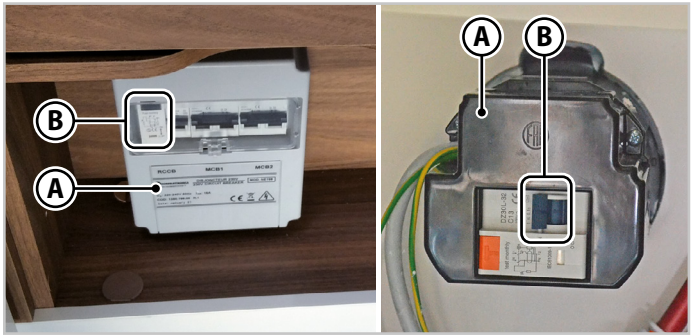


Fig.6.28 - Painel de alimentação elétrica

A ligação à rede elétrica de 220 V permite o fornecimento de energia para:

- As tomadas de corrente de 220 V
- O frigorífico de 220 V
- A recarga automática da bateria auxiliar e da bateria do motor através do carregador de bateria montado no veículo (unidade de controlo elétrico). A corrente de carga é adaptada ao nível de carga da bateria. Por conseguinte, não é possível ocorrer uma sobrecarga.

Ligação à alimentação elétrica de 220 V

Para ligar à rede alimentação elétrica de 220 V:

1. Baixar as alavancas (**B** - Fig.6.28) do disjuntor diferencial.
2. Levantar a tampa (**C** - Fig.6.29) da tomada (**D** - Fig.6.29) situada na lateral do veículo.
3. Ligar um cabo externo de secção adequada e do tipo homologado à tomada (**D** - Fig.6.29).
4. Ligar o cabo externo à rede de alimentação de 220 V.
5. Levantar as alavancas (**B** - Fig.6.28) do disjuntor diferencial.

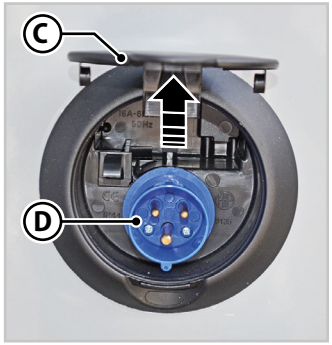


Fig.6.29 - Tomada para alimentação elétrica de 220 V

⚠ ATENÇÃO

- **Se, ao levantar as alavancas, o disjuntor diferencial disparar, não insistir em acioná-lo, mas verificar a ligação.**
- **O cabo de ligação externo à rede elétrica de 220 V deve estar consoante os regulamentos locais do país onde se realiza a operação de ligação ou de carregamento.**

6.8.3 ALIMENTAÇÃO DE 12V

O veículo tem uma alimentação elétrica de 12V fornecida pela bateria auxiliar. A alimentação elétrica de 12V alimenta os aparelhos elétricos, isto é, a iluminação interior e todos os sistemas e acessórios da área de estar do veículo.

Durante a condução, ambas as baterias do veículo (motor e auxiliar) são recarregadas pelo alternador, que também alimenta o frigorífico de 12V.

Para evitar que a bateria auxiliar se descarregue rapidamente, o frigorífico só é alimentado com 12V quando o motor está a funcionar.

NOTA

- **O frigorífico de compressor é alimentado apenas por 12V.**
- **Quando o frigorífico de compressor está presente, o veículo está preparado para a instalação de duas baterias para permitir que o frigorífico seja alimentado mesmo quando o veículo está desligado.**

AVISO

Quando o motor estiver desligado e o veículo não estiver ligado à rede externa de 220V, não alimentar os aparelhos elétricos com energia da bateria de 12V durante um período prolongado, uma vez que a reserva de energia da bateria auxiliar apenas permite a sua utilização durante um período limitado.

NOTA

O nível de carga das baterias pode ser visualizado no painel de controlo.

6.8.3.1 Interruptor de desconexão da bateria

A função de desconexão da bateria pode ser executada, dependendo do modelo do veículo:

- Através de um interruptor de corte da bateria
- Desligando manualmente a bateria
- Desligando automaticamente a bateria a partir do painel de controlo

Interruptor de desconexão da bateria (se houver)

O circuito elétrico de 12V da bateria auxiliar pode ser equipado com um interruptor que permite interromper a alimentação de energia introduzindo e rodando a chave adequada (**A** - Fig.6.30).

AVISO

Respeitar a posição de introdução da chave, alinhando os dois dentes com os assentos do interruptor.

O interruptor está localizado no interior do banco direito da dinette ou no interior da escotilha do piso do passageiro e tem duas posições:

- **OFF**: Bateria desligada
- **ON**: Bateria ligada

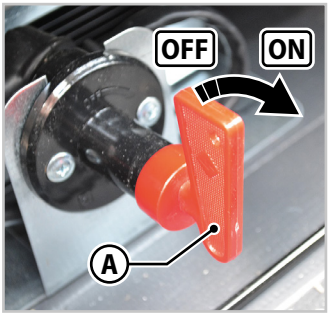


Fig.6.30 - Interruptor de desconexão da bateria

Desligamento manual

ADVERTÊNCIA

Perigo de eletrocussão. Antes de desligar manualmente a bateria auxiliar, verificar se o veículo está desligado.

Se não existir um interruptor de desconexão da bateria, esta pode ser desligada manualmente dos polos (primeiro o polo negativo e depois o polo positivo).

Desligamento automático

A bateria também pode ser desligada automaticamente através do painel de controlo, em função do equipamento do veículo.

Painel Tipo A (Fig.6.42, página 74)

1. Premir e manter premido o botão de ativação durante 10 segundos.
2. Após alguns segundos, são emitidos sinais sonoros, terminando com um "bip" mais longo.
3. No final do "bip", a função de desconexão da bateria é ativada.

Painel Tipo B (Fig.6.43, página 74)

Premir o botão "Desligar" para ativar a função de desconexão da bateria.

NOTA

- **Quando o interruptor de desconexão da bateria é ativado, os aparelhos permanecem alimentados durante mais 180 segundos.**
- **Para mais informações sobre o funcionamento do painel de controlo, consultar o manual de instruções fornecido pelo fabricante do dispositivo.**

6.8.4 BATERIAS

O veículo está equipado com duas baterias, as quais são automaticamente recarregadas pelo alternador durante a condução:

• **Bateria do motor:** alimenta as partes elétricas do chassis original (motor, luzes exteriores do veículo, etc.).
• **Bateria auxiliar:** alimenta os aparelhos de serviço, isto é, a iluminação interior e todos os sistemas e uniões da área de estar do veículo. Está alojada na cabina do condutor ou no interior do banco direito da dinette.

Instruções gerais

AVISO

- **Antes de iniciar uma viagem, é aconselhável verificar se a bateria do motor e a bateria auxiliar estão carregadas.**
- **Em caso de paragens prolongadas durante a viagem, se possível, ligar o veículo à rede de 220V para restabelecer o nível de carga da bateria auxiliar.**

AVISO

- **Se uma ou ambas as baterias estiverem descarregadas, recomenda-se que sejam totalmente recarregadas antes de iniciar a viagem. Carregue as baterias 48 horas antes de uma viagem e 48 horas depois.**
- **No caso de uma bateria completamente descarregada, recarregar a bateria durante pelo menos 10 horas.**

⚠ ATENÇÃO

- **Se o veículo não for utilizado durante um longo período, a bateria deve ser totalmente recarregada a cada quatro meses.**
- **Uma bateria deixada sem carga durante mais de seis meses fica irremediavelmente danificada, com perda permanente da capacidade de carga.**

• Se a temperatura ambiente for elevada (superior a 30 °C), a bateria auxiliar, tal como a bateria do motor, descarrega-se mais rapidamente. A uma temperatura de 20 °C, a bateria perde cerca de 2% da carga por mês, enquanto a 40 °C a perda de carga atinge 15 a 20%.
• Se a temperatura ambiente for muito baixa, a bateria auxiliar, tal como a bateria do veículo, sofre uma perda de capacidade e pode necessitar de recargas mais frequentes.

Bateria auxiliar

ADVERTÊNCIA

- **Utilizar apenas baterias seladas (sem manutenção) como bateria auxiliar. Se for utilizada uma bateria de chumbo-ácido não AGM, deve ser ligada ao tubo previsto para transportar os vapores gerados durante o carregamento para o exterior.**
- **A bateria auxiliar deve ser instalada conforme as instruções fornecidas pelo respetivo fabricante e apenas por pessoal especializado.**

ATENÇÃO

- **Consoante a configuração, o veículo pode ser preparado para a instalação de uma ou duas baterias auxiliares. Quando instalar duas baterias auxiliares, utilizar baterias do mesmo tipo.**
- **Verificar se o carregador está corretamente regulado para o tipo de bateria utilizado.**

AVISO

O controlo do nível do líquido não deve ser efetuado nas baterias sem manutenção.

Se o veículo não for utilizado durante um longo período, desligar a bateria auxiliar com o interruptor de desconexão da bateria.

Quando utilizar uma **bateria de lítio** como bateria auxiliar:

ADVERTÊNCIA

Perigo de explosão. As baterias de lítio contêm materiais altamente perigosos que podem dar origem a explosões em determinadas condições de temperatura.

Perigo de materiais corrosivos. As baterias de lítio contêm materiais altamente corrosivos, pelo que devem ser manuseadas com cuidado, utilizando EPIs adequados e apenas por pessoal com formação adequada.

Perigo de queimaduras. As baterias de lítio podem atingir temperaturas elevadas, pelo que devem ser manuseadas com cuidado, utilizando EPIs adequados e apenas por pessoal qualificado.

ADVERTÊNCIA

A manutenção das baterias de lítio só pode ser efetuada por pessoal especializado e autorizado pelo fabricante da bateria.

Manter as baterias de lítio fora do alcance das crianças.

AMBIENTE

As baterias de lítio contêm materiais nocivos para os seres humanos e para o ambiente. Eliminar as baterias de lítio de forma adequada e em instalações especializadas.

Regulação das baterias Painel Tipo A (Fig.6.42, página 74)

1. Pressionar o botão da bateria 12V para visualizar a carga da bateria (consultar o parágrafo seguinte "Nível de carga" para mais informações).
2. Premir e manter premido o botão da bateria 12V durante 5 segundos. É apresentada uma indicação "LI" intermitente, que indica a predefinição do tipo de bateria (bateria de lítio).
3. Premir novamente o botão da bateria 12V para mudar o tipo de bateria. Uma vez selecionado o tipo de bateria pretendido, aguardar até que a indicação deixe de piscar.

NOTA

Os tipos de bateria selecionáveis são: LI (bateria de lítio), AGM (bateria AGM), Gel (bateria de gel) e Pb (bateria de chumbo).

Regulação das baterias Painel Tipo B (Fig.6.43, página 74)

1. No menu de definições, premir o botão "Baterias".
2. Premir o botão "Alterar" (ícone de lápis) numa das duas baterias auxiliares.
3. Premir as teclas "-" e "+" para selecionar o tipo de bateria.
4. Premir o botão "Aplicar" para confirmar a sua seleção.

NOTA

Se estiverem montadas duas baterias auxiliares no veículo, a seleção do tipo de bateria é automaticamente aplicada a ambas.

Nível de carga

A deteção correta do nível de carga de uma bateria só é possível 4 horas após a conclusão da operação de carregamento.

Para verificar o nível de carga, proceder do seguinte modo:
1. Desligar o cabo de alimentação externa da rede de 220V.
2. Desligar todas as luzes e aparelhos elétricos.

Painel Tipo A (Fig.6.42, página 74)

3. Premir o botão da bateria 12V. Ao premir o botão da bateria, é possível deslocar-se pelas informações sobre o carregamento das baterias. Para saber a que bateria se referem as informações apresentadas, consultar o ícone:

Bateria de arranque

Bateria auxiliar 1

Bateria auxiliar 1 e 2

Bateria auxiliar 2

Painel Tipo B (Fig.6.43, página 74)

3. Aceder ao menu baterias. Os dados de carga das baterias podem ser visualizados no menu baterias.

AVISO

- **A tensão indicada no ecrã não deve ser inferior a 12,5V.**
- **Se a bateria estiver descarregada, são atingidos 12,5 V com uma recarga de cerca de 12 horas.**

Carregamento das baterias

A bateria do motor e a bateria auxiliar podem ser recarregadas não só enquanto o veículo está a funcionar, mas também enquanto está parado, ligando o veículo à rede de 220 V.

AVISO

Recomenda-se o recarregamento das baterias com o carregador do veículo, ligando o cabo de alimentação externo à rede elétrica de 220 V.

NOTA

Para mais informações sobre o carregamento das baterias, consultar o manual de uso e manutenção do chassis e as instruções fornecidas pelo fabricante da bateria auxiliar.

Armazenamento das baterias durante o inverno

A baixas temperaturas, as baterias perdem a sua capacidade muito rapidamente. Se o veículo não for utilizado durante longos períodos, é recomendável, por conseguinte, a ligação periódica do cabo de alimentação à rede elétrica externa de 220 V.

6.8.5 CONSELHOS E VERIFICAÇÕES DO SISTEMA ELÉTRICO

Painel de distribuição de 220 V

ADVERTÊNCIA

Perigo de eletrocussão. Antes de efetuar qualquer intervenção no painel de distribuição, colocar o disjuntor diferencial (B - Fig.6.28) em "0" (OFF) e desligar a ficha da rede de 220 V.

• Para cortar a alimentação de todo o sistema de 220 V, posicionar o disjuntor diferencial (**B** - Fig.6.28) em "0" (OFF).
• Ligar e desligar a rede externa de 220 V apenas com o disjuntor diferencial na posição "0" (OFF).
• No caso de um disjuntor diferencial disparado, é essencial encontrar a causa e reparar a avaria por uma oficina autorizada pelo fabricante antes de voltar a ligar a eletricidade.

Carregador de bateria

ADVERTÊNCIA

Manter o compartimento onde se encontra o carregador seco e ventilado.

• Verificar se as baterias estão corretamente recarregadas através do painel de controlo.
• O carregador só pode permanecer ligado à rede elétrica externa de 220 V durante o tempo necessário para carregar as baterias.
• O carregador só funciona e fornece corrente quando está ligado à bateria.

Sondas dos depósitos

ATENÇÃO

Risco de danificar as sondas dos depósitos. Para evitar incrustações e depósitos, não deixar água nos depósitos durante longos períodos, especialmente no depósito de recolha de águas cinzentas.

6.9 SISTEMA HÍDRICO

⚠ ADVERTÊNCIA

Qualquer trabalho de manutenção ou reparação do sistema hídrico deve ser efetuado num concessionário, ou numa oficina autorizada pelo fabricante.

⚠ ATENÇÃO

Perigo de congelamento. Durante o inverno, em caso de não utilização prolongada, esvaziar o sistema hídrico e os depósitos do veículo.

O sistema hídrico do veículo é constituído pelos seguintes componentes:

- **Depósito de água limpa (par. 6.9.1):** depósito de grande capacidade situado no interior do veículo.
- **Depósito de águas cinzentas (par. 6.9.2):** depósito para recolher os esgotos do lavatório e do duche, situado sob o soalho.
- **Autoclismo (par. 6.9.3):** tanque com acesso exterior ligado ao sistema de sanita.

É possível controlar o nível de água limpa e de água cinzenta a partir do painel de controlo:
- Para o painel **Tipo A** (Fig.6.42, página 74), premir o botão dos depósitos .
- Para o painel **Tipo B** (Fig.6.43, página 74), no menu "Recursos".

6.9.1 DEPÓSITO DE ÁGUA LIMPA

⚠ ADVERTÊNCIA

Perigo de contaminação biológica:
- **Não utilizar a água do reservatório de água limpa como água potável, para a alimentação ou para escovar os dentes. Após alguns dias, a água potável do depósito pode perder as suas propriedades higiénicas.**
- **Substituir frequentemente a água do depósito. Antes de mudar a água, limpar o depósito internamente com um líquido desinfetante específico.**
- **Antes de utilizar o veículo, lavar bem o depósito e os tubos com água potável abundante (ver par. 7.3).**

Reabastecimento do depósito de água limpa

Para voltar a abastecer o depósito de água limpa, proceder da seguinte forma:

1. Levantar a portinhola (**A** - Fig.6.31) para aceder ao gargalo de enchimento de água na parte lateral do veículo.
2. Introduzir a chave na fechadura (**B** - Fig.6.31).
3. Rodar a chave no sentido anti-horário e retirá-la.
4. Rodar a tampa (**C** - Fig.6.31) no sentido anti-horário e retirá-la.
5. Encher o depósito com a mangueira do depósito.

ATENÇÃO

Limpar a mangueira de água antes de a introduzir no bocal e ter o cuidado de evitar a entrada de corpos estranhos ou sujidade.

6. Para fechar o bocal, repetir as operações na ordem inversa.

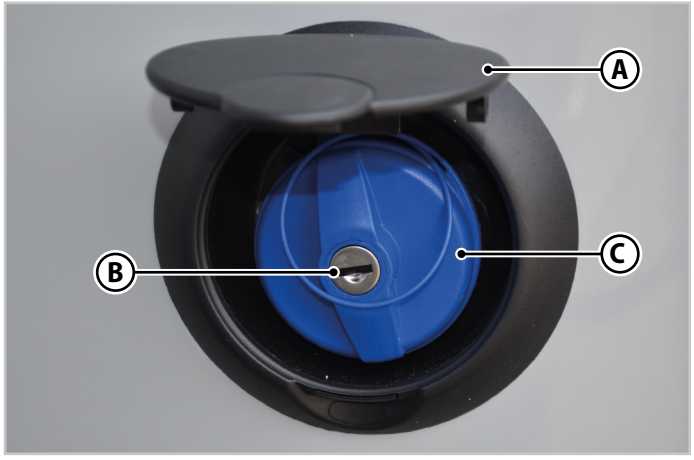


Fig.6.31 - Reabastecimento do depósito de água limpa

ATENÇÃO

O peso da água contida no depósito contribui para o peso total do veículo, que deve respeitar o peso total homologado. Por conseguinte, a água contida no depósito deve ser considerada na determinação do valor da carga útil.

Utilização do depósito de água limpa

A água é fornecida automaticamente quando as torneiras são abertas, graças à ação da bomba elétrica de pressostato, que deve ser ativada previamente a partir do painel de controlo.

ATENÇÃO

Para evitar danos na bomba de água, não a utilizar quando o depósito de água limpa estiver vazio.

AVISO

Se não sair água das torneiras, mas houver água no depósito e a bomba funcionar, os filtros das torneiras ou o filtro da bomba de água podem estar obstruídos. Limpar primeiro os filtros das torneiras e depois, se necessário, limpar o filtro da bomba (ver par. 7.5).

Esvaziamento do depósito

Alguns modelos estão equipados com uma válvula de esvaziamento (**D** - Fig.6.32) situada por cima do depósito de água limpa.

A válvula de esvaziamento tem duas posições: rodando a manivela no sentido horário, permite um esvaziamento parcial (20 litros em ordem de marcha) ou total.

Para fechar a válvula de esvaziamento, rodar completamente a manivela no sentido anti-horário.

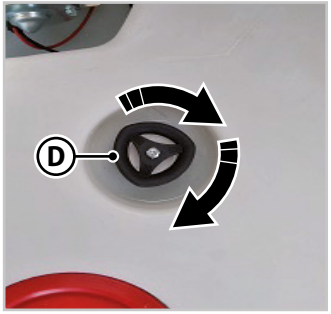


Fig.6.32 - Válvula de esvaziamento de água limpa

Os outros modelos estão equipados com duas tampas para esvaziar o depósito de água limpa (Fig.6.33):

E. Retirar a tampa para esvaziar parcialmente o depósito (20 litros em ordem de marcha).
F. Retirar a tampa para esvaziar completamente o depósito.

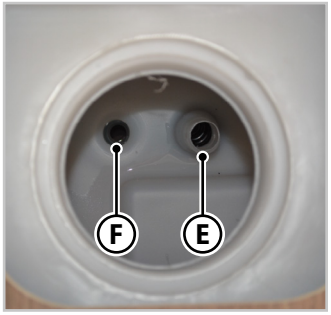


Fig.6.33 - Válvula de esvaziamento de água limpa

Saída externa de água quente e fria

A saída externa de duche está situada no interior do compartimento de bagagem e alimentada com água do depósito de água limpa.

Para ligar ao tubo de duche fornecido à saída:

1. Levantar a portinhola (**E** - Fig.6.34).
2. Introduzir o tubo fornecido no engate (**F** - Fig.6.34).

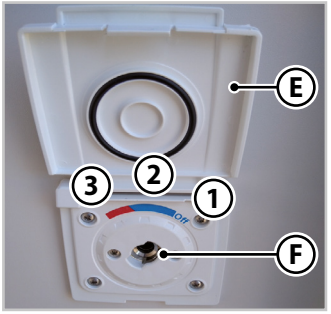


Fig.6.34 - Saída de engate do duche

Quando o tubo de duche estiver ligado à saída, colocar o engate do tubo numa das três posições, conforme necessário:

1. **Duche fechado (OFF):** ao premir a alavanca do duche, não sai água.
2. **Água fria:** ao premir a alavanca do duche, sai água fria.
3. **Água quente:** ao premir a alavanca do duche, sai água quente.

Para desligar o tubo do duche, repetir as operações na ordem inversa.

6.9.2 DEPÓSITO DE ÁGUA CINZENTA

As águas cinzentas (escoadas do lavatório da cozinha, da sanita e do duche) são recolhidas num depósito sob a carroçaria. Um indicador luminoso no painel de controlo indica a necessidade de esvaziar o depósito. O indicador luminoso acende-se quando se atinge 100% da capacidade total do depósito.

⚠ ATENÇÃO

Perigo de congelamento dos tubos e do depósito de águas cinzentas. No inverno e a baixas temperaturas, utilizar um líquido anticongelante específico na percentagem indicada na embalagem do produto. Deitar o fluido anticongelante no depósito a partir do escoamento de um dos lavatórios.

Esvaziamento do depósito de águas cinzentas

Para esvaziar o depósito, puxar a pega (**A** - Fig.6.35) da válvula de descarga, situada sob o piso do veículo ou no interior do compartimento de bagagem. Quando o depósito estiver vazio, fechar a válvula empurrando a pega completamente para a sua sede.

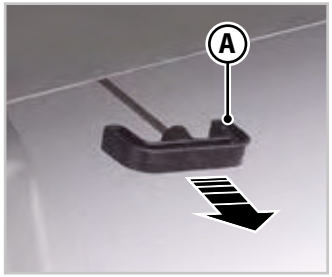


Fig.6.35 - Válvula de esvaziamento de águas cinzentas

AMBIENTE

Esvaziar o depósito de águas residuais apenas nos pontos de descarga previstos para o efeito (Camper Service) ou nos sumidouros de resíduos de parques de campismo.

Aquecedor de depósito de águas cinzentas

O aquecedor é uma resistência elétrica inserida no interior do depósito que não permite que a água cinzenta congele. A sonda é controlada por um interruptor (**B** - Fig.6.36) situado à entrada do veículo. O interruptor está equipado com um indicador LED e marcado com o símbolo de identificação adequado.

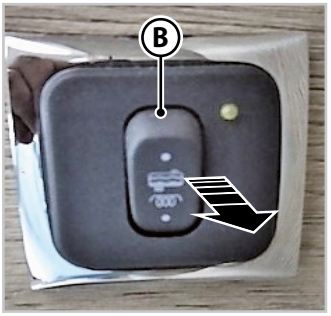


Fig.6.36 - Interruptor do aquecedor

6.9.3 AUTOCLISMO

AVISO

Antes de utilizar a sanita com cassete extraível pela primeira vez, ler atentamente o manual de instruções fornecido pelo fabricante do dispositivo.

O veículo está equipado com uma sanita com uma cassete extraível (ou tanque de cassete). A descarga da sanita é fornecida com água do depósito de água limpa. Consoante o modelo do veículo, as sanitas presentes podem variar.

O autoclismo está situado no exterior do veículo, junto à sanita.

A parte superior da sanita (**A** - Fig.6.37) pode rodar para a direita ou para a esquerda para uma utilização ideal dos espaços.

Descarga da sanita

Para efetuar a descarga da sanita:

1. Mover a alavanca (**B** - Fig.6.37) para a posição (**C** - Fig.6.37) de abertura da porta de descarga.
2. Manter premido o botão (**E** - Fig.6.37) de descarga durante o tempo necessário.
3. Fechar a porta de descarga deslocando a alavanca para a posição (**D** - Fig.6.37).

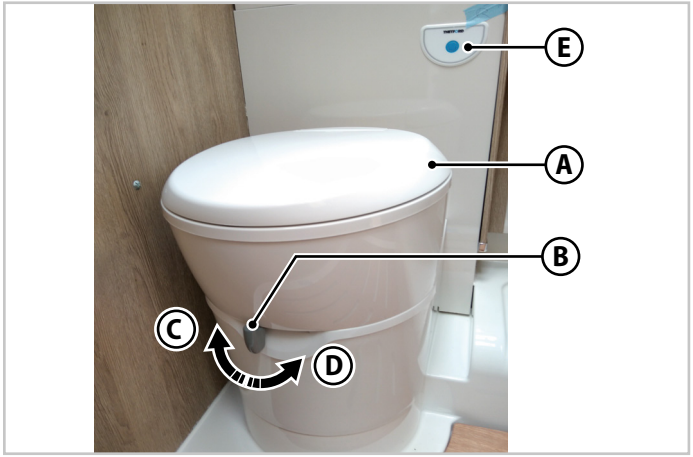


Fig.6.37 - Descarga da sanita

Esvaziamento do autoclismo

⚠ ATENÇÃO

- **O autoclismo tem uma capacidade de cerca de 18 litros e deve ser esvaziado logo que se acenda o indicador luminoso vermelho no painel de controlo da sanita.**
- **Após cada esvaziamento do autoclismo, renovar o produto desintegrante segundo quanto indicado no manual de instruções da sanita e do próprio produto.**

Consoante o modelo do veículo, a portinhola de acesso ao depósito pode estar situada do lado esquerdo ou direito, ou na parede traseira.

Para esvaziar ao autoclismo, proceder como se segue:

1. Verificar se a portinhola de descarga da sanita está fechada: a alavanca (**B** - Fig.6.37) deve estar na posição (**D** - Fig.6.37).
2. Abrir a fechadura (**F** - Fig.6.38) com a chave e, em seguida, retirá-la
3. Premir os botões **G** e **F** (Fig.6.38) e abrir a portinhola.
4. Exercer uma ligeira pressão para cima na pega (**H** - Fig.6.38) e puxar o depósito para fora.
5. Retirar a tampa (**I** - Fig.6.38) e premir o botão de ventilação para esvaziar o depósito.

AMBIENTE

Esvaziar o autoclismo apenas nos pontos de despejo designados (Camper Service) ou nos pontos de deposição designados nos parques de campismo. Por razões de higiene, é proibido descarregar o autoclismo nas sanitas normais do parque de campismo.

ATENÇÃO

Perigo de congelamento. No caso de temperaturas baixas e quando não há aquecimento, esvaziar completamente o autoclismo.

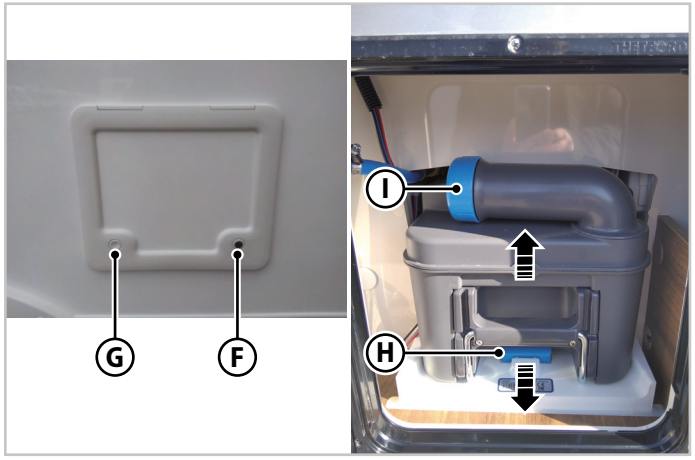


Fig.6.38 - Esvaziamento do autoclismo

6.10 SISTEMA DE AQUECIMENTO

Consoante o modelo, o aquecimento no interior do veículo pode ocorrer através do aquecedor Combi (ver par. 6.10.3) ou do sistema de aquecimento Alde (ver par. 6.10.4).

6.10.1 ADVERTÊNCIAS IMPORTANTES

⚠ ADVERTÊNCIA

Perigo de intoxicação por monóxido de carbono. Uma vez por ano, verificar a drenagem de todos os aparelhos de gás numa oficina autorizada pelo fabricante. Nomeadamente, a drenagem do aquecedor Combi e da caldeira Alde, que deve ser eficaz e sem oclusões e ruturas. Deve ter-se o máximo cuidado para não esmagar, furar, rasgar ou separar o tubo de escape do aquecedor, de modo a evitar fugas de monóxido de carbono.

⚠ ATENÇÃO

O permutador de calor de aquecedores e caldeiras a gás deve ser substituído dez anos após a primeira colocação em funcionamento e esta substituição só deve ser efetuada pelo fabricante do aquecedor ou da caldeira, ou por uma oficina autorizada pelo fabricante.
O proprietário do veículo é responsável por efetuar a substituição.

NOTA

- **Para obter mais informações sobre o aquecedor Combi, consultar os parágrafos específicos deste manual e o manual de instruções fornecido pelo fabricante do aquecedor.**
- **Para obter mais informações sobre o sistema Alde, consultar os parágrafos específicos deste manual e o manual de instruções fornecido pelo fabricante do aquecedor.**

6.10.2 REGULAÇÃO DAS ABERTURAS DE VENTILAÇÃO

O sistema de distribuição de ar quente consiste em tubos de fluxo e aberturas de ventilação distribuídas pelo espaço habitacional.

Para direcionar o fluxo de ar para os pontos desejados, rodar a abertura de ventilação segurando a porca (**A** - Fig.6.39).

Nalguns modelos, as aberturas de ventilação são também reguláveis e podem, portanto, ser abertas ou fechadas, bem como orientadas. Para direcionar e regular o fluxo de ar, rodar a aleta (**B** - Fig.6.39).

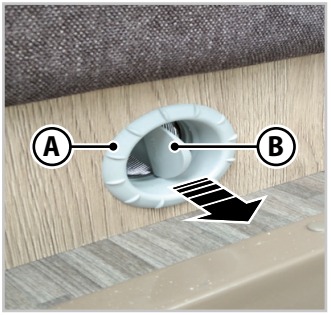


Fig.6.39 - Aberturas de ventilação de ar

AVISO

Quando todas as aberturas de ventilação estiverem abertas, o fluxo de ar quente que sai de cada abertura será contido. Para obter um fluxo de ar mais forte de uma ou mais aberturas de ventilação, fechar todas as outras.

6.10.3 AQUECEDOR COMBI (CONSOANTE OS MODELOS)

O veículo pode ser equipado com um aquecedor com depósito de água integrado (aquecedor Combi), alimentado a gás, gasóleo ou elétrico. Este sistema compacto combina um aquecedor de ar quente de elevado desempenho e um depósito de água altamente eficiente.

O aquecedor Combi permite o aquecimento da água e também fornece ar quente para o aquecimento do veículo.

Antes de ligar o aquecedor Combi a gás, abrir a torneira correspondente (**C** - Fig.6.24) na unidade de distribuição de gás.

⚠ ADVERTÊNCIA

- **Antes de utilizar o aquecedor Combi pela primeira vez, ler atentamente o manual de instruções fornecido pelo fabricante do dispositivo.**
- **Se o aquecedor Combi não for utilizado durante longos períodos, fechar o manípulo do gás e a válvula de fecho rápido.**

⚠ ADVERTÊNCIA

- **Perigo de intoxicação por monóxido de carbono. A chaminé é uma entrada de ar essencial para o aquecedor Combi e também expulsa os seus fumos de combustão. Manter sempre limpa a chaminé de passagem dos gases de escape e de entrada do ar de combustão.**

⚠ ATENÇÃO

- **Perigo de congelamento. Em caso de temperaturas baixas ou de paragem prolongada, esvaziar o depósito do aquecedor Combi.**
- **Ao abrir a porta para aceder ao cacifo traseiro, ter cuidado para não a bloquear junto da chaminé de gases de escape. Se o aquecedor estiver em funcionamento, os gases de escape podem danificar a própria porta do cacifo.**

NOTA

Durante a utilização normal do aquecedor Combi, ao longo do tempo, é possível ocorrer uma descoloração castanha.

Funcionamento

O aquecedor Combi seleciona automaticamente o nível do queimador segundo as necessidades de calor das condições ambientais. Quando a temperatura ambiente selecionada for atingida, o termóstato desliga o aquecedor. Uma diminuição da temperatura no interior do veículo provoca a ligação automática do aquecedor. Durante a fase de aqueci-

mento, o conteúdo de água do depósito (cerca de12 litros) é automaticamente aumentado até a temperatura máxima.

No modo verão, apenas a água é aquecida, podendo atingir 40 °C ou 60 °C.

⚠ ADVERTÊNCIA

Se o dispositivo não ligar após 2 tentativas, aguardar 10 a 15 minutos antes de repetir a operação, de modo a permitir a saída dos gases perigosos.

AVISO

- **Quando o aquecedor Combi estiver ligado, aguardar cerca de 15-30 minutos até a água estar quente.**
- **É possível regular a temperatura ambiente e a temperatura da água independentemente uma da outra, ou regulá-las simultaneamente.**

Painel de controlo

Existe um painel de controlo no veículo para acionar o aquecedor Combi, que varia em função do equipamento do veículo.

NOTA

Para mais informações sobre o painel de controlo, consultar o manual de instruções fornecido pelo fabricante do dispositivo.

6.10.3.1 Válvula de segurança

O aquecedor Combi está equipado com uma válvula de segurança (Fig.6.40) para evitar que a água no interior do depósito integrado congele. A válvula abre-se automaticamente abaixo dos 4 °C e drena a água por meio de um tubo de descarga. A válvula de descarga de segurança pode funcionar sem corrente. Em caso de gelo, a água do depósito é drenada automaticamente por meio de um tubo de drenagem.

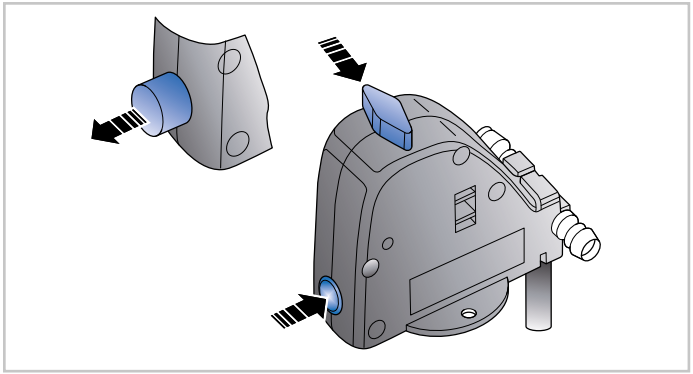


Fig.6.40 - Válvula de segurança Combi

6.10.4 SISTEMA DE AQUECIMENTO ALDE (CONSOANTE OS MODELOS)

O veículo pode ser equipado com um sistema de aquecimento Alde. Neste tipo de sistema, o ar quente para aquecimento do habitáculo é gerado por uma caldeira a gás através de um fluido de transferência de calor.

A água quente é fornecida por um depósito integrado na caldeira do sistema.

ADVERTÊNCIA

Antes de utilizar o sistema de aquecimento Alde pela primeira vez, ler atentamente estas instruções e o manual de instruções fornecido pelo fabricante do sistema.

Verificação do sistema antes da utilização

Verificar o nível da mistura de glicol (Fig.6.41) no tanque de expansão. Quando o sistema está frio, o nível deve estar cerca de 1 cm acima do indicador de nível mínimo. Podem surgir bolhas de ar nos veículos novos, que desaparecem quando se começa a utilizar o sistema. Se isto acontecer, o nível do líquido pode baixar no tanque de expansão.

ATENÇÃO

Não colocar a caldeira em funcionamento sem uma mistura de glicol. Não misturar diferentes tipos de glicol porque podem provocar a coagulação da mistura.

Fig.6.41 - Nível da mistura de glicol

ADVERTÊNCIA

Perigo de intoxicação por monóxido de carbono. A chaminé é uma entrada de ar fundamental para a caldeira e expulsa também os fumos da combustão:

- **Verificar se a chaminé está sempre livre de neve, gelo e outras impurezas.**
- **Verificar que nenhum outro objeto impede ou obstrui a saída de fumo e a entrada de ar na chaminé.**
- **Verificar se a chaminé não descarrega num espaço fechado, como uma varanda.**

• Verificar se as saídas de ar não estão bloqueadas. As válvulas obstruídas reduzem a eficácia do sistema de aquecimento e pioram a qualidade do ar no interior do veículo.
• Verificar se não existem objetos a obstruir a circulação do ar no interior do habitáculo.
• Verificar se as almofadas e os cobertores não fecham ou impedem a circulação do ar atrás das costas dos sofás.
• Se o veículo for alcatifado, verificar se a alcatifa não cobre as entradas de ar e os convetores.
• Não obstruir as passagens previstas para a recirculação do ar no veículo.

AVISO

Para tirar o máximo partido do princípio da circulação do calor pela água, é importante que o ar passe livremente por baixo das camas e por trás das costas e dos armários.

Primeiro arranque do sistema

⚠ ADVERTÊNCIA

- **Perigo de contaminação biológica. A água quente da caldeira não é potável e não deve ser utilizada para a preparação de alimentos.**
- **Perigo de queimaduras. A água da caldeira pode atingir temperaturas elevadas.**

⚠ ATENÇÃO

Em caso de baixas temperaturas, esvaziar o depósito da caldeira para evitar a sua danificação. A garantia não cobre os danos provocados pelo gelo.

Quando o sistema de aquecimento Alde é ligado pela primeira vez ou após um longo período de não utilização:

1. Efetuar as verificações adequadas do sistema de aquecimento (ver par. "Verificação do sistema antes da utilização").
2. Ligar a caldeira segundo as instruções abaixo.

NOTA

A caldeira pode ser utilizada mesmo que não haja água no seu depósito.

3. Regular o relógio.
4. Definir o modo pretendido (GPL e/ou elétrico) e a temperatura interna pretendida.

NOTA

- **A caldeira a GPL e o aquecedor elétrico podem funcionar em simultâneo.**
- **Para mais informações sobre a utilização do sistema de aquecimento Alde, consultar o manual de instruções fornecido pelo fabricante do sistema.**

6.10.5 AQUECIMENTO ELÉTRICO POR PISO RADIANTE (OPCIONAL)

O aquecimento por piso radiante, se existir, pode ser ligado e desligado:
• a partir do interruptor situado na área da dinette esquerda ou no lado da entrada da dinette direita;
• diretamente a partir do painel de controlo.

O sistema está ligado à linha de 220 V e, por conseguinte, protegido pelo disjuntor.

O piso radiante tem uma função automática baseada nas temperaturas percebidas. Os cabos de aquecimento com autorregulação são constituídos por um núcleo de polímero que, quando alimentado a 220 V, gera um aumento de temperatura através da troca elétrica de partículas de carbono, dependendo da temperatura ambiente. As principais vantagens são:
• Regulação automática da emissão de calor.
• Nenhum perigo de sobreaquecimento durante a utilização.

O sistema também pode funcionar por inversor (em viagem) precisamente devido ao baixo consumo de absorção.

6.11 EQUIPAMENTO DO VEÍCULO

AVISO

Para mais informações sobre a utilização e o funcionamento dos equipamentos ou acessórios instalados no veículo, consultar os manuais de instruções dos respetivos fabricantes, fornecidos com a documentação do veículo.

6.11.1 PLACA DE COZEDURA

A placa de cozedura no veículo pode variar em forma e posição consoante o modelo do veículo.

⚠ ADVERTÊNCIA

- **Antes de utilizar a placa de cozedura pela primeira vez, ler atentamente o manual de instruções fornecido pelo fabricante do dispositivo.**
- **Perigo de intoxicação por monóxido de carbono. Antes de colocar a placa de cozedura em funcionamento, assegurar uma ventilação adequada do habitáculo, abrindo as janelas e a claraboia. Nunca utilizar o fogão a gás como aquecedor.**

⚠ ADVERTÊNCIA

- **Perigo de incêndio. Quando o fogão a gás estiver ligado, não aproximar objetos inflamáveis ou facilmente inflamáveis do fogão.**
- **Nunca manipular as ligações de gás da placa de cozedura.**
- **No caso de trabalhos de reparação na placa de cozedura que impliquem a desconexão do sistema de gás, efetuar sempre um teste de estanquidade do sistema antes de colocar o aparelho em funcionamento.**

Antes de ligar a placa de cozedura, abrir a válvula correspondente (**A** - Fig.6.24) na unidade de distribuição de gás.

⚠ ADVERTÊNCIA

Para conhecer as caraterísticas das panelas a utilizar com as diferentes placas, seguir as dimensões das panelas indicadas no manual de instruções fornecido pelo fabricante da placa de cozedura.

6.11.2 FORNO

Consoante a configuração do veículo, o forno pode ser instalado por cima do frigorífico ou por baixo do fogão.

ADVERTÊNCIA

- **Antes de utilizar o forno pela primeira vez, ler atentamente o manual de instruções fornecido pelo fabricante do dispositivo.**
- **Perigo de intoxicação por monóxido de carbono. Antes de colocar o forno em funcionamento, assegurar uma ventilação adequada do habitáculo, abrindo as janelas e a claraboia. Nunca utilizar o forno como aquecedor.**
- **Perigo de incêndio. Quando o forno estiver ligado, não colocar objetos inflamáveis ou facilmente inflamáveis no seu interior.**
- **No caso de trabalhos de reparação no forno que impliquem a desconexão do sistema de gás, efetuar sempre um teste de estanquidade do sistema antes de colocar o aparelho em funcionamento.**

Antes de ligar o forno, abrir a torneira correspondente (**D** - Fig.6.24) na unidade de distribuição de gás.

6.11.3 FRIGORÍFICO

O frigorífico do veículo pode variar consoante o modelo de veículo; pode ser um frigorífico de compressor ou um frigorífico com alimentação trivalente (gás, 220 V, 12 V).

ADVERTÊNCIA

- **Antes de utilizar o frigorífico pela primeira vez, ler atentamente o manual de instruções fornecido pelo fabricante do dispositivo.**
- **Antes de utilizar o frigorífico, limpar cuidadosamente o interior.**
- **Nunca guardar os líquidos gaseificados no congelador.**
- **Se o frigorífico tiver de funcionar durante um longo período a uma temperatura interior do veículo inferior a 10 °C, não é possível garantir uma temperatura constante no interior do congelador. A temperatura pode aumentar e os alimentos podem descongelar.**
- **O desempenho do frigorífico pode variar em função das condições ambientais. Para uma utilização eficiente e segura do frigorífico, consultar o manual de uso do respetivo fabricante.**
- **No caso de trabalhos de reparação no frigorífico que impliquem a desconexão do sistema de gás, efetuar sempre um teste de estanquidade do sistema antes de colocar o aparelho em funcionamento.**

Para utilizar o frigorífico a gás, abrir a válvula correspondente (**C** - Fig.6.24) na unidade de distribuição de gás.

6.11.4 PAINEL DE CONTROLO

O veículo está equipado com um painel de controlo para gerir os equipamentos de serviço instalados no veículo. O painel de controlo varia consoante o modelo ou o equipamento:

Painel de controlo Tipo A

Fig.6.42 - Painel de controlo Tipo A

Painel de controlo Tipo B

Fig.6.43 - Painel de controlo Tipo B

⚠ ATENÇÃO

Antes de utilizar o painel de controlo pela primeira vez, ler atentamente o manual de instruções fornecido pelo fabricante do dispositivo.

NOTA

Para mais informações sobre o painel de controlo, consultar o manual de instruções fornecido pelo fabricante do dispositivo.

6.11.5 PAINEL SOLAR (CONSOANTE OS MODELOS)

O veículo pode ser equipado com um regulador de carga para monitorizar e otimizar a utilização da energia do painel solar.

NOTA

Para mais informações sobre o regulador de carga, consultar o manual de instruções fornecido pelo fabricante do dispositivo.

7 MANUTENÇÃO

A manutenção correta do veículo é a melhor garantia para uma utilização segura e para manter o veículo em bom estado.

AVISO

- **Para a manutenção do motor e do chassis, seguir o Plano de Manutenção Programada fornecido pelo fabricante do chassis e estabelecido no manual de Uso e Manutenção relevante.**
- **Para a manutenção e eventuais reparações dos equipamentos montados no veículo (por exemplo, frigorífico, aquecedor, caldeira, placa de cozedura, forno, etc.), consultar os manuais de uso e manutenção dos respetivos fabricantes.**

7.1 PEÇAS SOBRESSELENTES ORIGINAIS

As peças sobressalentes originais e os acessórios previstos para o veículo foram concebidos e testados para se integrarem perfeitamente no veículo.

O pessoal especializado dos concessionários e das oficinas autorizadas pelo fabricante conhece os pormenores técnicos e as caraterísticas das peças sobresselentes e dos acessórios previstos para o veículo e possui os conhecimentos necessários para efetuar os trabalhos de reparação e substituição. Pode também recomendar acessórios e fornecer peças sobresselentes originais.

- Não utilizar componentes e acessórios não aprovados pelo fabricante.

ADVERTÊNCIA

A utilização de componentes e acessórios não homologados pelo fabricante pode comprometer a segurança e o bom funcionamento do veículo.

• Para a instalação de componentes e acessórios no veículo, dirigir-se aos concessionários ou às oficinas autorizadas pelo fabricante.

ADVERTÊNCIA

As modificações efetuadas por pessoal não autorizado podem alterar a funcionalidade e a segurança do veículo e invalidar a garantia.

• Contactar os concessionários ou oficinas autorizadas pelo fabricante também para a montagem de acessórios especiais que possam necessitar de registo. Para a montagem de acessórios especiais, devem ser respeitadas as especificações dimensionais permitidas e o peso aprovado para o veículo.

AVISO

É recomendável ter a bordo as seguintes peças sobresselentes: fusíveis de diferentes capacidades, lâmpadas LED, bomba de pressostato para o depósito de água limpa, bolsa de ferramentas.

7.2 LIMPEZA EXTERNA

Os materiais utilizados no exterior do veículo foram selecionados pela sua particular resistência às intempéries. Em todo o caso, para manter o veículo nas melhores condições, é necessário respeitar as instruções que se seguem:

ATENÇÃO

- **Não utilizar limpadores de pressão ou de alta temperatura para lavar o veículo.**
- **Fechar bem as janelas e os alçapões do veículo durante a lavagem e ter o cuidado de não dirigir os jatos de água para as ventoinhas e para a grelha do frigorífico.**

• Lavar periodicamente as partes exteriores do veículo, especialmente depois de permanecer em locais à beira-mar onde o ar é rico em sal.
• Durante o inverno, limpar cuidadosamente a parte inferior da carroçaria e as partes mecânicas do veículo que são suscetíveis de serem danificadas a partir de baixo. O sal anticongelante espalhado nas estradas danifica a parte inferior do veículo.

7.2.1 SUPERFÍCIES EXTERIORES

• Lavar as superfícies exteriores do veículo com água abundante e uma solução neutra, secando com um pano adequado.
• Se a superfície do veículo estiver baça, deve-se tratar a parte afetada com pasta de polir carroçarias não abrasiva.
• Para as partes de fibra de vidro do veículo, proceder à limpeza e ao polimento como para a carroçaria normal do automóvel, utilizando os produtos normalmente comercializados (pasta abrasiva, polimento, etc.).

⚠ ATENÇÃO

Para evitar danificar as superfícies brilhantes do veículo:
- **Não utilizar produtos corrosivos ou abrasivos para a limpeza.**
- **Não utilizar escovas rígidas, panos ásperos ou outros meios abrasivos.**
- **Não lavar após uma exposição prolongada ao sol para não alterar o brilho da tinta.**
- **Remover o mais rapidamente possível as manchas de alcatrão, excrementos de aves, insetos, ferrugem e outras substâncias que danifiquem a pintura da carroçaria.**
- **Limpar e remover periodicamente eventuais materiais depositados no tejadilho.**

7.2.2 VIDROS ACRÍLICOS

• Lavar os vidros acrílicos utilizando apenas água e sabão neutro e, em seguida, secar com uma esponja, um pano macio ou um pano especial.
• Se necessário, utilizar detergentes específicos para superfícies acrílicas.

⚠ ATENÇÃO

- **Não utilizar produtos corrosivos ou abrasivos para a limpeza.**
- **Não se deve esfregar a superfície do vidro acrílico quando está seca, pois os grãos de pó podem arranhá-la.**

7.2.3 DOBRADIÇAS

Lubrificar regularmente as dobradiças das portas e as portas exteriores com produtos sem ácido para manter a sua funcionalidade.

7.3 LIMPEZA INTERNA

Limpar periodicamente os materiais e equipamentos no interior do veículo para os manter em bom estado e conservar a sua funcionalidade.

NOTA

Para a limpeza específica dos equipamentos instalados no veículo, consultar os manuais de instruções fornecidos pelos respetivos fabricantes.

Para a limpeza dos diferentes componentes, é necessário respeitar as instruções que se seguem:

7.3.1 CAPAS DE ALMOFADAS, CORTINADOS E TECIDOS EM GERAL

Limpar as capas das almofadas, os cortinados e os tecidos em geral utilizando a limpeza a seco para evitar o encolhimento e a descoloração.

7.3.2 MOBILIÁRIO

⚠ ATENÇÃO

Não utilizar produtos corrosivos ou abrasivos para a limpeza.

Limpar a superfície dos móveis com um pano macio e ligeiramente húmido.

7.3.3 LAVATÓRIOS E FOGÕES

⚠ ATENÇÃO

- **Para a limpeza da placa de cozedura, seguir as instruções seguintes e o folheto fornecido pelo fabricante do dispositivo.**
- **Para não danificar o fogão a gás, evitar a entrada de água nas suas aberturas.**
- **Não utilizar produtos corrosivos ou abrasivos para a limpeza.**

• Para a limpeza, utilizar água e um detergente cremoso sem partículas abrasivas.
• Limpar o fogão a gás com uma esponja húmida.

7.3.4 JANELAS

⚠ ATENÇÃO

Não utilizar produtos corrosivos ou abrasivos para a limpeza.

Utilizar apenas uma solução de água e sabão neutro para a limpeza.

7.3.5 BANHO E TERMOFORMAGEM

⚠ ATENÇÃO

Não utilizar produtos corrosivos ou abrasivos para a limpeza.

Utilizar apenas uma solução de água e sabão neutro para a limpeza.

7.3.6 PISO

⚠ ATENÇÃO

- **Não utilizar produtos corrosivos ou abrasivos para a limpeza.**
- **Não utilizar escovas rígidas, panos ásperos ou outros meios abrasivos.**

Utilizar apenas uma solução de sabão neutro e água morna para a limpeza. Esfregar suavemente a solução com uma esponja não abrasiva e enxaguar com água morna ou fria.

7.4 SISTEMA DE GÁS

• Pelo menos uma vez por ano, verificar a perfeita estanquicidade dos tubos e acessórios do sistema num concessionário ou numa oficina autorizada pelo fabricante.
• Verifique periodicamente se a mangueira da conexão do cilindro de gás apresenta anomalias ou porosidades. Em qualquer caso, substitua a mangueira no prazo de validade impresso na própria mangueira. A substituição deve ser efetuada com uma mangueira que cumpra os regulamentos de segurança em vigor para aparelhos a gás.
• Em caso de defeitos do sistema (por exemplo, cheiro a gás, consumo anormal), fechar imediatamente a válvula principal do cilindro e ventilar bem o local, abrindo portas, janelas e claraboias. Não acender fósforos ou isqueiros e não fumar. Não acionar quaisquer interruptores elétricos (por exemplo, equipamento de serviço, luzes, arrancador). Solicitar o controlo e a reparação da avaria exclusivamente a pessoal autorizado pelo fabricante.
• Verificar regularmente o funcionamento dos dispositivos de segurança contra as saídas de gás não queimado. O dispositivo de segurança deve fechar-se automaticamente no espaço de um minuto após a extinção da chama do aparelho a gás correspondente. O fecho é assinalado por um "clique".
• Antes da partida e pelo menos uma vez por semana, se existir, verificar o funcionamento correto do detetor de monóxido de carbono e do detetor de fumo (ver par. 6.7.5).

7.4.1 DETETOR DE MONÓXIDO DE CARBONO E DE FUMO

⚠ ATENÇÃO

Não utilizar detergentes ou solventes para limpar o detetor de monóxido de carbono e o detetor de fumo.

NOTA

Para mais informações sobre a manutenção do detetor de fumo e do detetor de monóxido de carbono, consultar a documentação fornecida pelo fabricante do dispositivo.

7.5 SISTEMA HÍDRICO

• Limpar o depósito de água limpa e o seu sistema pelo menos uma vez por mês (ver par. 7.5.1).
• Limpar regularmente os filtros das torneiras dos vários aparelhos de serviço com produtos específicos para evitar a formação de calcário.
• Limpar regularmente os escoamentos e o depósito de águas cinzentas (ver par. 7.5.2). Esvaziar o depósito de águas cinzas (ver par. 6.9.2) quando o indicador luminoso do depósito de águas cinzentas se acender no painel de controlo.
• Esvaziar (ver par. 6.9.3) e limpar (ver par. 7.5.3) o autoclismo após utilizar o veículo e quando o indicador luminoso vermelho do painel de controlo da sanita se acender.
• Limpar regularmente o filtro externo da bomba de água (ver par. 7.5.4), nomeadamente quando a água sai das torneiras com um caudal reduzido, apesar de:
  ◦ os filtros das torneiras terem sido limpos;
  ◦ haver água no depósito de água limpa;
  ◦ a bomba estar a funcionar.
• Verificar periodicamente o aperto correto das abraçadeiras dos tubos nos utilizadores (bomba, torneiras, ralos de lavatórios, etc.), especialmente nos tubos de água quente.

7.5.1 LIMPEZA DO DEPÓSITO DE ÁGUA LIMPA

⚠ ADVERTÊNCIA

Para a limpeza do depósito e do sistema de água limpa, não utilizar produtos nocivos para a saúde e que poluam a água do depósito e de todo o sistema.

AVISO

- **Para a limpeza, utilizar líquidos desinfetantes normalmente disponíveis nas farmácias e seguir a dosagem e as instruções do fabricante.**
- **O depósito de água limpa está equipado com um bocal interno para a limpeza situado na parte superior do depósito.**

É necessário limpar cuidadosamente o depósito e as suas condutas pelo menos uma vez por mês. Para limpar o depósito de água limpa e os tubos de água:

1. Esvaziar completamente o depósito de água limpa, abrindo todas as torneiras e deixando a água correr até ao seu completo esvaziamento.
2. Abrir o bocal interior do depósito de água limpa e limpar o interior com um pano húmido.
3. Deitar a solução desinfetante no depósito de água limpa.
4. Encher o depósito de água limpa com o bocal de externo de enchimento (ver par. 6.9.1).
5. Colocar o sistema de água limpa sob pressão, acionando a bomba

a partir do painel de controlo e deixando o produto atuar no sistema segundo o calendário do fabricante.
6. Lavar o sistema de água limpa, abrindo as torneiras dos vários aparelhos de serviço do sistema até que este fique vazio.
7. Voltar a encher o depósito de água limpa e lavar o sistema abrindo todas as torneiras até o depósito estar completamente vazio.

7.5.2 LIMPEZA DO DEPÓSITO DE ÁGUAS CINZENTAS

AVISO

Para a limpeza, utilizar produtos específicos de tratamento de esgotos e seguir a dosagem e as instruções do fabricante.

⚠ ATENÇÃO

Não utilizar produtos corrosivos para limpar os esgotos e o depósito de águas cinzentas. A utilização de produtos corrosivos pode danificar os componentes do sistema de escoamento.

Limpar regularmente o escoamento das águas cinzentas e o depósito, como descrito abaixo:

1. Verter o produto de limpeza nos esgotos ligados ao depósito de águas cinzentas (lava-louças, sanita e duche
2. Enxaguar o produto segundo o calendário e as instruções do fabricante.
3. Esvaziar o depósito de águas cinzentas (ver par. 6.9.2).

7.5.3 LIMPEZA DO AUTOCLISMO

AVISO

Para a limpeza, utilizar produtos específicos para o tratamento de autoclismos e seguir a dosagem e as instruções do fabricante.

Esvaziar e limpar o autoclismo após utilizar o veículo e quando o indicador luminoso vermelho do painel de controlo da sanita se acender.

Para a limpeza, proceder da seguinte forma:

1. Retirar e esvaziar o autoclismo (ver par. 6.9.3).
2. Colocar o produto de limpeza no interior do depósito.
3. Encher o depósito com água.
4. Deixar o produto atuar segundo o calendário e as instruções do fabricante.
5. Esvaziar o depósito e voltar a colocá-lo no seu lugar na parte lateral do veículo.

⚠ ATENÇÃO

Após cada esvaziamento do autoclismo, renovar o produto desintegrante segundo quanto indicado no manual de instruções da sanita e do próprio produto.

7.5.4 LIMPEZA DO FILTRO EXTERNO DA BOMBA DE ÁGUA

Limpar regularmente o filtro externo da bomba de água, nomeadamente quando a água sai das torneiras com um caudal reduzido, apesar de:

- os filtros das torneiras terem sido limpos;
- haver água no depósito de água limpa;
- a bomba estar a funcionar.

Para limpar o filtro externo da bomba, proceder como se segue:

1. Desligar o interruptor da bomba de água no painel de controlo.
2. Esvaziar o depósito de água limpa (ver par. 6.9.1) e todos os tubos do sistema hidráulico.
3. Aceder à bomba de água (**A** - Fig.7.1) retirando as almofadas do sofá da dinette e removendo a tampa do compartimento do depósito de água potável.
4. Desapertar o encaixe de plástico (**C** - Fig.7.1) que liga o filtro ao tubo de descarga.

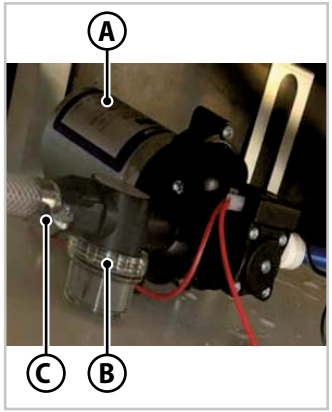


Fig.7.1 - Filtro externo da bomba de água

5. Desapertar a tampa transparente (**B** - Fig.7.1) do filtro e retirar o corpo do filtro.
6. Limpar o filtro com água e uma escova.
7. Voltar a montar o filtro.

⚠ ATENÇÃO

A limpeza do filtro nas bombas com filtro interno (de pressostato) deve ser efetuada por um concessionário ou uma oficina autorizada pelo fabricante.

7.6 RODAS E PNEUS

⚠ ATENÇÃO

Ler atentamente todas as informações e avisos relativos aos pneus no manual de Uso e Manutenção do fabricante do chassis.

- Verificar regularmente o desgaste dos pneus, a profundidade da banda de rodagem e os danos nas laterais.
- Respeitar a profundidade mínima da banda de rodagem exigida pelo Código da Estrada.
- Para a substituição de pneus:
  - Utilizar sempre pneus do mesmo tipo, marca e versão (verão ou inverno) dos que equipam o veículo.
  - Utilizar apenas os pneus autorizados para o tipo de jante montada no veículo. As dimensões admissíveis são indicadas no certificado de matrícula do veículo.

• Com pneus novos, moderar a velocidade nos primeiros 100 km para permitir que se adaptem bem.
• Em caso de inatividade prolongada, é aconselhável colocar o veículo em suportes especiais para reduzir o peso sobre os pneus ou, em alternativa, deslocar o veículo uma vez por mês para mudar a posição das rodas. Estas medidas evitam a deformação dos pneus e reduzem os pontos de pressão sobre os rolamentos das rodas.

7.6.1 PRESSÃO DOS PNEUS

• A pressão dos pneus deve ser medida a frio.
• Verificar regularmente a pressão dos pneus.

⚠ ADVERTÊNCIA

Perda de estabilidade. Uma pressão excessiva ou insuficiente dos pneus prejudica a condução segura, promove um desgaste anormal e pode provocar o rebentamento dos pneus.

NOTA

Para verificar os valores de pressão dos pneus recomendados para o seu veículo, consultar o manual de Uso e Manutenção do fabricante do veículo, tendo em conta o valor indicado para o estado "a plena carga".

7.6.2 SUBSTITUIÇÃO DAS RODAS

• Para reparar ou substituir uma roda:

1. Se necessário, sinalizar o estado de emergência do veículo com os meios de sinalização prescritos pelo código da estrada.
2. Acionar o travão de mão e engrenar a primeira velocidade.
3. Posicionar as cunhas de paragem de modo a impedir o movimento do veículo.
4. Elevar o veículo para os pontos indicados pelo fabricante do chassis com o equipamento de elevação adequado.
5. Proceder à reparação ou substituição da roda.

⚠ ADVERTÊNCIA

Perigo de esmagamento:
- **Nunca tentar levantar o veículo agarrando-o pela carroçaria.**
- **Nunca se deitar debaixo de um veículo levantado.**
- **Não ligar o motor quando o veículo estiver levantado.**

• A substituição das jantes por outras de um tipo não previsto para o veículo pode prejudicar a segurança da condução.

AVISO

Os modelos sem roda sobresselente estão equipados com um compressor para insuflação de 12 volts e uma tomada de corrente para inserção no compartimento do isqueiro, bem como um kit de reparação de furos. As instruções de utilização do kit e do compressor encontram-se na embalagem.

ADVERTÊNCIA

A reparação efetuada com o kit é provisória e deve servir apenas para chegar a um recauchutador mais próximo, onde poderá ser reparada de forma definitiva. No caso de um pneu furado reparado com o kit fornecido, proceder lentamente e com extremo cuidado: a velocidade máxima de 80 km/h não deve ser ultrapassada.

7.7 SISTEMA ELÉTRICO

7.7.1 FUSÍVEIS

• A substituição de um fusível queimado deve ocorrer com o aparelho a que está ligado desligado e com um fusível original do mesmo valor e cor.
• Se, após substituir um fusível queimado, o novo também se queimar, dirigir-se a um eletricista veicular ou a um concessionário de confiança para proceder à substituição e identificar a natureza da avaria.
• Os principais fusíveis do veículo estão agrupados na caixa de fusíveis situada, consoante o modelo, à frente da mesa dinette do lado do condutor ou do lado do passageiro, protegida por uma tampa de plástico. Outros fusíveis estão localizados perto dos aparelhos de serviço (por exemplo, a sanita com cassete).

AVISO

Em caso de avaria de um aparelho, após verificação da integridade dos fusíveis agrupados na unidade de controlo, ler as instruções do aparelho defeituoso fornecidas pelo seu fabricante para determinar a presença e a localização do fusível de proteção correspondente.

NOTA

Para mais informações sobre o porta-fusíveis, consultar a documentação fornecida pelo respetivo fabricante.

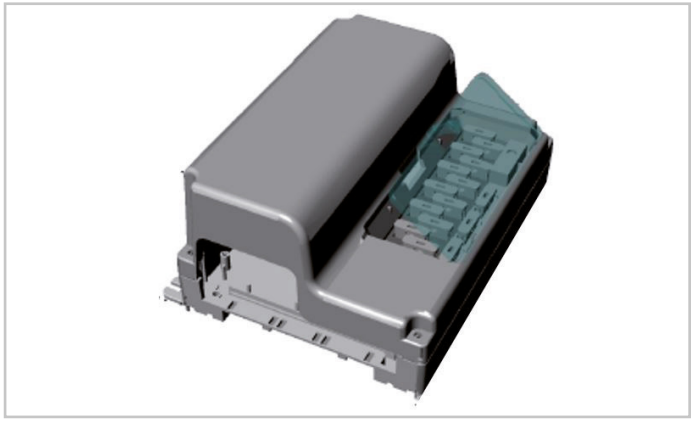


Fig.7.2 - Porta-fusíveis C/Poliswitch

Substituição de lâmpadas exteriores

⚠ ADVERTÊNCIA

Nos modelos semi-integrais e com carroçaria, antes de substituir as luzes exteriores dianteiras do veículo, ler atentamente os avisos e as instruções gerais relativas à substituição das lâmpadas, especialmente as lâmpadas de halogéneo, indicadas no manual de Uso e Manutenção fornecido pelo fabricante do chassis da carroçaria.

7.7.2 CONJUNTOS DE LUZES TRASEIRAS

⚠ ATENÇÃO

Em caso de mau funcionamento das luzes traseiras exteriores, dirigir-se a uma oficina ou a um concessionário autorizado pelo fabricante.

7.7.3 LUZES LATERAIS DE DELIMITAÇÃO

Para substituir a lâmpada das luzes laterais de delimitação, proceder como descrito abaixo:

1. Desligar as luzes exteriores e retirar a chave da ignição.
2. Desmontar a tampa branco-vermelha (**A** - Fig.7.3) removendo os parafusos de fixação (**B** - Fig.7.3).
3. Retirar a lâmpada danificada.
4. Instalar a nova lâmpada.
5. Voltar a colocar a tampa branco-vermelha (**A** - Fig.7.3) utilizando os parafusos de fixação (**B** - Fig.7.3) anteriormente removidos.

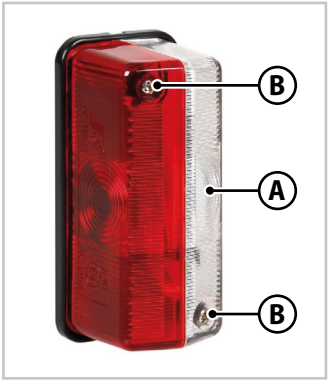


Fig.7.3 - Luzes laterais de delimitação

7.7.4 BATERIA AUXILIAR

Uma manutenção adequada prolonga a vida útil da bateria e garante a sua permanente capacidade de fornecer a energia necessária.

Observar atentamente as instruções de manutenção e as instruções de uso do fabricante da bateria auxiliar.

⚠ ATENÇÃO

- **Após a instalação da bateria, verificar a regulação correta do carregador de bateria e/ou do painel de controlo para evitar problemas com o sistema elétrico.**
- **Consoante a configuração, o veículo pode ser preparado para a instalação de uma ou duas baterias auxiliares. Quando instalar duas baterias auxiliares, utilizar baterias do mesmo tipo.**

⚠ ADVERTÊNCIA

Perigo de eletrocussão e de materiais corrosivos:
- **Para trabalhos de manutenção não descritos neste manual ou para substituir a bateria auxiliar, contactar um concessionário ou uma oficina autorizada pelo fabricante.**
- **Para aceder à bateria para manutenção ou substituição, contactar um concessionário ou uma oficina autorizada pelo fabricante.**

⚠ ADVERTÊNCIA

Perigo de eletrocussão e de materiais corrosivos:
- **Se a bateria auxiliar tiver de ser retirada da caixa para ser substituída, contactar um concessionário ou uma oficina autorizada pelo fabricante.**
- **Não tente abrir a tampa das baterias seladas.**

Manutenção periódica (a efetuar uma vez por mês)

• Verificar o aperto dos terminais de ligação da bateria.
• Verificar o estado de carga da bateria a partir do painel de controlo.
• Quando for necessário restabelecer o nível de carga da bateria, ligar o cabo à rede elétrica de 220 V: o carregador é ativado automaticamente.

Manutenção suplementar (a efetuar duas vezes por ano)

• Limpar e lubrificar os terminais da bateria com um produto especial ou vaselina para os proteger da oxidação e da corrosão.
• Verificar o aperto dos terminais de ligação.
• As baterias seladas e/ou de gel não necessitam de manutenção. Por conseguinte, não é necessário verificar o nível do eletrólito ou adicionar água destilada. No entanto, é necessário limpar e lubrificar os terminais da bateria com um produto específico ou vaselina para os proteger da oxidação e da corrosão, bem como para verificar a sua estanquicidade. O controlo e a recarga da bateria são, no entanto, idênticos aos das baterias convencionais.

• Se o veículo não for utilizado durante um longo período, a bateria deve ser recarregada frequentemente.

7.8 PERÍODOS DE INATIVIDADE

⚠ ATENÇÃO

Caso o veículo esteja fora de serviço durante um determinado período, para além de seguir as instruções abaixo indicadas, deverá ler também os avisos e instruções relativos à inatividade do veículo no manual de Uso e manutenção fornecido pelo fabricante do chassis.

7.8.1 INATIVIDADE CURTA

Se o veículo estiver fora de serviço durante um curto período, é favor respeitar as instruções a seguir:

• Retirar os géneros alimentícios perecíveis.
• Limpar o interior do frigorífico e deixar a porta entreaberta para permitir a passagem do ar.
• Lavar bem o veículo por dentro e por fora.
• Se possível, estacionar o veículo em terreno plano, numa zona coberta, seca e ventilada.
• Posicionar as cunhas de paragem.
• Recarregar totalmente as baterias deixando o veículo ligado à rede elétrica de 220 V durante cerca de 12 horas.
• Desligar a bateria auxiliar.
• Imediatamente após a utilização, ventilar o veículo antes de o armazenar.
• Deixar livre as entradas de ar não obstruíveis.
• Verificar se todas as válvulas de gás dos aparelhos de bordo e a válvula principal do cilindro estão fechadas.
• Esvaziar e limpar completamente o sistema hidráulico. Drenar ambos os depósitos e a caldeira e verificar se as tubagens estão vazias.
• Levantar as escovas do limpa para-brisas dos vidros.
• Verificar a pressão dos pneus.
• Antes de voltar a utilizar o veículo, verificar se o depósito de água limpa e os tubos de alimentação de água quente e fria foram bem lavados e se a pressão dos pneus foi novamente verificada.

7.8.2 INATIVIDADE PROLONGADA

Se o veículo estiver fora de serviço durante um longo período, é favor respeitar as instruções a seguir:

• Retirar os géneros alimentícios perecíveis.
• Limpar o interior do frigorífico e deixar a porta entreaberta para permitir a passagem do ar.
• Lavar bem o veículo por dentro e por fora.
• Cobrir as almofadas com um pano respirável para as proteger contra os raios solares.
• Encher completamente o depósito de combustível, para evitar a formação de condensação que, ao gerar corrosão, pode causar danos graves no sistema de alimentação de combustível.
• Se possível, estacionar o veículo em terreno plano, numa zona coberta, seca e ventilada.
• Engatar a primeira velocidade e verificar se o travão de mão não está engatado.

• Posicionar as cunhas de paragem.
• Recarregar totalmente as baterias deixando o veículo ligado à rede elétrica de 220 V durante cerca de 12 horas.
• Desligar a bateria auxiliar.
• Desligar o terminal negativo do polo da bateria do motor e verificar o estado da carga a cada três meses.
• Recarregar as baterias quando necessário.
• Se as baterias não estiverem desligadas, verificar o estado de carga uma vez por mês e mantê-lo no nível máximo.
• Deixar livre as entradas de ar não obstruíveis.
• Verificar se todas as válvulas de gás dos aparelhos de bordo e a válvula principal do cilindro estão fechadas.
• Retirar os cilindros de gás, mesmo que estejam completamente vazios, e guardá-los num local coberto e ventilado.
• Esvaziar e limpar completamente o sistema hidráulico. Drenar ambos os depósitos e a caldeira e verificar se as tubagens estão vazias.
• Aplicar pó de talco nas escovas do limpa para-brisas e levantá-las do vidro.
• Encher os pneus com uma pressão 0,5 bar superior à prescrita e controlá-la periodicamente.
• Antes de voltar a utilizar o veículo, é necessário proceder a uma lavagem completa do depósito de água limpa e dos tubos de alimentação de água quente e fria e repor a pressão dos pneus no valor prescrito.
• Antes de voltar a pôr o veículo em funcionamento após um longo período de inatividade, mandar verificar cuidadosamente o sistema de travagem e o sistema de gás numa oficina autorizada pelo fabricante.

7.8.3 INATIVIDADE NO INVERNO

Em caso de inatividade planeada durante a estação fria, é favor observar as seguintes instruções:

• Limpar bem a carroçaria, a parte inferior da carroçaria e o piso.
• Esvaziar completamente o sistema hidráulico.
• Desligar e desmontar as baterias e armazená-las num local protegido do gelo.
• Desligar e remover os cilindros de gás, mesmo que estejam completamente vazios.
• Remover as almofadas e guardá-las em local seco.
• Deixar livre as entradas de ar não obstruíveis.
• Limpar o interior do frigorífico e deixar a porta entreaberta para permitir a passagem do ar.
• Colocar desumidificadores no interior do veículo e ventilar o interior a cada três/quatro semanas.
• Limpar e lubrificar as dobradiças das portas e de todas as portinholas externas.
• Aplicar óleo lubrificante nas fechaduras e nos mecanismos internos de fecho.
• Aplicar uma pequena quantidade de pó de talco nas juntas de borracha.
• Desligar a bateria auxiliar.
• Ter cuidado em caso de forte queda de neve. Neste caso, retirar a neve do tejadilho do veículo.

7.9 INSTALAÇÃO DE ACESSÓRIOS

NOTA

Para a limpeza e a manutenção específica dos acessórios instalados no veículo, consultar os manuais de instruções fornecidos pelos respetivos fabricantes.

O veículo está preparado com condutas para a instalação de:

Suportes para bicicletas

Na parede traseira do veículo existem pontos de fixação para o suporte de bicicletas.

Tomada de TV

Existe uma área no veículo onde o televisor pode ser instalado e a tomada para o cabo de TV está localizada nas proximidades.

Suporte para TV

Alguns modelos de veículos estão equipados com uma suporte de TV (opcional) e uma tomada de antena (de série). O suporte de TV varia em termos de tipo e instalação consoante o modelo de veículos.

Varanda

Na parte lateral do veículo, do lado da porta, é possível instalar a varanda exterior.

8 GARANTIA

AVISO

- **A perceção da luz que se filtra a partir de certos pontos da estrutura da célula depende das caraterísticas de construção da carroçaria e das propriedades físicas da fibra de vidro e não indica, em caso algum, um defeito de construção ou uma deficiência na estanquidade das juntas, no isolamento térmico ou na solidez estrutural do veículo.**
- **Em alguns modelos, a técnica de construção não prevê a colagem da folha de fibra de vidro de cobertura no tejadilho do veículo, pelo que, em condições climáticas especiais, a fibra de vidro pode estar sujeita a uma dilatação térmica moderada, que se pode manifestar sob a forma de ondulações. Este fenómeno não indica, em caso algum, um defeito de construção ou uma deficiência de estanquidade, ou do isolamento térmico, ou da solidez estrutural do veículo.**

8.1 GARANTIA CONVENCIONAL

Aquando da entrega do veículo, foi igualmente entregue o Certificado de Garantia.

Os concessionários ou as oficinas autorizadas pelo fabricante devem efetuar igualmente o programa de revisão anual, que permitirá manter o veículo seguro e eficiente, consoante as garantias contratuais.

8.2 SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA E GARANTIA

Os serviços de garantia são prestados por concessionários e oficinas autorizados pelo fabricante, cuja lista atualizada está sempre disponível em "www.trigano.it".

Ao solicitar o serviço de garantia, deve ser apresentado o Certificado de Garantia entregue com o veículo, devidamente preenchido e carimbado pelo concessionário vendedor, e os recibos de serviços anteriores.

Os componentes como o chassis e as suas partes, o frigorífico, o aquecedor Combi, a caldeira Alde, o forno, a unidade de controlo, as instalações sanitárias e a bateria auxiliar estão cobertos pela garantia independente do fabricante de origem. As garantias correspondentes são fornecidas com o veículo, pelo que se recomenda que se verifique a sua existência.

Além disso, chamamos a atenção para o facto de a garantia não poder ser aplicada e, por conseguinte, ser considerada caduca, no caso de defeitos resultantes de trabalhos de manutenção programada não realizados ou de negligência manifesta da manutenção regular, ou de manipulação do produto original.

Em caso de aplicação duvidosa da garantia, o Concessionário cobrará ao Cliente o custo da intervenção, reservando-se o direito de reembolso apenas após análise do caso pelo fabricante.

8.3 CONDIÇÕES DE GARANTIA

• O concessionário autorizado pelo fabricante não assume qualquer obrigação de garantia por defeitos resultantes do desgaste normal ou de uma utilização incorreta e não conforme com a sua finalidade normal, de uma manutenção insuficiente, de uma sobrecarga ou de uma velocidade excessiva.

• Qualquer modificação introduzida no veículo, bem como as reparações ou manipulações, mesmo parciais, realizadas fora das oficinas do fabricante, dos concessionários ou das oficinas autorizadas pelo fabricante, à revelia do acordo prévio, por escrito, do fabricante, invalidam automaticamente a garantia.

AVISO

- **A garantia caduca igualmente se forem montadas no veículo peças sobresselentes diferentes das prescritas pelo fabricante.**
- **A garantia caduca se, em caso de mudança de proprietário, o novo proprietário não tiver notificado o concessionário autorizado no prazo de 10 dias, que deve assegurar a transcrição correta no portal do fabricante.**
- **Estão excluídas da garantia as peças e acessórios não fabricados pelo fabricante, tais como: chassis, luzes de sinalização, frigoríficos, aquecedores, caldeiras, fornos, aquecedores de água, lava-louças, fogões e pneus. Para esses produtos, o fabricante cede ao comprador o direito à garantia, legal e/ou convencional, a que tem direito perante os fabricantes desses produtos.**

• As condições de garantia acima referidas são vinculativas e irrevogáveis; ao adquirir o veículo, o comprador compromete-se a aceitá-las.

8.4 GARANTIA CONTRA INFILTRAÇÕES

NOTA

Para as condições de garantia convencional contra infiltrações, consultar o manual que acompanha o veículo.

AVISO

- **Certificar-se de que o seu veículo é inspecionado segundo os procedimentos de inspeção da carroçaria definidos pelo fabricante. Os prazos e procedimentos de inspeção estão descritos no manual de garantia.**
- **A inspeção é suportada pelo cliente e deve ser documentada através do preenchimento dos respetivos cupões de inspeção programada anexados à garantia ou através da documentação fiscal relevante (recibo, fatura, etc.) anexada no original.**

AVISO

Em caso de venda e consequente transferência de propriedade, a inscrição no portal do fabricante permite que o novo proprietário substitua o cliente cedente na utilização da garantia, desde que as condições definidas neste manual tenham sido escrupulosamente respeitadas e que a manutenção periódica efetuada possa ser verificada através da documentação fiscal.

A aplicabilidade desta garantia perderá a validade nos seguintes casos:

- A infiltração foi ocasionada por danos causados ao veículo em circunstâncias acidentais, tais como acidentes, acessórios mal instalados, negligência, tratamento da carroçaria com materiais inadequados e qualquer outro fator não diretamente imputável ao fabricante.
- Os danos verificados não foram comunicados no prazo de 30 dias após a ocorrência a um concessionário ou oficina autorizada pelo fabricante, ou não foram utilizadas peças sobresselentes originais do fabricante e materiais inadequados.
- O cliente (atual ou anterior) não respeitou a periodicidade de inspeção e controlo prevista e, consequentemente, não conseguiu que fossem reparados quaisquer danos detetados que conduzissem ou pudessem conduzir a infiltrações.
- A garantia caduca em caso de transferência de propriedade, caso o novo proprietário não tenha notificado o fabricante.

Durante o período de garantia, em caso de defeitos de fabricação inerentes à estanquidade da carroçaria, ficam a cargo do fabricante:

- a mão de obra necessária para eventuais reparações;
- os materiais e componentes a utilizar nas reparações.

Por outro lado, ficam a cargo do cliente:

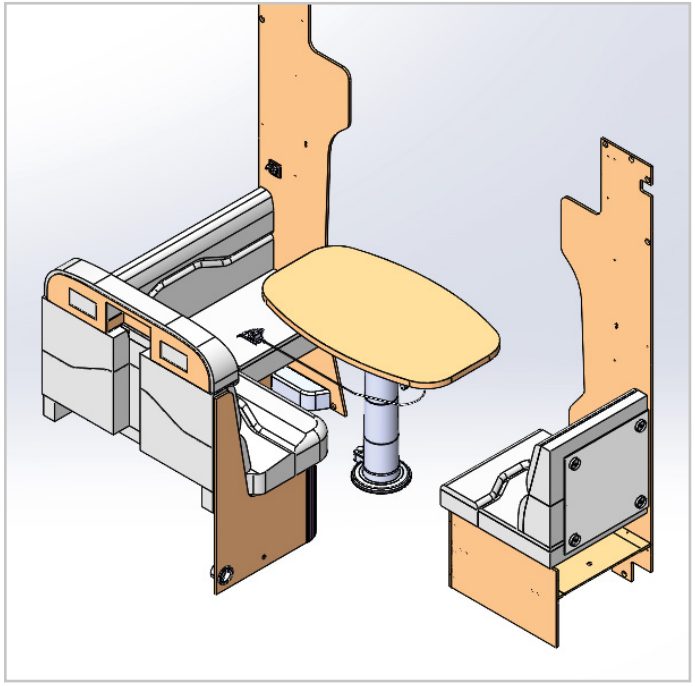
- as despesas de realização das inspeções programadas;
- as despesas de transporte do veículo até ao concessionário ou à oficina autorizada pelo Fabricante escolhida para efetuar as inspeções e eventuais reparações;
- as despesas de reparação a efetuar em caso de acidente ou em qualquer caso ligado a uma utilização incorreta do veículo;

• qualquer tipo de danos e despesas ligados à impossibilidade de utilizar o veículo durante a execução das reparações.

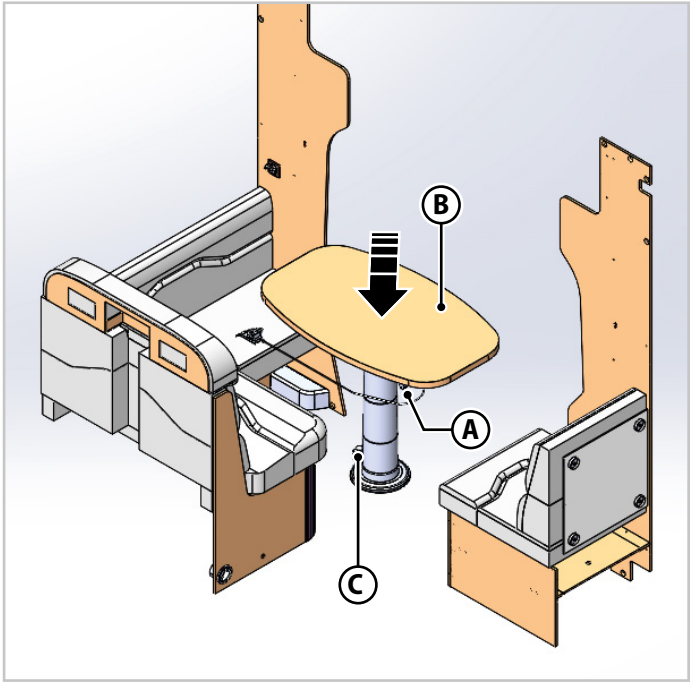
9 APÊNDICE

9.1 COMPOSIÇÃO DA CAMA DINETTE DIANTEIRA

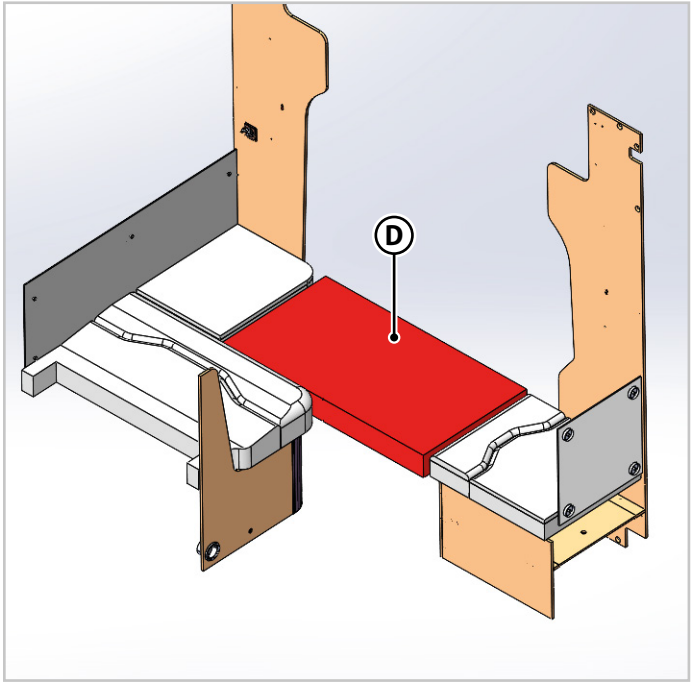
Tipo A



1. Configuração dia

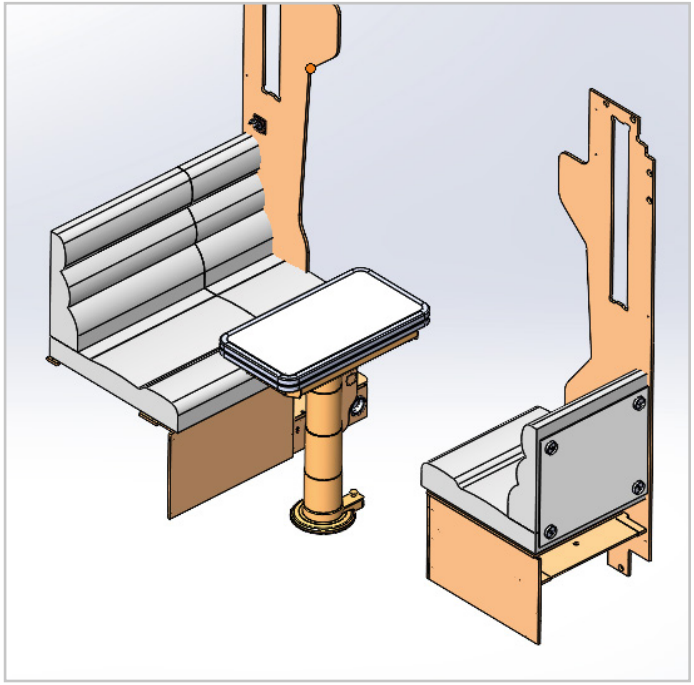


2. Utilizar a alavanca **A** para deslocar o tampo da mesa **B** para uma posição central entre o sofá e a poltrona. Premir o botão **C** e baixar o tampo da mesa **B**.

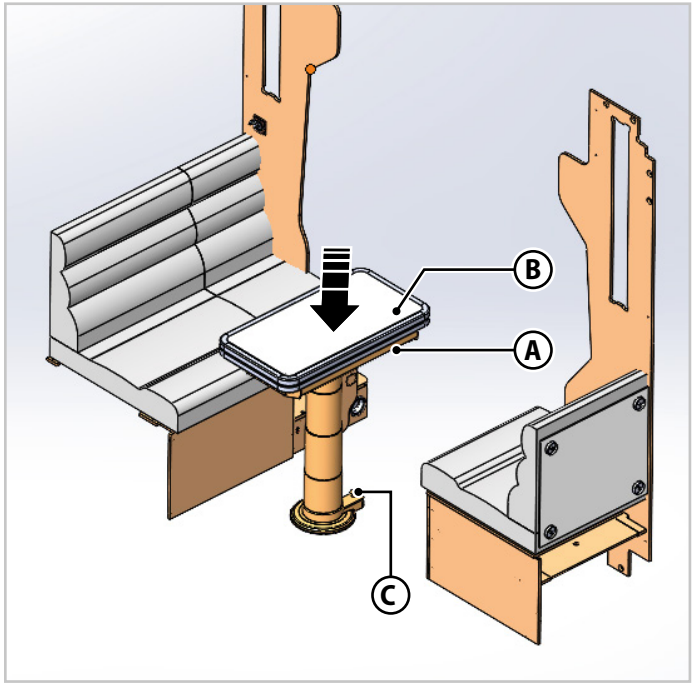


3. Posicionar a almofada adicional **D**.

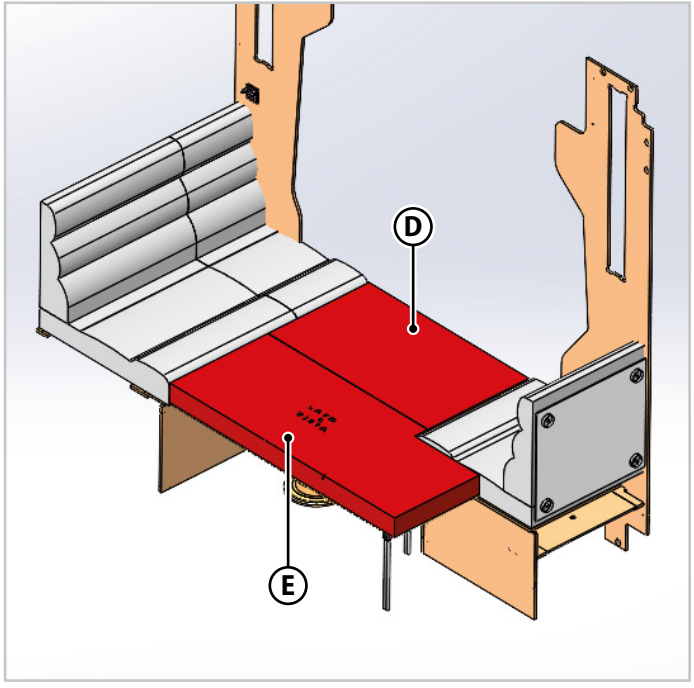
Tipo B



1. Configuração dia

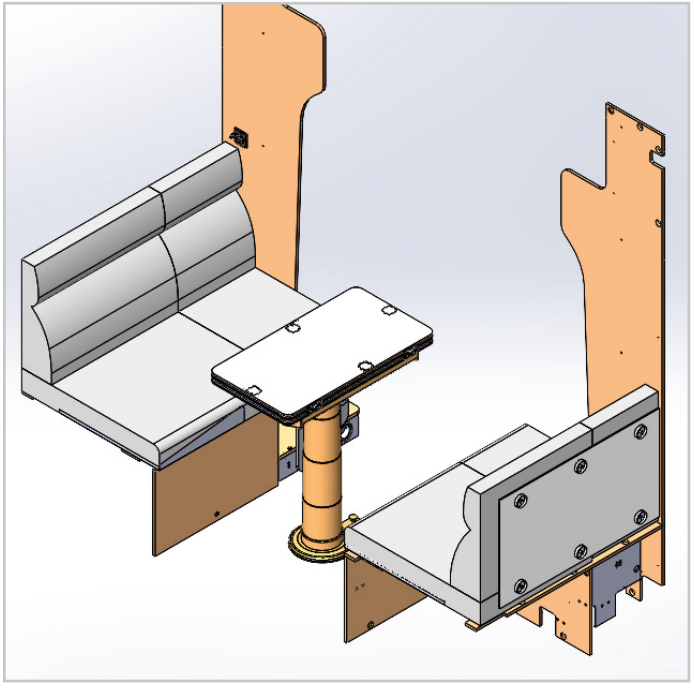


2. Introduzir as extensões de suporte para criar a cama. As extensões estão equipadas com pernas de apoio.
3. Utilizar a alavanca **A** para deslocar o tampo da mesa **B** para a posição central. Premir o botão **C** e baixar o tampo da mesa **B**.
4. Soltar os fechos por baixo da mesa e rodar o tampo da mesa 90°.
5. Abrir o tampo da mesa **B** , apoiando-o contra a estrutura por baixo.

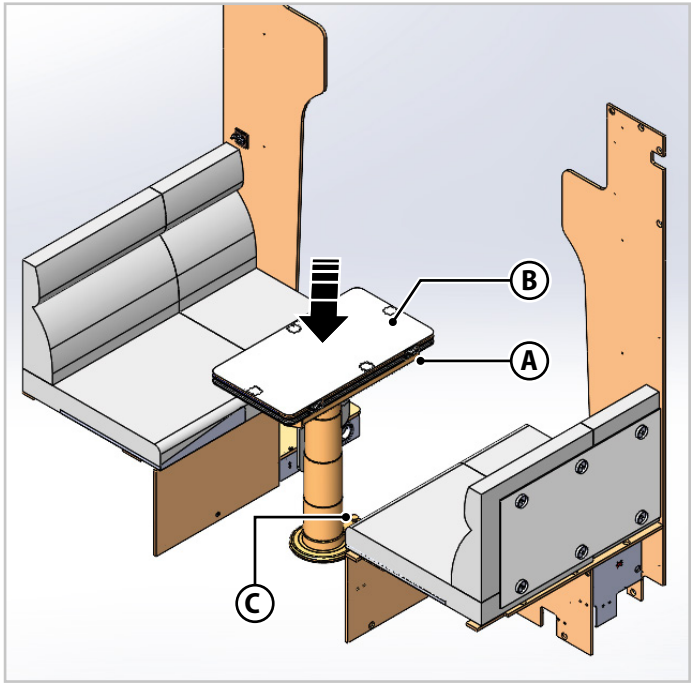


6. Colocar as almofadas adicionais **D** e **E**.

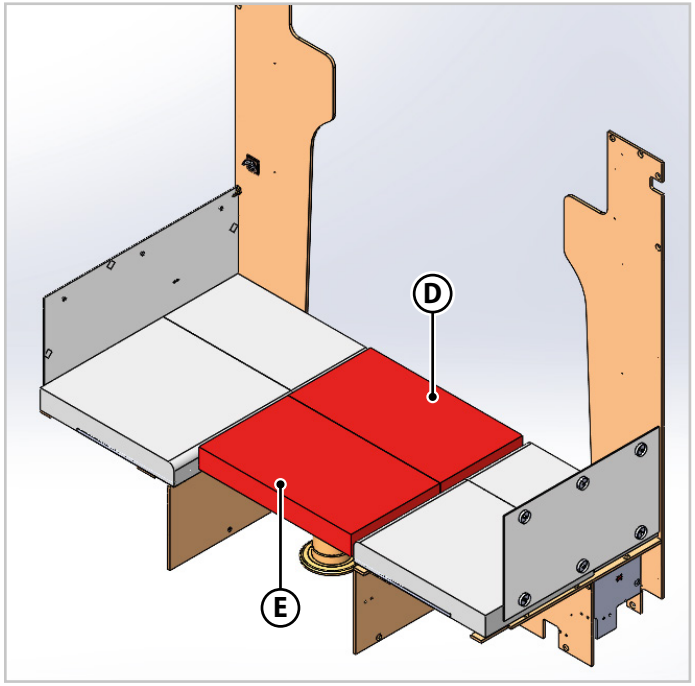
Tipo C



1. Configuração dia

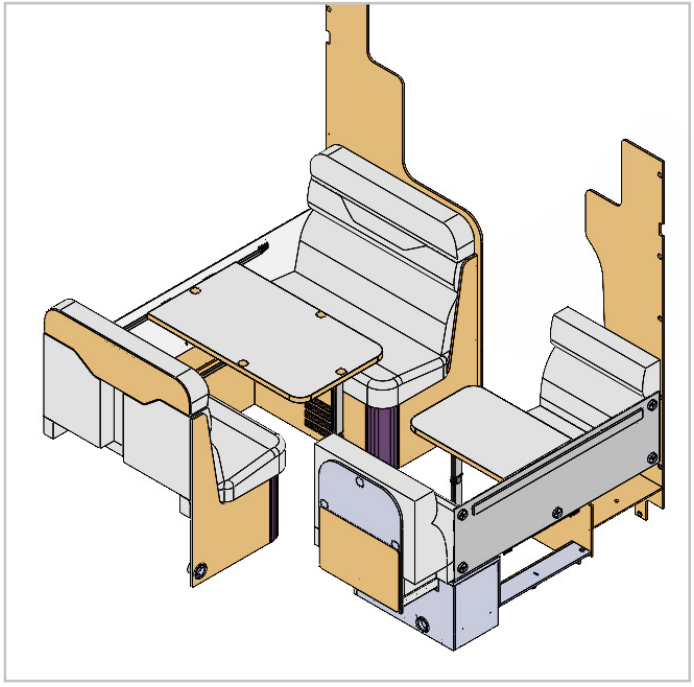


2. Utilizar a alavanca **A** para deslocar o tampo da mesa **B** para a posição central. Premir o botão **C** e baixar o tampo da mesa **B**.
3. Soltar os fechos por baixo da mesa e rodar o tampo da mesa 90°.
4. Abrir o tampo da mesa **B** , apoiando-o contra a estrutura por baixo.

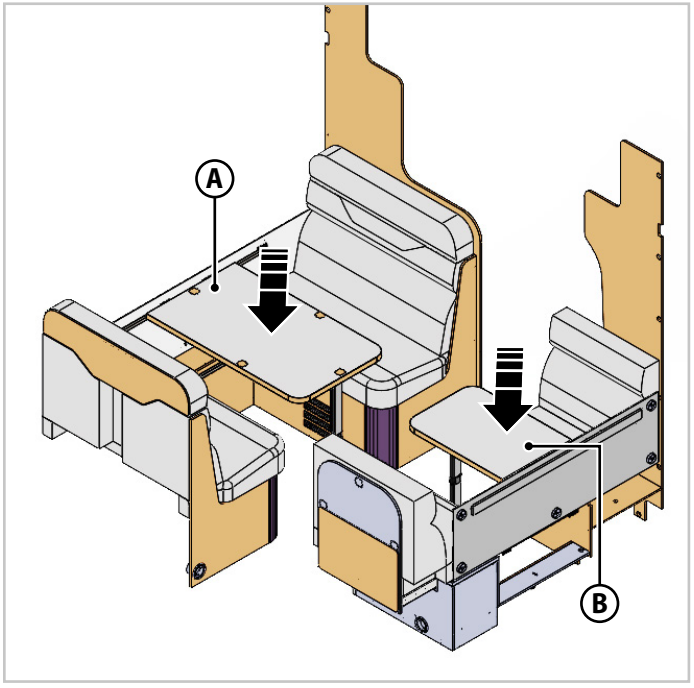


5. Colocar as almofadas adicionais **D** e **E**.

Tipo D

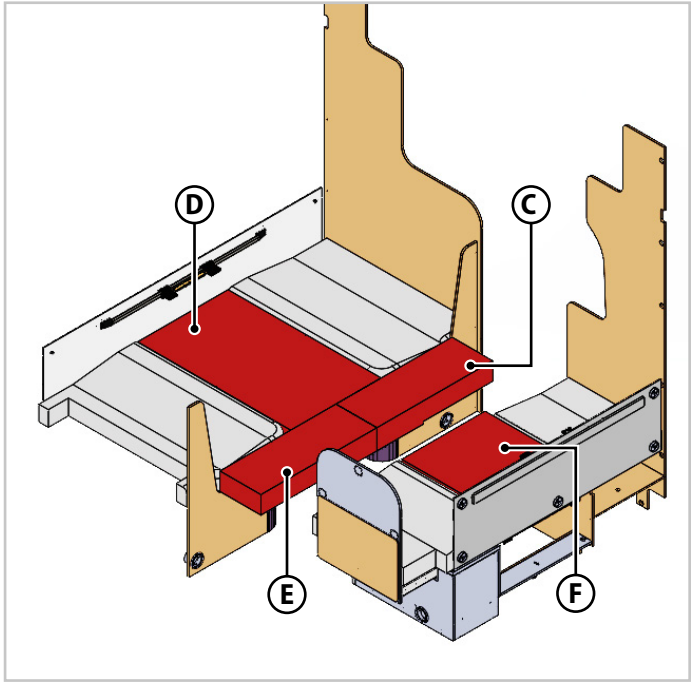


1. Configuração dia



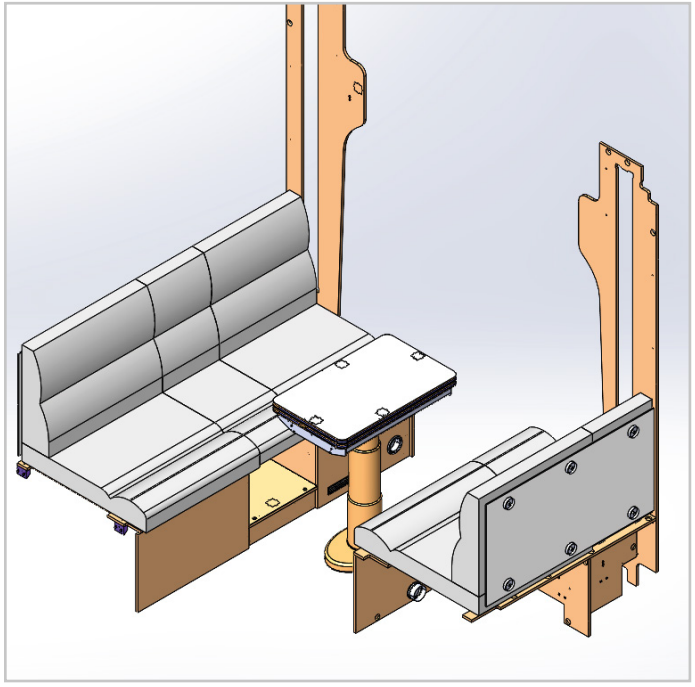
Repetir as operações em ambas as mesas (**A** e **B**):

2. Levantar a parte de trás da mesa.
3. Soltar as fixações de parede por baixo da mesa.
4. Retirar a mesa da guia de parede.
5. Utilizando o botão específico na perna, dobrar a própria perna e colocar a mesa entre os dois bancos.

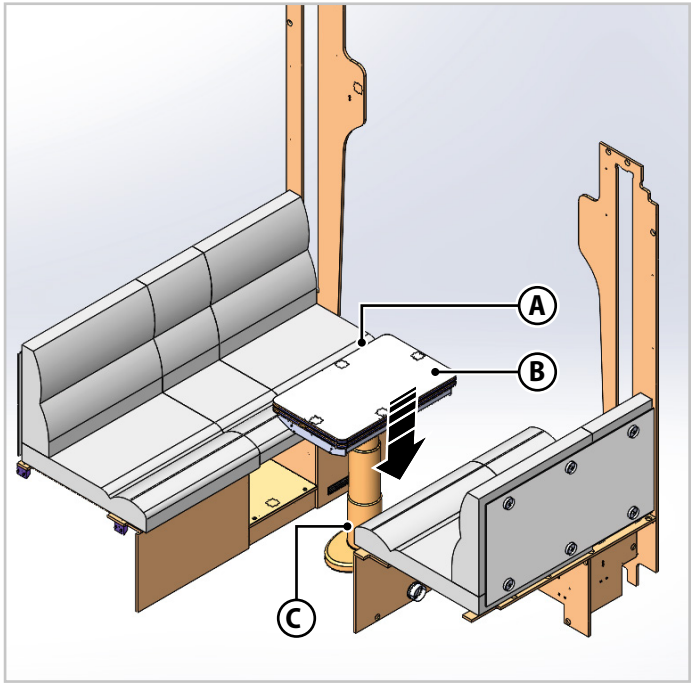


6. Colocar as almofadas adicionais **C**, **D**, **E** e **F**.

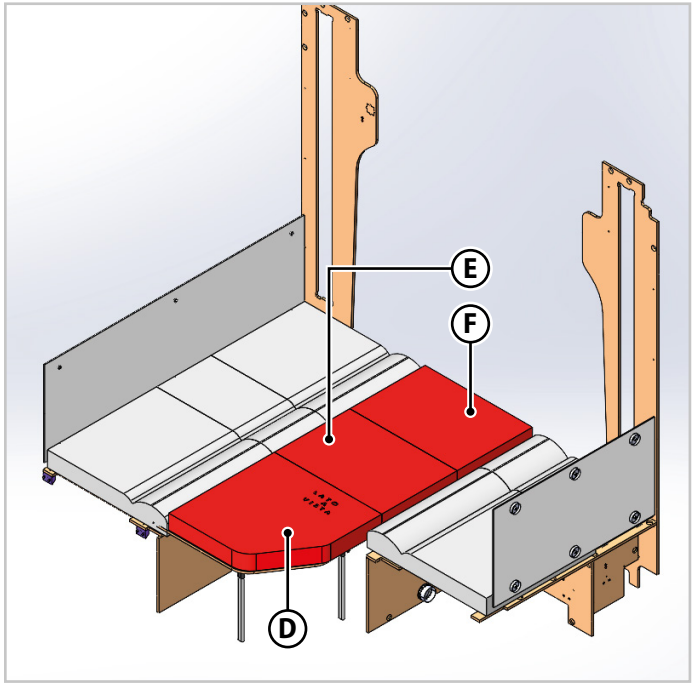
Tipo E



1. Configuração dia



2. Introduzir as extensões de suporte para criar a cama. As extensões estão equipadas com pernas de apoio.
3. Utilizar a alavanca **A** para deslocar o tampo da mesa **B** para a posição central. Premir o botão **C** e baixar o tampo da mesa **B**.
4. Soltar os fechos por baixo da mesa e rodar o tampo da mesa 90°.
5. Abrir o tampo da mesa **B** , apoiando-o contra a estrutura por baixo.



6. Colocar as almofadas adicionais **D**, **E** e **F**.

TRIGANO

TRIGANO SPA

Loc. Cusona
53037 San Gimignano (SI) - IT

+39 0577 6501

info@trigano.it

www.caravansinternational.it/en